# DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 289 — ANNO 111 | QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1935


# Italianos e abyssinios lutaram a bayoneta na frente da Erythréa

## *A Inglaterra mantem firme o seu ponto de vista, de que qualquer accordo de paz deverá ser acceito in-totum pelos paizes em litigio bem como pelo Instituto de Genebra*

**ROMA, 10 (Meridional) — Em communicado official n. 67, o marechal Badoglio informa o seguinte:**

**— "Na frente da Erythréa os nossos destacamentos chocaram-se perto da região do rio Tacazzi, em Addi, Eucrete, com fortes grupos de ethyopes, armados.**

**O inimigo, atacado á bayonetta, depois de dispersado, deixou o campo da luta.**

**Foram mortos 5 ethyopes.**

**As nossas baixas comprehendem 2 nativos e 5 soldados askaris."**

### A INGLATERRA MANTEM-SE FIRME NO SEU PONTO DE VISTA

**LONDRES, 10 (Meridional) — Durante a reunião de hoje, foi explicado que a Grã Bretanha continu'a a manter firme a sua attitude de que qualquer solução que venha a soffrer a pendencia africana, deverá ser aceita pela Italia e Ethyopia, bem como pela S. D. N.**

**A Inglaterra tambem não permittirá que entre na questão nehuma sorte de pressão indevida á Ethyopia.**

### PROMOVIDO POR MERITOS EXCEPCIONAES

**ROMA, 10 (Meridional) — Foi promovido por meritos excepcionaes o general Dallora, intendente geral das tropas italianas na Africa Oriental.**

### 50 HOMENS DO "RAS" GUGSA VOLTARAM A'S TROPAS ETHYOPES

**ADDIS-ABEBA, 10 (Meridional) — Nos dias 2 e 3 as tropas do "ras" Sayoun atacaram os italianos na frente do Tigré.**

**No dia 8 cerca de 50 homens que faziam parte das tropas do "ras" Gugsa regressaram ás linhas ethyopes.**

**Affirmaram que ignorando os designios do "ras" Gugsa elles o acompanvam no momento da defecção.**

### FUNDADA A "JUNTA BRASILEIRA PRO'-ITALIA"

**RIO, 10 (Meridional) — Foi fundada nesta capital a "Junta Brasileira Pró-Italia", á qual poderão pertencer todos os brasileiros amigos do povo italiano.**

**A commissão central da referida organização é composta dos profesores Aloysio de Castro, Afranio Peixoto, Fernando de Magalhães, Raja Gabaglia, drs. Raphael Pinheiro, James Darcy, Humberto Gotuzzo e outros.**



**Os filhos do ministro ethyope em Londres, sr. Martin, vão regressar a Addis-Abebá afim de lutar pela independencia do seu paiz. Estes jovens abyssinios, como se sabe, desafiaram os filhos do Duce a travar um duello aereo**

## AS SANCÇÕES IMPOSTAS PELA LIGA DAS NAÇÕES A' ITALIA

**(Copyright dos "Diarios Associados")**

**Por Edouard HERRIOT**
**(Ex-primeiro ministro da França e membro do actual gabinete Laval)**

PARIS, 1.º de novembro — Os acontecimentos teem justificado a politica firme, porém prudente que se tem adoptado em relação ao conflicto italo-ethyopico.

A Liga das Nações empregou esforços supremos para conseguir um ajuste pacifico antes de recorrer á applicação das sancções. Em Genebra, pela primeira vez, vimos a consciencia internacional em labor productivo.

Foi emocionante ouvir a voz do jovem primeiro ministro belga, exaltando ardorosamente uma causa justa. A sessão de 1935 em Genebra passará á Historia.

Confesso que me senti commovido, na minha qualidade de democrata convicto, ouvindo um delegado expôr os motivos que o punham a favor da Ethyopia. Foi igualmente um prazer ouvir a opinião dos dominios britannicos, cooperando com a mãe-patria, numa associação de povos soberanos unidos pelo mesmo sentimento.

Não ha homem de senso commum ou de raciocinio normal que abrigue sentimentos de antagonismo contra o grande povo italiano, povo sobrio, trabalhador e apaixonadamente leal á patria e ao lar.

O fascismo, em si, é um assumpto domesticamente italiano. Mantendo-se dentro de seus limites e não procurando imiscuir-se em nossos problemas, (em cujo caso eu seria o primeiro a exigir a applicação dos interdictos approvados em Genebra), a Italia tem todo o direito de adoptar o systema de governo que mais lhe agrade e escolher o chefe que quiser.

Lamentamos bastante que a Italia não haja acceito as soluções conciliatorias que lhe foram propostas. Parece-nos que, collaborando na obra de modernização da Ethyopia, dando-lhe escolas, estradas, hospitaes, auxiliando o saneamento e educação das massas, nossa irmã latina houvera colhido mais imarcessivel do que o prestigio que lhe possa advir das victorias militares.

A Italia recusou e preferiu transpôr o Rubicon. E este no caso é um arroio que marca os limites entre a Erythréa e a provincia abyssinia do Tigré.

Os resultados das operações militares até agora não tem sido decisivos. Era mui facil prever-se a occupação de Adigrat, Adua e Axum. As forças do general de Bono projectam agora um avanço contra Makalé; ao que parece, os preparativos militares são executados methodicamente, como aconteceu na marcha do general Graziani, na Tripolitania.

Ignoram-se os pormenores exactos. Será real a existencia de uma columna italiana em Aussa e cujas munições de bocca sejam recebidas por intermedio da aviação? Será verdade que as forças italianas em Ogaden estão padecendo por causa das chuvas copiosas e do intoleravel calor? Affirma-se que nessa região a temperatura attinge a 45 gráos, o que impossibilita a acção dos tanks.

Por outro lado, qual será o desejo da Abyssinia? Qual sua força? Poderá o Negus, como declarou seu representante em Genebra, Tecla Hawariat, fundir seu povo no fogo da guerra? Cairá, acaso, o systema feudal abyssinio, arrastando comsigo o governo central? Ninguem o sabe.

A Ethyopia goza actualmente do direito de comprar armamentos. Poderá ella pagar suas compras? Si nosso informação é exacta, já teem surgido difficuldades em pedidos de material bellico a serem pagos á vista. E sem armas, a Ethyopia se contentará em empregar a tactica de guerrilhas, prolongar a guerra e esperar nas regiões montanhosas que venha a estação chuvosa com suas febres constantes? Ninguem o sabe. Em uma campanha sem precedentes e tão complexa como a que a Italia iniciou, depara-se-lhe o problema do abastecimento de gazolina e de agua. Taes considerações impedem aos peritos militares de fazer predicções razoaveis e logicas.

E a luta entre esses dois paizes não é o unico problema vital. O essencial é saber o que acontecerá á tradicional amizade entre a França e a Inglaterra no decorrer dessa guerra e das negociações diplomaticas da Liga, que actuará como preservadora essencial da paz. Esse problema aguça o interesse do mundo inteiro.

Tornou-se mais facil definir a attitude franceza após o discurso do chanceller Hoare, que declarou: "Applicaremos o pacto em todas as suas partes e simultaneamente procuraremos chegar a um ajuste pacifico". Essa é precisamente a attitude franceza. Apoia a opinião franceza essa linha de conducta com enthusiasmo igual ao da opinião ingleza? Seria desleal garantir tal coisa. Em nosso paiz esse problema é considerado por certos elementos como assumpto de politica nacional.

Os partidos da direita são favoraveis á Italia e se puzeram a clamar allegando que a Italia possue a fórma de governo que a França deveria ter.

Os que permaneceram fiéis á Liga foram vilmente insultados por esses partidos direitistas. Eu o sei por experiencia. E como a liberdade individual não é tão efficazmente protegida em França como em Inglaterra, pois a esse respeito estamos muito atrás da Inglaterra (ao escrever este artigo péso conscienciosamente cada palavra), permittimos, que os costumes livres dos dias da guerra degenerem em libertinagem e que Paris se transforme no paraiso da chantage. Como nós, os que nos conservamos fiéis á Liga fomos ameaçados de morte, inclino-me a crêr que certos jornalistas francezes constituem um nucleo de loucos furiosos.

E' por isso que assistimos a essa estranha comedia que tanto deve haver surprehendido a opinião dos outros paizes. Na época do protocolo de 1924, segundo o dito de Pascal que si a força era justa, a justiça devera ser forte, fomos nós quem clamámos para que se adoptassem as sancções. E eram então os inglezes que se oppunham á doutrina das sancções e invocavam o conceito moral. Tudo mudou desde então.

Agora, em 1935, quando a opinião ingleza é quasi unanime, a opinião franceza se retrae.

Embóra a parte da opinião franceza contraria ás sancções seja ruidosa e possua meios que faltam aos democratas, as nações estrangeiras deverão saber que todas as forças da democracia estão apoiando fielmente o pacto da Liga.

Unidos á Inglaterra, lutamos para attingir uma nova ordem de relações internacionaes. Não permittiremos retrocesso ao passado odioso e sinceramente felicitamos aos nossos amigos de Londres por haverem adoptado a "linha de menor resistencia". Nós (e certamente elles tambem), acreditamos que este primeiro passo para a applicação pratica do pacto apresentará serias difficuldades e será incompleto.

Venceremos taes difficuldades gradativamente e procuraremos remendar os buracos. O que fazemos agora é apenas um ensaio; o importante é que o completemos.

Devemos attentar bem na realidade do caso. Temos tropeçado em algumas difficuldades entre a França e Inglaterra. Tornou-se necessaria uma explicação. Ambos os paizes a comprehenderam na ansia de chegar á verdade da situação e de não se limitar a palavras vagas. Devemos esclarecer perfeitamente o ponto de divergencia, que é o paragrapho 3.º do artigo XVI do Pacto, assim redigido:

"Os membros da Sociedade das Nações concordam em se auxiliarem mu-

(Conclue na 2.ª pagina)

# O MOMENTO REQUER A CONCENTRAÇÃO DE TODOS OS BRASILEIROS EM TORNO DE UM IDEAL COMMUM

## Pela rapidez com que o Rio Grande do Sul mobilizou 20.000 homens para a defesa do regimen, o general Flores da Cunha deduz que o povo gaúcho repelle, por força de sua indole, as ideologias exoticas — "Nesta terra não ha miseria. O que ha é um regimen de perfeita igualdade, no qual são impossiveis os odios sociaes"

## O ministro Vicente Ráo affirma que o governo da Republica agirá inflexivelmente contra os extremistas da esquerda e da direita

**PORTO ALEGFE, 10 (Meridional) — O governador Flores da Cunha fez uma serie de declarações sobre o momento politico-social do paiz.**

**Disse que a rapidez com que poude mobilizar 20.000 gauchos é um attestado brilhante da repulsa destes ás doutrinas extranhas.**

**— "A indole do povo, a sua vida e as condições economicas tornam impossivel aqui a luta de classes.**

**Nesta terra não ha miseria. O que ha é um regimen de perfeita igualdade no qual são impossivel os odios sociaes."**

**A seguir o governador Flores da Cunha fala sobre o levante no Rio, deplorando que os rebeldes não tenham sido castigados no proprio campo da luta, como elle desejava.**

**Mas, a repressão agora deve ser exemplar.**

**Refere-se á modificação da lei de Segurança, visando reforçar o regimen contra a acção extremista, o que não importará, porém, no garroteamento das liberdades publicas.**

**— "Comprehendo — declara o sr. Flores da Cunha — que é chegada a hora da reconciliação dentro ou fóra do Estado, quaesquer que sejam os matizes partidarios em que se divida a familia brasileira. Para tanto, os quadros da administração nacional devem soffrer uma renovação de modo a se aproveitarem as legitimas capacidades, cujo alheiamento do scenario official não impede que sejam chamadas a collaborar na obra do governo para o bem da propria nação."**

**Depois mostra suas duvidas sobre a possibilidade da retroactividade das leis.**

**Com referencia aos chefes do motim communista, o sr. Flores da Cunha declarou o seguinte:**

**— "Estes devem ser punidos sem maiores delongas, independentemente de novas figuras de direito penal.**

**Porque o essencial é que a punição seja immediata."**

### A OPPOSIÇAO BAHIANA APOIA AS MEDIDAS DE DEFESA DO REGIMEN

**RIO, 10 (Meridional) — Foi fornecida á imprensa uma nota sobre a reunião dos deputados federaes da opposição bahiana na residencia do sr. Octavio Mangabeira. Diz que depois de examinar detidamente a situação da Bahia e do paiz resolveram apoiar as medidas "necessarias á defesa da ordem e do regimen contra as incursões extremistas, excepto as que a seu juizo attentem contra o regimen que se visa defender ou contra a propria civilisação brasileira."**

### DILIGENCIA NUMA FAZENDA EM ENTRE RIOS

**RIO, 10 (Meridional) — A policia effectuou uma diligencia numa fazenda em Entre Rios, prendendo o proprietario e apprehendendo documentos, armas e munições.**

### DEPUTADOS PROGRESSISTAS CONTRA AS EMENDAS A' CONSTITUIÇAO

**RIO, 10 (Meridional) — O "Diario da Noite" informa que foram apurados quaes os deputados progressistas que são contra as emendas á Constituição.**

### ALTERADO O COMMANDO DO "PEDRO I"

**RIO, 10 (Meridional) — Por motivos não divulgados, o director do Lloyd Brasileiro mandou alterar o comando do Pedro I, substituindo o commandante, o immediato, o chefe das machinas e o commissario.**

### ESPERADO NO RIO O GENERAL RABELLO

**RIO, 10 (Meridional) — Foi annunciada a proxima chegada do general Manoel Rabello a esta capital, pelo avião da carreira da Panair.**

### ELOGIADOS OFFICIAES E PRAÇAS DA AVIAÇÃO MILITAR

**RIO, 10 (Meridional) — O general Coelho netto, director da Escola de Aviação Militar, em boletim de hontem, louvou o tenente-coronel Eduardo Gomes, tenente-coronel Ivo Borges e demais officiaes e praças que se distinguiram na repressão ao movimento do dia 27 de novembro passado.**

(Conclue na 2ª. pagina)



**Uma bateria de obuzes, que tomou parte na repressão ao levante do 3.º R. I.**

**O sr. Prado Kelly fará uma declaração fundamentando á attitude da bancada.**

### O GENERAL RABELLO AGRADECE OS SERVIÇOS DA AVIAÇÃO

**RIO, 10 (Meridional) — O general Manuel Rabello telegraphou ao director da Aviação agradecendo os serviços prestados pelas unidades da aviação, por occasião dos ultimos acontecimentos.**

### DILIGENCIAS A BORDO DO YACHT "DOURADO"

**RIO, 10 (Meridional) — Em diligencia effectuada a bordo do yacht "Dourado", fundeado na Guanabara, a policia prendeu o seu commandante e a tripulação, encontrando grande copia de material de propaganda communista.**

### DECLARAÇOES DO SR. VICENTE RA'O EM S. PAULO

**S. PAULO, 10 (Meridional) — O ministro Vicente Ráo declarou aos reporters, no momento em que regressava ao Rio, o seguinte:**

**— "Contra os extremistas da direita ou da esquerda nós agiremos energicamente, na defesa do regimen."**

### A BANCADA AUTONOMISTA APOIA O GOVERNO

**RIO, 10 (Meridional) — A bancada autonomista, reunida sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto, resolveu apoiar todas as medidas que o governo julgar conveniente, quer em relação á lei de segurança, quer á Constituição.**

# MUSSOLINI EM FACE DOS ITALIANOS

## SI FRACASSAR A AVENTURA EXPANSIONISTA SOBRE O TERRITORIO ABYSSINIO O DUCE TERÁ DE HAVER-SE COM O SEU PROPRIO POVO

LONDRES, dezembro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO —Via aerea)—Tem sido muito commentado um artigo publicado pelo jornalista e sociologo inglez, sr. M. E. Ravage, no **Current History**, a conceituada revista norte-americana, dedicada aos estudos de economia e de sociologia.

O sr. Ravage se encontrava na Italia, desde que Mussolini começou a remetter tropas para a Abyssinia e ainda lá permanece, observando a marcha dos acontecimentos politicos na Peninsula.

O seu depoimento é, por isso, considerado, em Londres, de grande valia, a titulo de informação da opinião publica mundial.

— "Desde que o fascismo subiu ao poder —adeanta esse observador — jamais as queixas e as murmurações foram tão geraes, como nos ultimos dez mezes — no meio dos trabalhadores, dos agricultores, dos industriaes, dos commerciantes, dos portadores de titulos, dos proprietarios territoriaes.

Desde o momento em que as preparações para a guerra abyssinia projectaram a sua sombra em todo o paiz, o espirito de descontentamento e de rebellião fez o seu caminho até mesmo no seio do exercito."

E affirma o publicista:

"E' comtudo, no campo das relações internacionaes que a opinião publica é mais severa ainda, quanto ao sr. Mussolini. O autor deste trabalho encontrou-se, de quando em quando, com fascistas leaes, que consideravam o "Duce" o seu salvador, e que lamentam agora o seu deploravel recorde na politica externa. A Italia, sob o fascismo, não tem adoptado a mesma orientação diplomatica, no espaço de 2 annos. Em 1932, elle era o grande advogado da Allemanha; no anno seguinte, quasi que a aggredia. Em um dado momento, elle se considerava o principal adversario da hegemonia da França, no dia seguinte exercia o papel de irmã latina, cheia de affecto. E' de admirar, pois, que o povo italiano ignore onde collocar-se?"

Significam essas affirmações que o fascismo periclita na Italia? O sr. Ravage declara honestamente que "o descontentamento não significa que Mussolini perdeu o seu poderio sobre a Italia

(Conclue na 2ª. pagina)

## EM ORGANIZAÇAO O NOVO GABINETE HESPANHOL

MADRID, 10 (Meridional) — O sr. Alcalá Zamora iniciou as conversações para a formação do novo gabinete.

Foram ouvidos pelo presidente o ex-primeiro ministro Samper, esquerdista, Soutado, Miguel Maura e o leader nacionalista Vasco Born.

### O SR. CHAPAPRIETA DESISTIU DE ORGANIZAR O NOVO GABINETE

MADRID, 10 (Meridional) — O sr. Chapaprieta, presidente do gabinete demissionario, desistiu de organizar o novo ministerio.

### OS SOCIALISTAS NÃO ATTENDERAM A' CONSULTA PARA ORGANIZAÇÃO DO NOVO GABINETE

MADRID, 10 (Meridional) — Os socialistas se recusaram a attender á consulta para formação do novo gabinete hespanhol. Declararam achar um desafio ao paiz qualquer possivel gabinete constituido por elementos que consideram "inimigos da Republica."

# A obra de Christo nos campos da Ethyopia

## Um grande numero de missionarios estrangeiros, inclusive italianos, recuza-se a deixar o Imperio do Negus, para proseguir na piedosa tarefa de confortar moralmente e pensar physicamente os soffrimentos dos guerreiros do Leão de Judá

**Reynolds PACKARD**
**(Correspondente da "United Press")**

DJIBOUTI, dezembro (Pela Mala aerea — United Press) — A despeito da guerra e da animosidade existente contra os **ferangi** — estrangeiro — residentes na Ethyopia, continua a piedosa tarefa dos missionarios.

Excepção feita á retirada das senhoras e creanças, os missionarios americanos, inglezes, allemães e escandinavos pretendem permanecer na Ethyopia.

Alguns delles se encontram mesmo na orla da região da luta. Um grande numero de missionarios de nacionalidade italiana recusou-se a deixar o paiz.

— "A obra de Christo deve continuar", disse á United Press a esposa de um guarda e se dirigia para sua patria.

A alludida senhora accrescentou:

— "Não creio que mais de vinte por cento das familias dos missionarios da Ethyopia tenham abandonado o paiz, e daquelle numero a grande maioria é composta por mulheres e creanças."

A United Press soube mais em circulos missionarios locaes que a guerra actual pode proporcionar um impulso maior ao proselytismo destes pioneiros da igreja, os quaes estão organizando os serviços de Cruz Vermelha para tratar dos feridos.

Para este fim, têm chegado em todos os vapores que aportam á cidade de Djibouti, capital da Somalilandia Franceza, consideravel numero de medicos e enfermeiros de ambos os sexos.

O dr. T. A. Dambre, um dos mais conhecidos missionarios na Africa Oriental, e que abriu mão da nacionalidade americana, tornando-se um ethyope, para que mais facil se tornasse o cumprimento de sua missão, foi nomeado para o cargo de chefe dos serviços da Cruz Vermelha na Ethyopia.

O dr. Lambie está organizando os alludidos serviços, por meio de voluntarios pertencentes a varias missões.

Os missionarios americanos que passam por Djibouti a serviço especial, têm accentuado que, temporariamente, a sua

(Conclue na 2ª pagina)

## O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO

### ACCEITOU O CARGO O SR. FRANCISCO DE CAMPOS

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Miguel Timponi, secretario interino da Educação e Cultura, recebeu um telegramma da Bahia, do sr. Francisco de Campos, em que o ex-ministro da Educação declara acceitar o cargo de reitor da Universidade do Districto Federal.

**Com a edição de hoje é distribuido gratuitamente "O GURY" - supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO**

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6526

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Barrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Barrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-4715

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio 126 — 1º andar
Phone 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 425 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

# COUSAS DA CIDADE

## FRAUDE BROMATOLOGICA

**Seria de todo o ponto justo que o exame dos generos alimenticios não ficasse adstricto ás mercadorias importadas do estrangeiro. Porque ha muito genero do paiz e do Estado que está a exigir um exame serio.**

**Si fosse feito um rigoroso serviço de fiscalização dos artigos que são diariamente expostos á venda na cidade, por certo que se daria um passo para a repressão da fraude bromatologica, que lavra no Recife, desbaladamente.**

**Já houve aqui um director de saude publica que affirmou, em nota official, que só comprava generos estragados quem queria. O que é uma razão de cabo de esquadra para justificar a ausencia de um serviço organizado e de que a população não pode prescindir.**

**A verdade é que a população do Recife consome manteigas, banhas, vinhos, conservas, vinagres e mesmo carnes e outros generos alimenticios que em qualquer paiz civilizado seriam simplesmente condemnados. — Z.**

## PONTES ROLANTES PARA O PORTO DE NATAL

### O MINISTRO DA VIAÇÃO APPROVOU A MINUTA DE FORNECIMENTO

RIO, 10 (Meridional) — O ministerio da Viação approvou a minuta para o fornecimento de quatro pontes rolantes para o porto de Natal.

## SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DE CUBA

### DESISTIRAM OS CANDIDATOS DO PARTIDO NACIONAL DEMOCRATA

HAVANA, 10 (Meridional) — Os srs. Mario Menocal e Cuelvo Rubio, candidatos do Partido Nacional Democrata á presidencia e vice-presidencia da Republica, abandonaram as suas candidaturas, descontentes por ter o governo acceito a formula apresentada pelos Estados Unidos afim de solucionar as controversias eleitoraes.

## SUICIDOU-SE O MILLIONARIO GAGLIOTTI

### O SUICIDA FOI ENCONTRADO MORTO NO SEU QUARTO

S. PAULO, 10 (Meridional) — Foi encontrado morto, no seu quarto de dormir, com o craneo varado com uma bala de revolver, o millionario Geraldo Gagliotti, socio das Industrias Pirelli.

A policia apurou tratar-se de um suicidio.

## NA BOLSA DO DISTRICTO AS APOLICES PERNAMBUCANAS

### O PRESIDENTE GETULIO VARGAS AUTORIZOU A ADMISSÃO

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas autorizou a admissão na cotação especial da Bolsa, de 600 mil apolices ao portador, de ns. 1 a 600.000, no valor nominal de 100$000 cada uma e juros de 5 % ao anno, emittidas pelo Estado de Pernambuco.

## INCENDIOU-SE A FABRICA "STALIN"

### ERA UMA DAS MAIORES DA U. R. S. S.

MOSCOU, 10 (Meridional) — Um incendio damnificou a fabrica de automoveis Stalin, uma das maiores da U. R. S. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO

**BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936**

**A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação do mez de Dezembro.**

**As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.**

**Preço da assignatura annual . . . . 55$000**

# PELO BRASIL A TODO TRANSE!

**J. E. de Macedo SOARES**

**(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)**

RIO, 1 — O promptuario policial e, mais ainda, o infame procedimento dos principaes "chefes" communistas de Natal, os quaes acabaram roubando bancos, joalherias e casas particulares; a narrativa pormenorizada das scenas de banditismo e vilania, nos quarteis revoltados desta capital — dizem com sinistra eloquencia que o Brasil esteve em risco imminente de ver o seu governo occupado por uma horda de ladrões e assassinos!

Os collegas do *Correio da Manhã* transcreveram na edição de hontem, o documento que mostra o paiz estrangeiro de onde sairam as inspirações, os recursos em dinheiro, as ordens de commando do bando criminoso que se propunha desgraçar de vez a nossa terra.

No VI Congresso Mundial da Internacional Communista, realizado em Moscou, em julho deste anno, o representante dos "camaradas" do Brasil, João Marques, fez um longo discurso no qual explanou, mentindo desavergonhadamente, as actividades do grupo communista, a acção da Alliança Nacional Libertadora pondo á mostra as hypocrisias, as falsidades e infamias proprias da "technica da desordem" mediante as quaes arrancaram grandes sommas de dinheiro dos Soviets para serem applicadas na destruição da ordem social e legal do Brasil.

Sem duvida, uma bôa parte dos rublos serviu aos fins particulares dos principaes "agentes" que, graças a taes subsidios, viveram á tripa forra. Entretanto, sempre teria sobrado alguma "gruja" para seduzir e corromper sargentos, graduados e praças do nosso Exercito, os quaes por esse caminho ingreme deram no carcere ou na sepultura.

O quadro da decomposição moral, fermentada na deliberação criminosa dos communistas, está, pois, exposto largamente ás vistas do Governo, do Senado, da Camara e da propria Nação. Não ha, nem pode haver, nada de commum entre o cangaço á margem do Codigo Penal e os ideaes politicos que inspiram movimentos legitimos numa sociedade culta.

Basta, pois, que os poderes publicos situem verdadeiramente o grande problema da segurança da nossa civilização, da estabilidade das instituições juridicas que nos regem, dos direitos á vida e á liberdade que assistem a todos os cidadãos brasileiros — para se concretizar immediatamente o programma de resistencia e reacção democratica, que não pode recuar uma linha até a extirpação total do cancro communista.

Contra dois entorpecentes devemos desde já premunir a sensibilidade da opinião publica. O primeiro decorre da falta de caracter sophismada na piedade dos pulhas e covardes. A "bondade" que protege ladrões e assassinos — desampara a gente honesta, abandona á sanha sanguinaria os melhores e mais bravos servidores da Nação. O segundo é o juricismo que mistura a estreiteza de vistas, a vaidade balofa, o capricho, a presumpção e a ingenuidade da casta dos theologos e doutores byzantinos. Tão perigosos e nefastos aos destinos dos povos são taes rhetoricos e sophistas que a imperscrutavel Sabedoria Divina já lhes reservou uma pagina historica na destruição de uma Civilização e um Imperio para que aos homens ficasse a experiencia e a lição de seus maleficios.

Na operação cirurgica, social e politica, que vamos emprehender não pode haver delongas, nem tergiversações, nem transigencias. Nem mesmo a propria Constituição, nos seus dispositivos reguladores de situações normaes, poderia erguer obstaculo á firme decisão dos responsaveis pela ordem publica, pelo regimen democratico e pela segurança do paiz.

Exigimos a decisiva collaboração dos poderes da Republica. O Executivo apontando todas as medidas de emergencia ou definitivas que immediatamente lhe facultará o Legislativo; o Judiciario interpretando a lei segundo o seu sentido politico, dentro da verdadeira questão que é salvarmos o Brasil.

O expurgo das corporações militares precisa ser absoluto e urgente. As armas da Nação só podem ser confiadas aos servidores leaes, seguros no seu patriotismo, fieis á Democracia e á Republica.

A imprensa deve ser cohibida na sua infinita capacidade de destruir e arruinar as forças moraes do paiz. O fundamento da liberdade politica da imprensa é o seu patriotismo. O dever social dos jornaes é servir os direitos do povo e assegurar suas liberdades dentro do quadro da ordem juridica.

A cathedra universitaria e de um modo geral todo o systema educacional do paiz carece ser rigorosamente fiscalizado, dirigido segundo um plano preservativo da formação intellectual da juventude inspirado na ordem moral da Nação.

As tres grandes forças modernas da preparação mental dos povos e que positivamente decidem de seus destinos são: a educação e instrucção civil, a organização e habilitação militar e finalmente o grande vehiculo das idéas, a luz que compõe o pensamento, que dá significação á vida quotidiana, os cinco sentidos da sociedade civilizada: o jornal e seus jornalistas.

Não ha, pois, como vacillar nos rumos da lei de salvação nacional que a pestenegra do communismo nos impõe. Tenhamos mão nas corporações armadas, no ensino publico e na imprensa. Concentremos em torno do Governo o esforço disciplinado, a vontade corajosa e decidida, o firme proposito de assegurarmos a nossa existencia, salvando e glorificando o Brasil. Nos dez milhões de kilometros quadrados do territorio do nosso paiz, de agora em deante não poderá caber outro pensamento: pelo Brasil a todo transe!

# O momento requer a concentração de todos os brasileiros em torno de um ideal commum

(Conclusão da 1.ª pagina)

**PRESO UM OFFICIAL DO 5º. B. C. E MEMBRO DA A. N. L.**

RIO, 10 (Meridional) — Escoltado por dois officiaes da 2ª. R. M., chegou preso aqui o capitão Henrique Cordeiro, do 5º. B. C. e antigo membro da A. N. L.

Depois de ser apresentado ás autoridades competentes, foi removido para bordo do navio-presidio **Pedro I**.

**O SENADOR WALDEMAR FALCÃO NÃO POUDE EMBARCAR PARA PETROPOLIS**

RIO, 10 (Meridional) — Foi vedado o embarque, domingo, para Petropolis, do senador Waldemar Falcão, por não possuir em seu poder um salvo-conducto.

Hontem, o 1º secretario do Senado officiou ao ministro da Justiça, pedindo as providencias necessarias, attendendo ás immunidades parlamentares.

**NOMEADO O JUIZ DE SITIO PARA O RIO GRANDE DO NORTE**

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas assignou hoje um decreto designando o sr. Vicente Lemos Filho, juiz de direito da 5ª. vara em Natal, para ouvir os presos durante o estado de sitio no Rio Grande do Norte, de accordo com o estabelecido nos itens constitucionaes.

**DEPOIS DE TER ALTA FOI APRESENTADO PRESO A' CHEFATURA DE POLICIA**

RIO, 10 (Meridional) — Foi apresentado á chefatura de policia, preso, o 2º. tenente Joaquim Silveira Santos, do extincto 3º. R. I., e que teve alta hoje no Hospital Central do Exercito, onde se achava em tratamento dos ferimentos recebidos por occasião do movimento communista do dia 27 de novembro.

**EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS DA BAHIA**

BAHIA, 10 (Meridional) — A policia desta capital, proseguindo nas diligencias que instaurou no combate ás idéas extremistas, intimou os estrangeiros, principalmente os russos e rumenos, a assignarem um termo de occupação, dentro do praso de 15 dias, findo o qual processará e promoverá a sua expulsão do territorio nacional.

**PRESO O CHEFE COMMUNISTA DE CASCADURA**

RIO, 10 (Meridional) — Foi preso hoje o escrivão Nicanor do Nascimento.

Em sua residencia a policia apprehendeu copioso material de propaganda extremista.

O sr. Nicanor Nascimento era presidente da Alliança Nacional Libertadora em Gloria e chefiava um movimento communista em Cascadura, onde ultimamente installara o seu cartorio.

**O NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL PAES DE ANDRADE**

RIO, 10 (Meridional) — O ministro João Gomes nomeou ajudante de ordens do general Paes de Andrade, commandante da 5ª R. M., o 1º. tenente Gennaro Ferrari, do Batalhão da Guarda.

**O JORNALISTA APPORELLY FOI PRESO**

RIO, 10 (Meridional) — Foi hoje preso e immediatamente recolhido á Detenção o jornalista Apparicio Torelly (Apporelly), director do semanario humoristico **A Manha**.

**68 PRESOS FORAM POSTOS EM LIBERDADE**

RIO, 10 (Meridional) — Em virtude de não se ter apurado nada de desfavoravel no inquerito que se vem procedendo, 68 presos foram hoje postos em liberdade, em sua maioria elementos civis.

**800 SOLDADOS EXCLUIDOS DO EXERCITO**

RIO, 10 (Meridional) — Eleva-se a 800 o numero de soldados excluidos das fileiras do Exercito, em vista de estarem compromettidos no levante communista.

**AREAL ERA UM DOS SECTORES DO MOVIMENTO COMMUNISTA**

RIO, 10 (Meridional) — Foi preso na localidade de Areal, Estado do Rio, o medico Edgard Azevedo, que vinha desenvolvendo intensa propaganda communista.

Pelos documentos apprehendidos em seu poder, verificou a policia que aquella localidade era um dos sectores do movimento fracassado.

**OS AVIADORES NAVAES CHEGARAM AO RIO**

RIO, 10 (Meridional) — Chegaram a esta capital os aviadores navaes que tripulavam o avião corsario que caiu em Victoria, quando se dirigia para Pernambuco por occasião do movimento subversivo do dia 24 do mez passado.

# Mussolini em face dos italianos

(Conclusão da 1.ª pagina)

ou que o fascismo esteja em vias de ser derrubado. Não quer dizer tambem que exista uma opposição organizada, na Peninsula, bastante forte para contemplar essa possibilidade."

"Comtudo — declara o escriptor — o facto desse descontentamento estar vindo á superficie, evidencia que o magnetismo que o "Duce" exercia sobre o povo está se esphacelando, que a dictadura não é mais considerada infallivel, que a opinião publica já acredita que a acção do sr. Mussolini na direcção dos negocios nacionaes está sujeita a uma critica ascencional que parte de elementos cada vez maiores da população do paiz."

O sr. Ravage termina as suas apreciações, asseverando textualmente que "se o conflicto na Africa durar muito tempo ou terminar em um fracasso, o "Duce" terá de ajustar contas, não com os inglezes ou os abyssinios propriamente, mas com o povo italiano, esse mesmo povo que foi forçado a acreditar que elle jamais se enganaria."

# A obra de Christo nos campos da Ethyopia

(Conclusão da 1.ª pagina)

tarefa na Ethyopia deverá soffrer uma modificação no que concerne ao seu caracter, modificação essa que consistirá em um appello tendente a conseguir elementos para soccorrer as regiões assoladas pela guerra.

Os mesmos missionarios accentuaram tambem que as instrucções dadas pelo governo dos Estados Unidos, no sentido de que elles abandonassem o paiz, em vista das hostilidades, não resultou em uma retirada de numero consideravel de missionarios daquella nacionalidade.

Entre as diversas organizações religiosas que se fizeram representar na Ethyopia, até a data, encontram-se a "Missão do Interior do Sudão", que é inter-denominacional — pertencendo a diversas seitas; a "Missão Presbyteriana Unidas"; "Adventistas do Setimo Dia"; duas missões suecas, pelo menos; uma allemã, e varias independentes.

O numero de missionarios italianos que se encontram na Ethyopia, não foi ainda determinado, de vez que a maior parte das suas organizações se encontram disseminadas pelo paiz.

# PARA A CORTE DE APPELLAÇAO DO DISTRICTO

**FOI NOMEADO O JUIZ MUNIZ BARRETTO DE ARAGÃO**

RIO, 10 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas assignou hoje um decreto nomeando por antiguidade o juiz de direito da 1ª. vara de orphãos e ausentes, bel. Fructuoso Muniz Barretto de Aragão, para o cargo de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal.

**Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO**

COLUMNA DO CENTRO

# LITURGIA

**Mesquita PIMENTEL**

**(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

RIO, 27 — Um dos mais interessantes meios de que o catholicismo dispõe para attrair e prender a attenção dos fieis da religião é a sua lithurgia.

Da lithurgia teem sido formuladas numerosissimas definições.

Eis a mais simples: — "*a lithurgia é a oração official da igreja*". E', portanto, a oração que congrega todos os catholicos do universo, cujo conjuncto constitue a Igreja de Christo; é a oração que proferem, especialmente os representantes officiaes dessa Igreja, os Bispos e os Padres; é a oração feita em publico e, ao menos em principio, com o publico e para o publico; é a oração que se effectua nos logares, ás horas, com as cerimonias e segundo as praxes estabelecidas pelas autoridades ecclesiasticas... Oração official da Igreja, a lithurgia é como que a vóz desse corpo immenso, informe e mysterioso, mas cheio de vida, que constitue na terra a humanidade catholica.

Os actos principaes da lithurgia são o santo sacrificio da missa e o officio divino, ou recitação do breviario. Elles se completam um ao outro, aliás. Mas, dos dois, o mais importante é o primeiro. Elle é a fonte por excellencia de todas as graças, o grande alvo da devoção dos fieis, o centro em torno do qual se ordenam, em relação mais ou menos directa, os demais actos do culto. Na Missa se concentra a essencia do catholicismo, porque não só ella evoca á memoria os passos decisivos da paixão e morte do nosso redemptor, como ainda, pelas palavras da consagração que profere o sacerdote, repete esse sacrificio e traz novamente á terra Jesus Christo, que se transubstancia na Sagrada Hostia para se communicar aos christãos e santifical-os.

A Missa deve ser assistida pelos crentes com o mesmo espirito com que é dita no altar pelo padre, e para isto nada mais efficaz do que repetirem os fieis as orações que o sacerdote reza em cada missa, o que se realiza munindo-se cada um de um portatil missal lithurgico (de que existem á venda varias edições) que reproduz exactamente o texto do grande missal que o celebrante lê.

Ninguem receie se enfastiar por seguir a missa todos os dias, desse modo, porque o missal foi tão habilmente composto no decurso dos seculos, pelas autoridades ecclesiasticas, que cada christão encontra nelle, dia após dia, o alimento habitual da sua fé e o incentivo inesperado para activar a sua piedade.

De um modo summario e perfunctorio, póde-se apresentar o missal como uma composição de tres partes: — o *ordinario*, o *proprio do tempo* e o *proprio dos santos*. O ordinario é a parte invariavel, constituida pelas orações que se repetem diariamente em cada missa. Os dois proprios formam a parte variavel, a que diz respeito, seja ás solennidades que successivamente se celebram no curso do anno, seja ás festas dos numerosos santos que illustraram com suas virtudes e christandade e cuja entrada gloriosa no céo é commemorada em dias determinados. Deste modo acontece que cada missa é, ao mesmo tempo, velha e nova; velha na sua parte ordinaria, nova na sua parte variavel; o que permitte ao christão seguil-a com o mesmo espirito em todos os dias do anno e o impede de cair na rotina do habito, pois, si a parte immutavel lhe apresenta, na successão sempre a mesma, das cerimonias e das palavras, o desenvolvimento do grande drama do calvario, a parte variavel lhe traz, cada dia, a novidade de uma oração, de uma sentença, de uma lição para avivar o seu amor a Deus e relembrar-lhe as verdades evangelicas.

Deste ponto de vista o missal póde ser comparado á paizagem que cerca a habitação de cada um: — o *ordinario* é como lineamento geral, o conjuncto de montanhas e de valles, de casas e de arvores que formam o fundo do quadro, sempre o mesmo; — o *proprio do tempo* representa a successão das estações e as mudanças atmosphericas que, nas épocas do anno ou do evolver dos dias, emprestam aspectos differentes a essa paizagem: florescimento ou crestação dos vegetaes, noites longas ou breves, nevoeiro ou limpidez do ar, horas de sol ou de chuva; — emfim, o *proprio dos santos* lembra a existencia das pessoas que passam na rua ou entram na casa, animando com o seu movimento esse quieto ambiente, — desconhecidos que seguem o seu caminho, amigos que cumprimentam, parentes queridos que frequentemente nos falam e cada um dos quaes nos traz com seu exemplo, suas palavras, seu carinho, o auxilio ou a instigação de que precisamos para viver a nossa vida como elles viveram a sua — "*no amor de Deus e na paciencia de Christo...*"

Seguindo, assim, com a Igreja, a lithurgia da missa, avivará cada fiel, em seu proprio coração a sua piedade particular, e, em vez de se sentir um isolado e mesquinho individuo perdido no universo, saberá que é parte integrante de uma immensa corporação e que, amparado pelos seus irmãos de fé, offerece a Deus, com Christo, as suas preces para o beneficio de todo o genero humano.

# FELIX PACHECO

**Perillo GOMES**

**(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

RIO, 7 — Desde hontem partiu desta para a vida eterna, na santa paz de Deus, o sr. Felix Pacheco. Para aquelles que em vida o amaram, o que se conservam fieis á crença em Jesus Christo, já constitue um consolo saber que elle teve a morte de um christão.

Sua vida, aliás, nunca se apartou daquella trajectoria traçada aos predestinados. Homem de bem, modelo de filho, de pae e de esposo, constante nas suas amizades, sensivel aos alheios infortunios, si não fez sempre ostentação da sua fé tambem não a acobertou jamais em mysterio. Austero de costumes, sobrio de prazeres, trabalhador incansavel, eis o que foi o sr. Felix Pacheco na intimidade.

Na vida publica timbrou em accentuar aquellas virtudes proprias de uma formação christã. Elevou-se por esforço proprio, conquistando pelo merito o que outros conseguem pela intriga. Como artista inspirou-se invariavelmente nos themas em que a vida se exalça pela pureza; como jornalista esteve sempre a serviço das grandes causas nacionaes; como homem de Estado foi patriota acima de tudo, não tendo outra preoccupação senão a de marcar sua passagem pelos cargos publicos com o attestado indelevel de uma real e proficua operosidade.

O homem, o artista e o cidadão deixam uma historia que será um padrão de orgulho para a familia, e de que, por sua vez, tambem tem que se orgulhar a Nação. O crente, como veremos, manteve a mesma linha de ascenção e dignidade.

Já fizemos notar que todas as suas actividades se inspiravam no fundo christão da educação recebida no lar paterno e que elle fizera questão que refulgisse no seu proprio lar. Já dissemos igualmente que elle guardou em toda a sua existencia uma discreta fidelidade ás crenças que recebera no berço. Cabe agora accrescentar que nesta ultima phase da sua vida o sr. Felix Pacheco explorava cada vez mais o filão da sua espiritualidade. A experiencia da vida nas cumiadas com as suas falsas alegrias e os seus inseparaveis dissabores pareceu-nos que o levou a uma consideração mais profunda da verdadeira expressão dos destinos humanos. Vejamos o fecho deste admiravel soneto do seu ultimo livro apparecido quando já se encontrava abatido pela molestia que o havia de arrebatar ao nosso convivio:

"Tudo passa depressa. Só não passa
A força persuassiva e penetrante
Do supremo esplendor da eterna graça!"

O titulo mesmo do livro a que nos referimos já exprime por si um estado de alma: "Descendo a Montanha". Descer a montanha, em sentido mystico, quer dizer despojar-se das bellas mentiras do mundo, deixar-se illuminar interiormente pelos raios que projectam as chagas do Divino Crucificado, render-se ás maximas da grande sabedoria que tem como fito, como elle proprio o diz noutro soneto, "ganhar um dia o céo com segurança".

Quizera que o espaço aqui me permittisse a transcripção do primoroso soneto "Visão consoladora", uma narrativa em versos de formosura incomparavel, da apparição de Nossa Senhora ao poeta.

Um tercetto do soneto seguinte dá a impressão de ter sido escripto para servir de epitaphio ao homem extraordinario que entregou hontem su'alma ao Creador:

"Deus teve pena de me vêr soffrendo,
E fez dos altos céos virem descendo,
Em meu auxilio, os balsamos da Cruz.

Foi num ambiente de perfeita religiosidade, depois de duros soffrimentos curtidos com evangelica paciencia o edificante resignação, conscientemente confortado com os sacramentos da Igreja, que elle proprio solicitára, e depois de um periodo de preparação para a morte, que ninguem sabe ao certo quando começou, porém de que o seu ultimo livro é uma fiel repercussão, foi portanto como um christão de alta linhagem que o sr. Felix Pacheco emprehendeu sua partida para a Eternidade.

# DE TODA PARTE E DO MUNDO ENTEIRO

**A CARNE NA ALIMENTAÇÃO DOS CÃES**

Entre os creadores que empregam a carne na alimentação dos seus cães, ainda alguns ha que, por preconceitos que se não justificam, não dão aos seus cachorros a carne crua, apesar de o seu emprego ter incontestaveis vantagens sobre o da carne cozinhada e ser forma mais racional de a administrar aos cães.

A carne crua, alem de mais nutritiva, é de muito mais facil digestão, e o seu emprego torna-se imprescindivel quando se trata de cachorros que se desenvolvem com difficuldade e não manifestam a alegria que os deve caracterizar. Insistindo no emprego de carne cozinhada, deve dar-se preferencia á muito bem cozida, que é tambem bastante nutritiva e de digestão mais facil que a grelhada, assada ou mal cozida, que a experiencia aconselha que se não empreguem.

**O ETHER NÃO E' ATMOSPHERA**

O ether não é a atmosphera, como geralmente se pensa. O ether enche a atmosphera acima do limite do ar, ou seja a atmosphera propriamente dita.

**O 2º DON QUIXOTE**

A primeira parte do **D. Quixote**, appareceu no anno de 1604 e só doze annos depois Cervantes publicou a segunda. Isso aconteceu pela falsa continuação que lhe deu Avellaneda. Não fosse esse atrevimento que fez Cervantes revoltar-se e não teriamos, talvez, senão um trabalho famoso truncado.

**O PROBLEMA DA VELHICE**

O dr. Lumière acaba de publicar um interessante trabalho sobre **o problema da velhice**. Reduz tudo ao seu ponto de vista: a theoria colloidal. A velhice não é senão uma perturbação do equilibrio colloidal, que é fortemente destruida durante a vida. Emquanto a multiplicação cellular repara essas destruições, o individuo pode subsistir. A partir, porem, do momento em que cessa essa reparação é a velhice e a morte.

Como vêem, a theoria é curiosa...

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

# COMMUNISMO DE SAPATEIROS

**Assis CHATEAUBRIAND**

RIO, 1 — Vale todo um poema a literatura official do governo libertador do Rio Grande do Norte. Aquelles homens não precisavam agir para dizer que eram filhos espirituaes do capitão Carlos Prestes. Bastaria que compuzessem boletins, que redigissem communicados, e que arengassem as multidões, sequiosas da nova luz, da qual eram portadores os artifices da verdade moscovita no Brasil.

Cumpre accentuar preliminarmente que a Junta Revolucionaria riograndense do norte era constituida de um canoro musico e de um minucioso sapateiro. Corre por conta desses dois "camaradas", assistidos ainda por um terceiro camarada, todo o bem ou todo o mal que felicitou ou affligiu o Rio Grande do Norte nos dias da governação russa. Que o governo, que se implantou em Natal, era da mesma semente slava, não é preciso, para identifical-o, mais do que ler os vivas finaes dos boletins aos companheiros Prestes e Cascardo. Estes dois officiaes representam a 3.ª Internacional, como seus plenipotenciarios acreditados junto ás organizações communistas locaes. Todos os boletins, inclusive, reclamam "terra pão e liberdade", que é a trindade das reivindicações sovieticas em nosso paiz, na luta que elle decidiu travar contra o imperialismo capitalistico internacional. Logo, não ha como, ao regimen vermelho de Natal, fugir depois de vencido, á responsabilidade das intimas ligações que deveria ter com a U. R. S. S. e seus agentes de confiança e agitadores autorizados na terra de Santa Cruz. Natal libertador era da medulla de Moscou, e estava sob o controle directo dos seus delegados o movimento que ali explodiu.

* * *

Agora, a literatura do officialismo sovietico potyguar. Diziam os nossos velhos professores de portuguez, quando escreviamos systema com "h", que esta era orthographia de sapateiro. Pois o Rio Grande do Norte teve uma junta revolucionaria vermelha, onde havia um sapateiro e por obra do alludido fabricante de calçados, se póde dizer que o seu communismo era "um bolchevismo de sapateiro".

Publicou o "Diario da Noite" de hontem um serviço de Natal, já sob o governo branco do sr. Raphael Fernandes, onde vem a transcripção de um amavel e urbano boletim da Junta Vermelha áquelles aos quaes ella respeitosamente chama os "senhores commerciantes". Esta publicação é um monumento. Difficilmente os guias brasileiros de Moscou poderiam offerecer attestado tão eloquente da propria incapacidade para assimilar uma onça sequer da ideologia slava. Se ha um regimen, no qual o commercio privado equivale a uma instituição obsoleta, repudiada pelo Estado, esse regimen é o que hoje viceja na União das Republicas Sovieticas. Para o communista authentico, para o communista possuido da ideologia de causa, o commercio equivale a uma organização inteiramente parasitaria. Elle não produz o que quer que seja. Vive entre o productor e o consumidor, a sugar as energias de um e outro, servindo de mero traço de união entre os dois. Não existe, na Russia e nos livros onde se ensina o marxismo slavo, classe mais abominavel, e por isso mesmo tão digna de ser immediatamente erradicada da sociedade, quanto a do burguez negociante. Elle não trabalha, porque explora o trabalho dos outros, traficando com aquillo que o industrial e o agricultor tiram do seio da terra ou do manejo das machinas. E não é só o communismo que repudia o commercio, como sendo instituição parasitaria. Outro tanto fazem os socialistas avançados quando se propõem substituir a actividade mercantil privada pelas cooperativas de producção e de consumo eliminando desse modo o intermediario, que é o negociante. Todavia com espantosa e cruciante innocencia, os pequenos cesares da sapataria vermelha de Natal, logo na manhã seguinte á da victoria, abraçaram o commercio papa-gerimun com a mais emocionada ternura. O camarada José Praxedes, longe de haver estadualizado o commercio, de ter deixado a mão do poder vermelho nas mercarias, nas padarias, nas lojas, nos açougues, nas quitandas, nos armazens de seccos e molhados, concitou vehementemente, todos os respectivos proprietarios dessas casas de negocio a abrir as portas e volver ás actividades normaes, garantidos pela Junta Revolucionaria. E assim promettiam os camaradas communistas de Natal caso as suas exhortações fossem ouvidas pelos phenicios natalenses "Attendidos, garantiremos o livre funccionamento de todo o commercio, só qual procuraremos beneficiar, diminuindo os impostos de commum accordo com os senhores commerciantes, aos quaes opportunamente convidaremos para nos dar suggestões sobre o assumpto. — José Praxedes de Andrade, pelo Secretariado de Abastecimento Publico. Natal, 27 de novembro de 1935."

* * *

E' este pittoresco communismo de sapateiros que pretende empolgar todo o poder politico no Brasil. Ou são individuos desta espessa ignorancia, que não sabem sequer o que sejam as idéas corriqueiras do regimen ou são inolvidaveis malandros, como Francisco Mangabeira, que vão á Caixa Economica e levantam 2.000 contos de réis, para construir arranhacéos, destinados a alojar a burguezia capitalista, mediante substanciosos alugueis.

As actividades da sapataria sovietica de Natal felizmente cessaram, e não era sem tempo. Todo o Brasil precisa de socego, de ordem, para resolver com homens de Estado e seus problemas mais urgentes. Nenhum trabalhador ou nenhum soldado pode dizer que o governo Vargas se tenha desinteressado da sua sorte. Ao contrario, este quinquennio foi um verdadeiro governo de operarios e soldados, pelo que o seu chefe ininterruptamente promoveu em beneficio do trabalhador e das classes militares. Nunca o patrimonio dessas classes foi tão cercado das garantias materiaes e legaes que os poderes revolucionarios prodigaram ao marinheiro, ao soldado e ao proletario. E esta que não outra foi a razão por que o grito de guerra de Moscou se reduziu a duas quarteladas no Rio, uma em Pernambuco e a essa ridente sapataria musicada de Natal.

# As sanções impostas pela S. D. N. á Italia

(Conclusão da 1.ª pagina)

**tuamente na applicação das medidas economicas e financeiras afim de limitar quanto possivel as perdas resultantes dessa applicação. Outrosim se ajudarão mutuamente, na resistencia a qualquer medida que contra ellas tomar o paiz rebelde".**

**A Inglaterra, naturalmente, desejava conhecer a interpretação franceza da clausula de apoio mutuo. Estou convencido de que os inglezes abriguem temores exaggerados de um ataque italiano e que os italianos, por sua vez, receiam um ataque inglez.**

**Tenho absoluta confiança nas phrases do governo inglez sobre esse assumpto. Mas o governo desejava ter absoluta certeza. E tinha direito a isso. As explicações resolveram o problema. Sobre suas conclusões, bastam três phrases do discurso de Hoare: "A resposta franceza foi a que esperavamos. E' uma resposta satisfatoria e que estabelece a solidariedade entre os dois paizes. A França interpreta o artigo XVI do mesmo modo que nós".**

**Si isso foi um incidente, ficou assim liquidado. A França e Inglaterra teem agora um dever commum. Primeiro de dar um exemplo de submissão absoluta ao Pacto. Mais do que o presente, o futuro dependerá da situação actual. Em segundo logar ha a obrigação de fazer cessar a guerra.**

**Tanto a Inglaterra como a França concordaram em evitar as sancções militares. Hoare disse: "Nossos dirigentes politicos não tencionavam applicar taes sancções".**

**Não se trata, pois, de guerra, senão de boycotagem. Por exemplo, os navios italianos não poderão permanecer mais de 24 horas em portos inglezes si conduzirem material de guerra. A 20 de outubro, o secretario geral da Liga das Nações de Genebra levou ao conhecimento de varios governos as medidas a adoptar para applicação do Artigo XVI.**

**O documento é extenso e descreve as medidas. Por exemplo, prohibe aos paizes que fazem parte da Liga comprar á Italia qualquer material que não seja ouro ou prata por cunhar, embôra existam contractos anteriores.**

**Sobre esse ponto surgem muitas duvidas. Póde a applicação das sancções invalidar contractos commerciaes feitos com a Italia? Sim, porque o Pacto se considera como lei superior a todos os tratados.**

**Qual seria o resultado si um italiano havendo contractado com algum residente de um paiz que applique as sancções, soffrer as consequencias de não poder cumprir as condições de seu contracto? Torna-se evidente a necessidade de se redigir um novo capitulo de Direito Internacional.**

**Na pratica as complicações são consideraveis e a commissão de coordenação deve ser felicitada pela sinceridade de seus esforços. Os amigos da paz em todo o mundo estão no dever de auxiliar, sem atacar a Italia, e com o proposito exclusivo de honrar um solenne pacto internacional.**

**As outras tarefas importantes incluem os esforços em pról de um ajuste immediato do conflicto italo-ethyopico de accordo com os principios da Liga. Isso não me pareça muito facil de se conseguir neste momento.**

**Uma parte da imprensa italiana sustenta ser impossivel satisfazer ao governo de Roma e simultaneamente respeitar a soberania da Ethyopia, que foi garantida pelo Pacto. Trata-se de estabelecer uma differença entre a Abyssinia propriamente dita e suas colonias, que teem sido denominadas de "marcas abyssinias".**

**Em troca da cessão de suas colonias, a Ethyopia receberia o porto de Assab. Até agora não vejo que se tenha conseguido qualquer coisa nesse sentido.**

**Si as relações entre a Italia e Inglaterra fossem mais cordiaes, muito se teria a ganhar. Os boatos em Roma indicam que Suvich recentemente informou a Drummond da retirada de uma das três divisões estacionadas na Lybia. Em futuro proximo poderemos receber a bôa noticia de que os dois paizes acordaram em mitigar as respectivas medidas navaes e militares.**

**Trataremos de não proferir nada que possa melindrar ou humilhar a Italia para não difficultar que este paiz aceite uma solução razoavel.**

**Mas, a despeito de certas manobras, não permittiremos que nossa amizade com a Inglaterra seja atacada e defenderemos com todos os meios de que dispuzermos a integridade desse fragil documento que é o Pacto, pois elle encerra as esperanças de um mundo novo e as dos ideaes dos milhões que morreram entre 1914 e 1918, victimados pelo peor dos flagellos, embôra seja um flagello voluntario.**

# SABOTAGE A BORDO DO "ROYAL-OAK"

**DESCOBERTOS ACTOS SEMELHANTES EM OUTROS COURAÇADOS**

LONDRES, 10 (Meridional) — Divulga-se que após o inquerito em torno da **sabotage** verificada a bordo do couraçado **Royal-Oak**, foram descobertos actos semelhantes em outros couraçados recolhidos nos estaleiros.

# JEAN BATTEN PASSOU PELO RIO

**DECLARAÇÕES DA AVIADORA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"**

RIO, 10 (Meridional) — Em transito para Londres, passou hoje por esta capital a aviadora neo-zeelandeza, Jean Batten que fez as seguintes declarações:

— "Peço que os **Diarios Associados** sejam portadores dos meus agradecimentos aos aviadores e dedicados operarios do exercito brasileiro."

# EM GREVE 5 MIL ESTUDANTES CHINEZES

**O QUE PLEITEAM OS PAREDISTAS**

PEIPING, 10 (Meridional) — Cerca de 5.000 estudantes estão em greve por ter a policia dissolvido violentamente suas reuniões, nas quaes eram lançados protestos contra o imperialismo japonez.

Os grevistas tambem reclamam a suppressão de toda propaganda autonomista e restauração da liberdade de imprensa e da palavra, e cessação das negociações secretas e libertação de 27 collegas presos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# VARIAS

Um dos aspectos mais odiosos da tentativa de subversão da ordem publica, instigada pelos agentes communistas, é que ella se originou no estrangeiro e foi mesmo estipendiada pelo ouro estrangeiro.

O que é incrivel é que officiaes do exercito nacional não tenham hesitado em servir nessa empreitada, cujos planos foram concertados nos gabinetes secretos da 3ª Internacional.

A camuflage communista continua a fazer duplo jogo para enganar, mas na realidade a 3ª Internacional e o governo russo se confundem nos mesmos objectivos. Somente, por motivos de ordem politica, Moscou repudia, publicamente quando isso lhe convem, qualquer cooparticipação com essa organização de propaganda revolucionaria, sendo que toda gente sabe que o faz com o intuito exclusivo de illudir as nações com que pretende restar relações commerciaes ou diplomaticas.

Uma das capitulações mais sensacionaes do communismo russo foi aliás essa de abandonar, pelo menos na apparencia, a chamada "revolução proletaria internacional", para se limitar a defender o regimen, no interior.

A Russia, precisando viver, teve de entrar em contacto com as potencias capitalistas, teve de acceitar emprestimos e technicos dos paizes burguezes e teve mesmo de com elles contrahir allianças.

Ninguem ignora a campanha que os communistas francezes faziam e fazem contra os planos do Estado maior francez, com o sentido de reforçar a sua defesa exterior.

Pois bem: por motivos todos de ordem politica, Stalin, o poderoso dictador de todas as Russias, chegou a declarar, de publico, que o governo russo acompanhava com a maior sympathia o esforço do governo de Paris para a segurança collectiva.

Na verdade, a Russia arreceia-se de um lado do Japão e de outro da Allemanha. Sabendo que a Allemanha tem suas vistas voltadas para a Ukrania e para o Baltico o que ella quer sobretudo é contar com a alliança militar de uma grande potencia. E pondo de lado todos os antigos dogmas da ideologia primitiva não hesitou em cohibir, na França, todas as suas actividades partidarias, para attender a razões de Estado mais poderosas.

Mas isso é com a França, de cujas bayonetas Stalin precisa para se defender e de cujo dinheiro pode amanhã precisar tambem, em qualquer eventualidade, retomando aliás a tradição dos grãos-duques.

Noutros paizes de interesses limitados, porem, não é assim. O Brasil, a China e outras nações são consideradas terras semi-coloniaes, com as quaes a politica moscovita é differente.

Nessas republicas, Moscou pode agir com plena liberdade de movimentos. Ahi então a 3ª Internacional, de que Stalin é um dos magnatas, e o governo russo se identificam plenamente. Moscou pode subvencionar a propaganda e "conduzir a valsa."

—

O governo brasileiro tem nas mãos as provas de que a insurreição communista, desencadeada o mez ultimo foi uma conspiração estrangeira, estipendiada e concertada no estrangeiro, com a cumplicidade de homens que não hesitaram um minuto em submetter o seu paiz ao papel subalterno de satelite de Moscou.

Tanto mais odiosa é essa insurreição, quanto se sabe até onde foi a audacia de seus empreiteiros, infiltrando-se nas fileiras do exercito e operando um dos mais cobardes massacres de que se ha memoria na historia de nossa vida politica.

Innumeros foram os officiaes e inferiores legalistas abatidos na intentona de novembro e sacrificados da maneira mais barbara e cruel.

Quanto a isso, o caso assume uma gravidade muito maior e como não se viu em qualquer outra parte.

—

O governo quer armar-se de meios de repressão energicos, porque sem isso tudo continuará no mesmo e até peior, pois teremos amanhã as reincidencias.

O exercito, sobretudo, precisa estar de uma vez por todas a resguardo de taes surprezas.

Não é possivel que se pratiquem nas fileiras assassinatos dos mais revoltantes e depois tudo fique esquecido, como si nada se houvera passado.

Si isso continuar, ninguem no Brasil quererá mais adoptar a carreira das armas. Porque a base de todo exercito, digno desse nome é precisamente o senso da hierarchia e a disciplina.

Sem isso, será apenas um bando irregular, a que ninguem se sentirá com o animo de servir. Temos visto aqui exemplos sem conta da impunidade e pobres victimas do dever caidas no esquecimento mais completo, emquanto os criminosos logram a amnistia e todas as vantagens.

Por isso, devem calar bem fundo as palavras que um dos "Diarios Associados" escrevia ha pouco:

"Precisamos incutir no espirito dos que se revoltam o senso da responsabilidade integral do seu gesto, levando-os aos tribunaes e applicando-se-lhes, quando fôr o caso, a severidade dos Codigos.

A maioria dos que pegam em armas contra o Estado contam com a impunidade historica dos conspiradores e revoltosos. E' um incentivo que é necessario extinguir, se quizermos encerrar o cyclo das desordens, que se iniciou com a proclamação da Republica.

Nós outros paizes o militar que faz uso das suas armas contra os governos ou instituições, recebe castigo quasi immediato. Não ha excusas para esse crime, mormente quando delle resulta o sacrificio de companheiros fieis aos seus deveres."

## 1.985.000 DESEMPREGADOS NA ALLEMANHA

### AUGMENTOU O NUMERO NO MEZ DE NOVEMBRO

BERLIM, 10 (Meridional) — O numero de desempregados durante o mez de novembro ultimo augmentou em 156,000, attingindo, assim, ao total de 1.985.000.

# ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

## O sr. Gonzaga de Lyra defende-se de accusações que lhe foram feitas — Um requerimento do sr. Possidonio Bem

Sob a presidencia do sr. Andrade Bezerra, a sessão de hontem contou com a presença de 20 deputados.

Approvada a acta, o 1º secretario lê o seguinte expediente:

— officio do secretario do governo, devolvendo, transformado em lei sob o 38, um decreto legislativo;

— petição da superiora do Collegio Santanna de Bom Jardim, solicitando uma subvenção.

Vem á mesa, é lido, submettido a discussão de accordo com o art. 149 do Regimento e approvado o parecer n. 257, da 4ª commissão, mandando ouvir a Secretaria do Interior sobre a petição dos professores estaduaes de 3ª entrancia que funccionam na capital.

O SR. GONZAGA DE LYRA DE NOVO NA TRIBUNA

Logo em seguida o presidente dá a palavra ao sr. Gonzaga de Lyra, inscripto anteriormente para responder a um discurso que a respeito das criticas que fizera ao Instituto de Anthropologia, pronunciára o sr. Costa Pinto.

Diz o sr. Gonzaga de Lyra:

— "S. excia. accusou-me de fazer "obra de opposição e propaganda derrotista", porque trouxe para a Assembléa algumas observações a respeito da proposta orçamentaria. S. excia. formou a meu respeito esse conceito, fazendo disto um cavallo de batalha, convergindo em torno desse ingrato assumpto toda a sua bravura civica.

Porque critiquei com desassombro, os gastos do ex-secretario da Agricultura, porque discordei desse apparelhamento sumptuario com que quiz doptar a sua Secretaria, fazendo serviço de burocracia, consumindo nisto a grande somma de 2.700 contos de reis, deixando á margem o problema capital que é a protecção immediata ao agricultor, porque fiz isto, achou o nobre collega que commetti uma grave falta, que mereço castigo, que devo ser considerado deputado da minoria, pois que s. excia., com a autoridade de medico, de hygienista, de professor, de deputado da maioria, etc. etc., assim o decretou e definiu com sua autoridade quasi infallivel e suprema.

UM DEPUTADO "REPUBLICA VELHA"

Ainda me recordo — continu'a — do discurso daquelle estudante paulista que acompanhou Assis Brasil ao Norte, na campanha liberal. Esse estudante disse, com muita graça, qual era o criterio da escolha dos representantes do povo, na antiga Republica: era preciso que o candidato tivesse "embocadura" para deputado.

Acho que o deputado Costa Pinto tem todos requisitos para ser um deputado á antiga. Tem mesmo "embocadura" e deve ser reeleito indefinidamente.

A CORRIDA DE LOUCOS

— "S. excia. disse ainda que classifiquei a proposta orçamentaria de "verdadeira corrida de loucos".

Está ahi uma coisa que eu não disse. E' possivel até, que o nobre deputado, numa hora de meditação sobre a proposta orçamentaria, tenha formado sobre ella aquelle conceito e, por um phenomeno physico, na occasião de seu discurso, me tenha attribuido o que elle mesmo locubrou.

O que classifiquei de "aventura de loucos" foi a fundação em Recife, nas circumstancias actuaes, de uma escola de Agronomia. Dessa expressão assumo inteira paternidade. Da outra, não.

OS MESTRES DA DEMOCRACIA

A seguir diz o orador que tem um conceito differente de deputado, conceito que diz ter lido e aprendido nos mestres de democracia: Ruy, Assis Brasil, Baptista Luzardo e tambem no sr. Lima Cavalcanti.

Relembra a sua "aprendizagem civica" a passa a definir longamente o que entende por "amigo".

O sr. Souto Filho aparteia constantemente e o orador vae se demorando na sua definição da "verdadeira amizade".

Passa dahi a defender os serviços prestados ao Estado pela iniciativa particular subvencionada.

E diz:

— "Eu reputo errado o systema de absorpção pelo Estado porque, sobretudo, o faz gastar 4, 5 e até 10 vezes mais. O serviço feito directamente pelo Estado é muito menos efficiente e proficuo.

Tomemos um exemplo. O serviço de protecção a menores abandonados é daquelles em que mais se requer a participação da iniciativa particular.

No Rio de Janeiro o governo gasta uma bôa somma no serviço de protecção a menores delinquentes e abandonados. Entretanto, estou informado que esse serviço deixar muito a desejar, é mal organizado, ha falta de assistencia, e, sobretudo, falta de moral. Ali mantem o governo as seguintes instituições: Abrigo de Menores, Escola de Reforma, Abrigo João Lins Alves e Escola 15 de Novembro.

Para se vêr a desproporção dos gastos feitos para os rendimentos a esperar, basta observar essa estatistica: no Reformatorio, havia 50 funccionarios, pagos regiamente, para 70 alumnos internados.

O CASO LOCAL

São Paulo, diz o orador, tem no entanto um serviço mais perfeito, porque o juiz de menores entrou em accordo com estabelecimentos particulares.

Refere em seguida ao caso de Pernambuco, E lê:

— "Aqui o governo achou que devia fundar e dirigir um estabelecimento dessa especie. Foi procurar um moço de bem e a elle confiou a direcção da nova casa de educação e reforma. No começo parecia que ia tudo bem, quando sob a direcção immediata do actual juiz de menores.

Um cidadão pratico e experimentado no assumpto prophetizou: o Instituto 5 de julho é uma creança com "insufficiencia mitral". A creança nascia já condemnada á morte. Effectivamente o "5 de julho", que tem custado ao Estado os olhos da cara, ahi está morrendo, não por falta de dinheiro, mas por falta de disciplina, de educação, de moral.

Em reforço de suas palavras passa a lêr uma "Varia" do DIARIO DE PERNAMBUCO, do dia 3 do corrente.

ESPERANÇA

O sr. Gonzaga de Lyra conclue exaltando o que em Iguarassu' as religiosas do Bom Pastor estão fazendo.

E cita ainda que para o Instituto 5 de Julho foram gastos em um predio em Pacas 600 contos e agora se inicia outro em Dois Irmãos.

— "Pode ser que este meu commentario não agrade. Ahi fica meu aviso, pode ser que não seja attentido. Mantenho sempre a esperança que o seja."

O SR. COSTA PINTO RESPONDE

Logo após o sr. Costa Pinto pede a palavra e responde ao sr. Gonzaga de Lyra.

Declara de inicio que este, apezar de declarar que occupava a tribuna para defender-se, nada fizera neste sentido.

Acha que o sr. Gonzaga de Lyra abordára varias outras questões, mas não destruira as accusações de que fôra alvo.

Critica-o, dizendo que não lhe assistia o direito de no plenario fazer observações das que referira á proposta orçamentaria.

No seio da commissão respectiva é que o sr. Gonzaga de Lyra deveria declarar as restricções que oppunha á proposta e não no recinto, elle que fazia parte de uma bancada cohesa.

O sr. Ruy Bello manifesta-se contra o ponto de vista do orador, que após outras referencias, conclue o seu discurso.

UM REQUERIMENTO DO SR. POSSIDONIO BEM

O sr. Possidonio Bem occupa então a tribuna e de pois de se referir á conducta que o sr. Andrade Bezerra manteve-ra durante o ultimo movimento subversivo á frente do governo de Pernambuco cita um artigo que o sr. Oswaldo Machado publicára no *Jornal do Commercio*, a respeito da attitude do presidente da Assembléa, artigo que requer seja transcripto nos annaes da casa.

FALA O SR. ANDRADE BEZERRA

O sr. Andrade Bezerra declara que embora sinta que vae de encontro ao Regimento da casa, quer no entanto dirigir-se pessoalmente ao seu amigo sr. Possidonio Bem.

Recorda as palavras que pronunciára quando assumiu a presidencia da Assembléa, de que lhe valia bem como unica recompensa dos serviços que porventura prestára á frente do governo durante a rebellião de novembro ultimo, o apoio que merecera então dos seus pares.

Solicita, assim, que o sr. Possidonio Bem retire o seu requerimento.

MANTIDO E APPROVADO O REQUERIMENTO

O sr. Possidonio Bem volta a falar e apezar de considerar a declaração do sr. Andrade Bezerra, diz que s. excia. ha de permittir que mantenha e faça submetter á deliberação da casa o seu requerimento.

O presidente declara então que o orador envie á mesa, devidamente escripto, na forma regimental.

Enviado á mesa o requerimento, assignado por varios outros deputados, é unanimemente approvado.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia.

Submettidos, consecutivamente, á 3ª discussão, approvam-se os projectos ns. 91, 92 e 93.

O presidente diz que os projectos approvados serão enviados á 8ª commissão.

Dado a debate, em 1º turno, o projecto n. 94, o sr. Arthur de Moura solicita a remessa do mesmo á 6ª commissão.

Approvado o requerimento do *leader* da maioria, encerra-se a sessão.

O ORÇAMENTO DESCERA' A' DISCUSSAO

Afinal, parece que o orçamento descerá á discussão no plenario nos fins desta semana ou logo no começo da vindoura.

Com a chegada do governador, a commissão de Fazenda tem se reunido com a presença dos secretarios de Estado.

A compressão das despeza, que é do desejo de todos, está sendo tentada ardorosamente, alcançando não só as verbas materiaes como mesmo as pessoaes.

Logo que o orçamento venha para o plenario, a Assembléa passará a realizar duas sessões por dia, uma ás 13 horas e outra ás 19, para que a lei de meios do Estado para 1936 fique concluida até o dia 30 do corrente.

## O CASTIGO DO RAS GUXA

**Austregesilo de ATHAYDE**

*(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)*

RIO, 21 — Entre as figuras de heróes e de trahidores que a guerra sempre levanta para a admiração e o opprobrio dos povos, devemos concordar em que nenhuma é mais detestavel do que a desse Rás Guxa, que se bandeou para os invasores da sua terra, pensando em conquistar, por essa forma vil, a corôa do Imperio.

Narram os correspondentes dos jornaes europeus o espectaculo hediondo da sua chegada ao acampamento do general inimigo.

Mesmo entre os que se iriam beneficiar com a trahição pesava o ambiente de repulsa ao gesto mercenario.

Ali estava o que vinha vender o sangue dos irmãos, negociar a liberdade da patria, a troco de um sceptro, que ha tres mil annos está nas mãos de homens que preferem morrer a entregar-se.

***

Guxa é neto do imperador João, que se suicidou após a derrota de Metemma, mas o sangue da sua ascendencia degenerou nas veias do felão de Hailé Selassié.

Aos jornalistas que foram á sua tenda entrevistal-o, pela curiosidade de apreciar de perto o phenomeno, Guxa tartamudeou um arranjo de desculpas, de olhos postos no chão, sem ter tido, um instante sequer, a coragem de encarar os seus interlocutores.

***

Dizem que ao se receber a noticia de que o rás Guxa se bandeára, os tambores de guerra em todas as alcantiladas vastidões da Abyssinia transmittiram ás tribus a recommendação de pedir á divindade o favor celeste de poupar-lhe a vida.

Nos templos os sacerdotes em côro ergueram preces ardentes aos céos para que nada de mal succedesse ao salafrario.

Os ethyopes querem apanhar o trahidor vivo, para queimal-o a fogo lento numa caldeira de oleo.

Não sei se os deuses que regem aquella parte do mundo attenderão a esse voto tremendo. Creio, porém, que a Guxa está reservada uma punição mais dolorosa.

Annuncia a imprensa franceza, que a respeito se informou em Roma, que na hypothese da victoria não lhe será dada a corôa do Leão de Judá.

O rás do Tigré não inspira confiança a Mussolini. Mesmo que escape do caldeirão de azeite fervendo, jamais se sentará no throno honrado pela bravura do Negus Selassié.

## FALLECEU O CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DO TRABALHO

### O SR. LEIRIA DE ANDRADE ERA PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO DO CEARA'

RIO, 10 (Meridional) — Falleceu hontem á tarde o sr. Manoel Leiria de Andrade, consultor juridico do ministerio do Trabalho. O extincto era cathedratico da Faculdade de Direito do Ceará onde nascera.

# HA UM SECULO

## O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 11 de dezembro de 1835

POLICIA — "Exm. Snr. De novo acometido de meos antigos, e cronicos padecimentos; eu me vejo na precisão de medicar-me, afim de sustentar a vida por mais algum tempo; e para isto aconselha-me o meo Facultativo descanço e ares do campo; e como um tal tratamento seja incumpativel com o exercicio do meo Emprego; tenho nesta dacta devolvido a Vara ao Doutor Juiz de Direito da 2ª Vara Crime, o que communico a V. Excia. para intelligencia no expedir de suas ordens. Deos Guarde a V. Excia. Recife 10 de Dezembro de 1835. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia — Joaquim Nunes Machado, chefe de Policia".

AVISOS PARTICULARES — "O Padre João Barboza Cordeiro morador nesta Cidade compromette-se pelo presente annuncio a pagar o dobro do que costuma pagar-se aos capitaens de campo a quem lhe pegar um escravo que desde setembro do presente anno lhe fugiu de casa, e suppoem-se andar nesta cidade e seos arrabaldes até Afogados, ou em Olinda, e quando muito em Goianna. O escravo é de nação Mossambique, chama-se Pedro, e os signaes são os seguintes: alto, moço, bem parecido de figura, olhos grandes, nariz não muito chato, beiços grossos, e pouca barba; terá 25 annos de idade, e costuma andar em trages de carregador, e pouco asseiado."

— Alluga-se tres negros robustos, que não sejão muito ladrões: diariamente nos dias de trabalho a 400 rs. cada dia, jantando no mesmo trabalho a custa de quem os aluga: quem os tiver pode dirigir-se a casa do fabricante de tabaco rapé Pernambuco, na rua que vai para a ponte velha, atras da Matriz da Boa Vista."

ESCRAVOS FUGIDOS — "Manoel, estatura baixa, nação benguella, cor fulla, cabello grande, pouca barba, tem a orelha esquerda furada para brinco; fugido no dia 24 do passado, com calça e camisa branca, chapéo de palha de abas grandes e envernisado de preto; anda sempre a tocar marimba;" etc.

— "João, nação cassange, idade 40 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, seco do corpo, quebrado, que não representa por andar com calça, nariz fino, testa grande, olhos vermelhos, dentes grandes e limados; falla bem;" etc.

# CAMARA DOS DEPUTADOS

## O sr. Domingos Velasco fez declaração de voto contrario á reforma da lei de Segurança — Eleita a commissão especial para dar parecer sobre as emendas á Constituição

RIO, 10 (Meridional) — Logo no inicio da sessão de hoje, o sr. Domingos Velasco fez sua declaração de voto contrario á reforma da lei de segurança porque, disse, estava convencido de que os phenomenos sociaes devem ser encarados com intelligencia e bom senso e a repressão violenta só podia atemorizar os debeis mas não resolveria a situação.

Por ultimo declarou que amanhã os homens julgarão a ridicula estigmatização das unidades do Exercito que se sublevaram a 27 de novembro como hoje nos admiramos que tenha a justiça de D. Maria I mandado "salgar" a casa de Tiradentes.

Com semelhante mentalidade governamental, concluiu, póde a opinião publica se impresionar momentaneamente mas o Brasil continuará na tranquillidade de seu rumo.

Em seguida o sr. Martins da Silva fez tambem declaração de que a sua politica trabalhista é exclusivamente nacionalista e protestou contra a "coqueluche" actual de se denunciar toda a gente como communista, para ficar nas graças da policia.

Pela ordem o padre Arruda Camara reclamou o andamento de seu projecto dando nova organização ás policias militares.

No expediente o sr. Emilio de Maya proseguiu no seu discurso da vespera sobre o problema do assucar.

Foi approvado em seguida um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Leiria Andrade, ex-deputado federal pelo Ceará.

ELEIÇAO DA COMMISSAO ESPECIAL

Na ordem do dia constava em primeiro logar a eleição da commissão especial para dar parecer sobre 3 emendas da Constituição de 1934.

A chapa assentada era a seguinte: Jairo Franco, Deodoro de Mendonça, Salgado Filho, João Carlos Machado e Pedro Calmon, indicado pela minoria.

Quando o sr. Antonio Carlos annunciou a eleição, pediu a palavra o sr. Durval Melchiades para declarar que nella não tomaria parte, por entender que a reforma da Constituição no estado de sitio constituiria um verdadeiro attentado á propria Constituição e ao regimen que se quer defender.

A eleição em escrutinio secreto durou mais de meia hora. Contadas as cedulas, o presidente disse que coincidiam o numero de votantes e o dos 242 presentes.

A apuração deu o seguinte resultado: a chapa apresentada teve 177 votos, 7 em branco.

O sr. Pedro Calmon, da minoria, obteve apenas 65 votos. Os srs. Levy Carneiro, Waldemar Ferreira, Gomes Ferraz e outros, tiveram um voto cada.

A REFORMA DA LEI DE SEGURANÇA

Em seguida, entrou em terceira discussão a reforma da lei de segurança.

Varias foram as emendas apresentadas. Destacamos duas, firmadas por deputados que são militares. A primeira é substituindo o paragrapho segundo do artigo 1º, pelo seguinte: "no interesse das forças armadas da União, os militares de terra e mar, cuja actuação indisciplinada resultar de inquerito militar, serão reformados por decreto, annotando-se o tempo de serviço que tiverem".

A outra, manda substituir o paragrapho terceiro no mesmo artigo, pelo seguinte: no interesse da administração os funccionarios cuja actuação indisciplinada resultar de inquerito administrativo, serão aprosentados contando-se o tempo de serviço que tiverem."

EMENDAS DO GRUPO PRO'-LIBERDADES-DEMOCRATICAS

O sr. Café Filho, em nome do Grupo Parlamentar Pró-Liberdades Populares, apresentou duas emendas mandando destacar, para serem rejeitados, os dispositivos referentes ao registro nas chefaturas de policia do Districto Federal, dos Estados e do Territorio do Acre os nomes, nacionalidades e residencias de quantos trabalham em jornaes, desde os directores aos continuos e que permitte a dispensa de empregados até das emprezas particulares que se filiem ostensivamente ou clandestinamente em partidos prohibidos.

DEFESA DE EMENDAS

Annunciada a discussão falou o sr. Barreto Pinto, o primeiro inscripto, que defendeu ligeiramente suas emendas.

O mesmo fez o sr. Freire de Andrade. Somente estes dois oradores discutiram o assumpto.

O orador inscripto para falar em nome da minoria, o sr. Accurcio Torres, não estava presente na hora em que lhe foi dada a palavra.

Encerrada a discussão do projecto o presidente deu a palavra ao sr. Homero Pires para dar parecer sobre as emendas.

O representante bahiano não estava no recinto e emquanto se aguardava a sua presença o sr. Barreto Pinto falou pela ordem para dizer não ser possivel ao relator dar caracter verbal e immediato sobre todas as emendas apresentadas em materia de tão alta relevancia.

Dahi a minutos appareceu o sr. Homero Pires e logo o sr. Barreto Pinto terminou as suas considerações.

O sr. Homero Pires requereu 24 horas para dar parecer sobre as emendas em terceira discussão.

O RESULTADO DA INCUMBENCIA DA COMMISSAO PARLAMENTAR

Pela ordem o sr. Abguar Bastos, representante da A. N. L. referiu-se aos entendimentos havidos entre o general João Gomes, a commissão parlamentar e o Cattete, para indagar se essa commissão não tinha a obrigação de dar conhecimento á Camara do que colheu a respeito das medidas reclamadas pelo governo referentes aos acontecimentos que abalaram o paiz. O sr. Antonio Carlos respondeu que a commissão naturalmente prestaria todas as informações.

Mas á commissão — accrescentou habilmente o presidente — é senhora da opportunidade. Ha risos no recinto.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves, pela parte que lhe tocava como mebro da commissão, disse que nada tinha a oppor aos desejos do sr. Abguar Bastos. Entendia que a iniciativa cabia ao sr. Pedro Aleixo.

Esclareceu que o seu intuito como membros da commissão fôra apenas se inteirar das occorrencias e informar aos seus companheiros do que tinha feito.

EXPLICAÇÃO DO "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Pedro Aleixo falou depois. Observou que o sr. João Neves esteve presente á conferencia entre os ministros da Guerra e da Justiça e prestou aos seus *leaderados* as informações sobre tudo quanto na mesma se passou. Os factos narrados naquella opportunidade já tinham sido communicados aos *leaders* de todas as bancadas da maioria, aos membros das commissões de Justiça e iam sendo aos deputados que indagavam e que seriam membros da commissão que dará parecer sobre as emendas á Constituição.

— "Devo declarar — intervem o sr. João Neves — que os ministros responderam sem reticencias ás perguntas feitas."

Deante do aparte o sr. Pedro Aleixo disse que nada mais havia a accrescentar assignalando, entretanto que todos estavam empenhados na mesma obra de salvaguardar o regimen democratico ameaçado pelo extremismo.

Em seguida foi encerrada a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSAO ESPECIAL

RIO, 10 (Meridional) — Reuniu-se hoje mesmo a commissão especial de 5 membros, eleita para dar parecer sobre as emendas á Constituição.

Foram escolhidos presidente e relator, respectivamente, os srs. João Carlos Machado e Jairo Franco.

Assim constituida a commissão passou a examinar as 3 emendas apresentadas á Constituição.

SESSÃO NOCTURNA NA CAMARA

RIO, 10 (Meridional) — A Camara dos Deputados realizará uma sessão nocturna hoje, para approvação da redacção final da reforma da Lei de Segurança Nacional e discussões das emendas á Constituição.

## PORQUE SE SUICIDOU O CADETE AZUIR MENEZES

### O GENERAL SOTERO DE MENEZES FAZ DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

RIO, 10 (Meridional) — A proposito da morte do seu filho, cadete Azuir, o general Sotero de Menezes disse que realmente foi um suicidio. A prova é que um barqueiro, que passou perto, offereceu auxilio e Azuir negou.

Declarou ainda que o gesto do seu filho fôra motivado pelos desgostos provenientes do facto de, no dia em que fazia a guarda como adjuncto da Escola Militar, ter sido obrigado a levar a denuncia de que os terceiros annistas cadetes queriam participar do levante do dia 27 de novembro.

Alguns cadetes ligados ao movimento chamaram os terceiros annistas á reunião e explicaram a situação. Estes se negaram a acompanhar e resolveram enviar um documento ao commandante da Escola prestando solidariedade e denunciando os collegas que desejavam a subversão da ordem.

O cadete Azuir como adjuncto do dia foi encarregado de entregar o documento.

Levado pelo dever cumpriu o estabelecido mas desde esse dia não socegou mais manifestando desejos de morrer, o que conseguiu, afinal, jogando-se ao mar e nadando até desapparecer.

## O JAPAO PREPARA-SE PARA ATACAR OS ESTADOS UNIDOS

### COMO SERÃO UTILIZADOS OS AVIÕES-TORPEDOS, SEGUNDO DECLARAÇÕES DE UM AVIADOR YANKEE

NEW YORK, 10 (Meridional) — Perante o Comité de Investigações de Patentes, o aviador yankee Clyde Pangboarn declarou, sob juramento, que o Japão projecta atacar os Estados Unidos e já aperfeiçoou os "aviões torpedos suicidio", pelos quaes o aeroplano e o torpedo formam um só bloco, capaz de voar 3.000 milhas, constituindo a arma mais mortifera conhecida até hoje.

Deseja o Japão, diz o aviador Clyde Pangboarn, destruir com essa arma as principaes cidades dos Estados Unidos.

Declara que já se apresentaram milhares de voluntarios para pilotos dos aviões-torpedos.

Finaliza por dizer que o Japão só tem um objectivo, que é atacar os Estados Unidos, atacar a Russia e atacar todo o mundo.

## SUGGERIDA A SUSPENSAO DA DIVIDA EXTERNA CARIOCA

### FOI APRESENTADO UM REQUERIMENTO A' CAMARA MUNICIPAL

RIO, 10 (Meridional) — Foi apresentado um requerimento á Camara Municipal no qual se suggere a suspensão da divida externa por um prazo de cinco annos.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

## O ESFORÇO PACIFISTA DO CASO ITALO-ETHYOPE

As negociações para a solução do caso italo-ethyope, que se vinham processando animadamente em Paris e em Londres desde o mez passado, parece que chegam a um momento decisivo. Tanto da parte do governo de Londres como do de Paris ha um evidente desejo de conciliação, pondo termo de uma maneira honrosa á tensão em que tem vivido a Europa, nestes ultimos mezes.

Incontestavelmente, as bases da solução discutidas pelos srs. Laval e Hoare representam um esforço decisivo para um entendimento.

O desejo tanto da França como da Inglaterra é evitar que as sanções economicas e do petroleo subvertam a situação de tal ordem que torne insustentavel a propria causa da paz na Europa, arriscando-se assim, por causa de um conflicto colonial, affectar o equilibrio internacional.

O projecto franco-inglez dá plenas satisfações á Italia, cujas aspirações coloniaes francamente reconhece, mas ao mesmo tempo mantem o Estado ethyope, si bem que com um controle de technicos indicados pela Sociedade das Nações, entre os quaes figuram italianos.

O que a Inglaterra não quer é a absorpção integral do paiz pelos italianos ou por qualquer outra potencia. Nesse sentido pode-se dizer que a politica ingleza para com a Ethyopia não mudou; apenas tem tomado formas differentes, segundo as circumstancias.

Essa politica foi ditada em parte pela situação geographica: o planalto ethyopico é a estrada do Egypto-Sudão, da Africa do Sul-Kenya de Berbera-Aden, golgo Persico-India. De resto, Mussolini jámais ignorou a posição ingleza, tanto assim que antes da abertura das hostilidades italo-abyssinicas no começo de outubro declarou peremptoriamente que "os interesses britannicos seriam respeitados."

Ora, si a Italia entende que existem na Ethyopia esses interesses nenhuma razão lhe assiste por fugir ao entendimento que Paris e Londres lhe offerecem como o maximo de sua boa vontade para uma conciliação.

O esforço do sr. Laval para salvar de um lado a amisade italiana e de outro os compromissos assumidos para com a Sociedade das Nações e para com a sua antiga alliada, a Inglaterra, é um episodio realmente digno de todo apreço.

A acção do Quai d'Orsay foi das mais persistentes. A França se manteve na sua posição com um senso perfeito de suas responsabilidades. Esteve de accordo com a Inglaterra para considerar com o governo de Londres que os italianos, ferindo a letra do pacto commetteram sob o ponto estrictamente de direito um acto illicito que em these a Sociedade das Nações não podia admittir; mas commettido o acto, reconhecida a responsabilidade italiana, executadas as sancções, demonstrado que o mechanismo de Genebra estava em condições de funccionar, era preciso não levar as cousas ao extremo.

Foi nesse sentido que a França agiu, pedindo a cooperação da Inglaterra para uma acção conjuncta de paz. Por sua vez o governo de Roma, mantendo-se na Liga das Nações contra todas as previsões, não recusou jámais uma negociação.

Graças ao sr. Laval, a França não cessou de assegurar os seus bons officios entre Londres e Roma, isto é, com as potencias signatarias do pacto de Stresa.

# A SITUAÇÃO POLITICA

## Teriam recomeçado as conversações em torno da organização de um governo de concentração nacional

RIO, 10 (Meridional) — *A Noite* diz estar informada de que recomeçaram as conversações em torno da possibilidade da organização de um governo de concentração nacional.

O MAJOR BARATA VAE SERVIR EM GOYAZ

RIO, 10 (Meridional) — O major Magalhães Barata foi designado para servir no 6º. B. C., em Goyaz.

A APURAÇÃO DO PLEITO MUNICIPAL DE BELEM

BELEM, 10 (Meridional) — Proseguem os trabalhos de apuração do pleito municipal.

Até agora o resultado é o seguinte: Partido Liberal, 1746 votos; Partido Popular, 1.480.

ESTÃO SENDO CHAMADOS OS SENADORES QUE SE ENCONTRAM FORA

RIO, 10 (Meridional) — Noticia-se que estão sendo chamados com urgencia todos os senadores que se encontram presentemente fóra do Rio.

PROSEGUE A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES GAUCHAS

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — Os resultados das eleições municipaes neste Estado, até hoje apuradas, são os seguintes: o Partido Liberal fez 49 prefeitos, emquanto a Frente Unica fez apenas 14 e os dissidentes da opposição, reunidos sob a legenda de Partido Popular, fizeram 2.

UMA NOTA DO PARTIDO PROGRESSISTA DE ALAGOAS

MACEIO', 10 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O *Jornal de Alagoas* publicou hoje a seguinte nota do Partido Progressista:

"Devidamente autorizados, podemos asseverar que são destituidos de fundamento os boatos que correm sobre a questão da chapa de vereadores da capital.

O presidente do partido, tendo presidido á composição da alludida chapa, apresentou-a com a responsabilidade do seu nome.

O eminente sr. Osman Loureiro só pode interessar-se pela victoria da mesma. Pretender-se o contrario seria emprestar ao chefe do partido uma tortuosidade de conducta em completo desaccordo com a sua formação moral e as responsabilidades decorrentes da sua investidura."

# AS LIÇÕES DE CARNOT

**Geraldo ROCHA**

**(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)**

A humanidade está cheia de revoltantes injustiças. Desde 1823 repousa em uma campa raza, em um dos cemiterios de Magdeburgo, Lazare Carnot, o maior soldado dos seculos e o mais puro republicano que é possivel conceber-se. A sua sepultura traz apenas esta inscripção: "Aqui jaz Carnot". No entanto, elle foi o convencional brilhante, o estrategista que delineou os planos de campanha de Hoche e Napoleão, o improvisador dos exercitos dos "sanculottes", que inscreveram uma das epopéas militares mais gloriosas da historia do mundo.

O vencedor do duque de Brunswick e da Europa colligada em Jemapes, Valmy e Mauberge, o commandante de Antuerpia, durante os Cem Dias. Carnot era a modestia e o escrupulo personificados. A revolução encontrou-o major e elle, fazendo parte da Convenção e dos governos revolucionarios, nunca admittiu que os governos, sobre os quaes exercia influencia, referendassem a sua promoção. E o velho Carnot permanecia major, quando se improvizavam generaes de 20 annos...

Quando, por occasião dos Cem Dias, a "aguia corsa", a acuada, appellava para Carnot, solicitando-lhe que acceitasse o commando do exercito que guarnecia Antuerpia, verificou-se que o grande cidadão, de cujas luzes dependia a sorte daquelle sector, possuia apenas quatro galões nos punhos. E Carnot foi para Anvers e manteve o posto, até que, depois de Warteloo, Napoleão exilado, a capitulação assignada, recebera ordens do governo de seu paiz para render-se.

Na questão de disciplina militar, Carnot fez valer a sua autoridade, preceituando na discussão que manteve contra o ministro Narbone, que a qualidade de militar só faz desapparecer a personalidade do cidadão, submettendo o soldado ao regimen da obediencia passiva, quando, deante do inimigo, porque, nesse caso, a salvação commum deve-se sobrepor a todos os direitos. Toda vez, porém, que o exercito for chamado a intervir na manutenção da ordem interna, neste caso, a obediencia passiva pode dar logar a abusos, que façam periclitar a Republica e perigosar as instituições.

A finança internacional, aproveitando-se habilmente da situação de vigilia perenne do exercito francez depois de 1870, conseguiu implantar a doutrina de que os sentimentos civicos dos soldados devem desapparecer deante de uma ordem governamental, que não lhes é dado discutir nem analysar.

Apoiados, assim, por um exercito forte e bem armado, os politicos passaram a explorar o povo, lançando-se na mais desbragada corrupção. Em fins do seculo passado, Boulanger, tentou rebellar-se e a Republica franceza esteve ao alcance de sua mão, quando elle, em um momento de fraqueza, abandonou tudo, para suicidar-se em Bruxellas, no tumulo de sua amante, cuja perda o levara ao desespero. Depois da guerra Manjin, o grande soldado colonizador e grande estrategista, cheio de gloria e prestigio, preparava-se para dar um golpe, livrando a França dos politicos que a exploram, em nome da finança internacional. Manjin foi mysteriosamente envenenado. A 6 de fevereiro de 1934, os politicos ousaram distribuir forças senegalezas, para metralhar o povo de Paris, quando a energia do velho Lyautey por por terra o governo, ameaçando vir para a rua, á frente dos seus antigos soldados.

O nosso exercito, através da missão franceza, desprezou as sabias lições de Carnot, para se deixar embalar pelas doutrinas da finança internacional. Em parte alguma uma reivindicação popular pode vencer, tendo contra si a força armada, organizada e impermeavel á absorpção das idéas. A Revolução Franceza triumphou porque Luiz XVI, tendo horror ao sangue, afastava os regimentos fieis, pensando commover com a sua presença ou dominar com a sua autoridade as multidões rebelladas.

O 10 de agosto marcou uma victoria para a multidão porque o rei fez cessar o fogo dos suissos e a multidão pode trucidal-o, sem reacção. O mesmo povo do "faubourg", que fez o 10 de agosto, foi metralhado impunemente, ás portas da Convenção, pelo então obscuro general Bonaparte. Depois da descoberta das metralhadoras, e materialmente impossivel a qualquer multidão inerme ou mal armada approximar-se de um ponto defendido por qualquer força organizada. Um exercito mudo e impermeavel ao raciocinio e aos ideaes por um principio de submissão disciplinar, pode constituir um perigo para a liberdade e para o bem publicos, mantendo no seu posto um governo nefasto aos interesses nacionaes porque o povo não encontrará meios de fazer valer a sua vontade contra a força das armas de que dispõe o governante.

As tradições do nosso exercito felizmente se chocam contra os principios de obediencia cega e passiva aos dictames governamentaes. O exercito do principe regente rebellou-se contra os dictames da metropole, firmando a nossa independencia. Pedro I dissolveu o congresso e enveredou pelo caminho da prepotencia e da recolonização do Brasil. O exercito fez o Sete de Abril.

O segundo Imperio determinara as forças do exercito que auxiliassem a captura dos escravos foragidos e o exercito raciocinou e recusou-se a cumprir a ordem infamante. A monarchia tornou-se uma planta esdruxula na America e o exercito fez a Republica.

Felizmente o nosso exercito segue os ensinamentos do grande Carnot, pondo de lado as doutrinas de obediencia passiva, inculcadas pela finança internacional. Na America do Sul, onde não ha classes organizadas de modo a estabelecer o equilibrio social, se o exercito, que reune os unicos cidadãos armados da nação, levado pelos sentimentos de disciplina, se converter em instrumento cego nas mãos dos governantes, nenhuma força impedirá que esses se transformem em tyrannos, a eternizar-se no poder, fazendo a desgraça dos povos.

## RAPTADO UM RICO USINEIRO DE CUBA

### A POLICIA NÃO QUER FORNECER DETALHES DO CASO

HAVANA, 10 (Meridional) — O sr. Nicolaus Caetano, usineiro de assucar em Cienfuegos e fazendeiro, cuja fortuna é avaliada em 20 milhões de dollars foi raptado pela manhã de hontem.

A policia e os socios do rico usineiro estão pouco dispostos a fornecer detalhes, receiosos de que suas declarações ponham em perigo a vida do sr. Nicolaus Caetano.

500 MIL DOLLARS PELO RESGATE

HAVANA, 10 (Meridional) — Os raptores do rico usineiro Caetano pedem 500 mil dollars pelo resgate.

MUTILADO

# CHRONICA FEMININA

## QUARTO DE HOSPEDES

Nesta época de fim de anno, a attenção da dona de casa se prende, naturalmente para o quarto extra, reservado para as pessôas amigas ou parentes que uma vez por outra vêm passar alguns dias comnosco.

Alguem que mora lá no interior e se demora na cidade aqui uns tres ou quatro dias no afan de compras e presentes para a festa do Natal — outros que pensam liquidar negocio e dado a intimidade de relações, preferem ficar em nossa companhia — a menina ou rapaz que aproveita os dias de férias para se recrear em ambiente outro do logar onde mora — emfim, nós comprehendemos bem o assumpto.

Não raro acontece a nossa maneira de viver não nos permittir ter sempre arrumado e prompto um quarto para tal hospede eventual.

Por isso, temos de improvisar um arranjo bonito e convidativo onde disporemos um maximo possivel de conforto.

Mas... ha mil pequenos detalhes que parecem insignificantes e que nos pódem causar aborrecimentos destruindo por completo a impressão de bem-estar que desejamos inspirar ás pessôas que hospedamos.

Vejamos — um camiseiro ou commodo cujas gavetas mal encaixadas, insolentes se recusam a obedecer ao abril-as ou fechal-as. As janellas que emperram teimosamente cedendo apenas com brutal esforço. A infeliz disposição de moveis e aproveitamento errado de espaço. Illuminação defeituosa. Atochamento de objectos disparatados no mesmo armario que offerecemos como guarda-roupa para os outros. E mais uma série interminavel de minucias que só a attenção escrupulosa da dona de casa sabe discenir e remediar.

Embora pobremente mobiliado, uma cama firme, bem arrumada no conforto bom de travesseiros commodos, cobertores, lenções de tamanho folgados sem demasia nem mesquinhez.

Nas mezinhas de perto da cama, deixar o essencial, sem ostentação de bibelots inuteis, mas o capricho de lembrança — sobretudo revistar se todos os moveis se equilibram certo e não bamboleam ora de um ou outro lado conforme o peso e oscillando fragil.

No guarda-roupa do hospede não deixa cousa alguma que possa transtornar o conforto possivel. Evitar vidros de loções ou remedios misturados com cacarecos nas prateleiras, bengalas do marido ou sombrinhas velhas nossas no fundo do armario se apertando contra caixas de retalhos ou outras velharias — que na generalidade existem em toda casa — emfim, dispôr tudo de modo como



fossemos nós mesmas ali morar e nossa casa fosse de outrem.

A mesa de toilette, pratica, simples, um espelho claro, illuminação bôa — cadeira commoda, resistente e aprumada — tapete bem limpo e tratado — talvez um calendario ou relogio, se possivel — o vaso bonito e firme onde uma flôr sem perfume acolherá fresca como um sorriso hospitaleiro.

Uma vez que decidimos esse gesto — aliás quasi instinctivo entre os brasileiros — nada devemos poupar a favor do bem-estar de nossa visita.

Se não temos a intenção de acolhermos com carinho é preferivel evitar ou tentar evitar receber hospede algum em nossa casa.

M A R I T E R E S A

# DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Isabel Damasia Santos Barros, esposa do sr. Antonio M. de Barros; Clotilde de Barros Freitas, esposa do sr. Manoel Freitas; Adalgisa Pupe, esposa do sr. Hamilton Pinto Pupe; Almerinda Gomes, esposa do sr. Augusto Gomes da Silva; Francisca Guilherme Pinto, viuva do sr. Guilherme Pinto; Irene Ferreira Barbosa, esposa do sr. João Rodrigues Barbosa.

Os senhores: Anderson Santos Barros; Lourival Britto; dr. Francisco Paes Barretto; Eduardo Fonseca; dr. Nilo Pereira.

As senhoritas: Alice, filha do sr. João Souza Ramos; Maria Frederica, filha do sr. Adolpho Guedes Alcoforado; Georgina, filha do sr. Manoel Barbosa Ribeiro; Bertha, filha do sr. Olympio Moreira Lima; Yvonne, filha do tenente Pessôa Guedes; Maria da Conceição, filha do sr. José H. Pires.

Os meninos: Jarbas, filho do sr. Ovidio Ramos; Iracy, filha do sr. José Alves de Mello; Hello, filho do sr. Manoel Oliveira Motta.

—::—

*O preto e branco dão um caracter de alta distincção e elegancia ás toilettes femininas.*

—o—

NASCIMENTOS

Na residencia de seus paes, á rua do Bom Successo, n.º 241, em Olinda, nasceu no dia 8 a menina Mautinéa Flavia, filha do sr. Antonio Bezerra de Mello Filho e d. Jandyra Bezerra de Mello.

NOIVADOS

— Contractaram casamento a sta. Olga Vieira da Cunha, filha do dr. Anthero Vieira da Cunha e d. Angelina Monteiro Vieira da Cunha, e o dr. Eraldo Gueiros Leite, filho do sr. José Ferreira Leite, commerciante neste Estado, e de d. Amelia Gueiros Leite.

—o—

*O uso de vaselina faz com que as unhas endureçam, e não se quebrem facilmente.*

—o—

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos, que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Octavio Lopes de Farias e d. Maria do Carmo Menezes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Sto. Amaro, Bôa Vista; José Mendes Pereira, residente no districto do Poço, e d. Vicencia da Silva, desidentes no districto da Graça, solteiros, naturaes deste Estado; Antonio Francisco de Mello e d. Porphiria Ribeiro Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça; José Galdino de Almeida e d. Georgina Estellita da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça; Oswaldo Rodrigues de Lima e d. Maria das Dores Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

—::—

*Os inventores de modas teem sido infatigaveis na creação de typos originaes de cintos.*

—::—

FESTAS E BAILES

— Realiza-se sabbado no Olinda Casino Club um baile offerecido aos medicos que recentemente se formaram pela nossa Faculdade.

As danças começarão ás 22 horas, tocando o Estudantes-Jazz-band. Para os cavalheiros será exigido traje a rigor.

VIAJANTES

— Pelo Itanagé, procedente do Ceará, chegou hontem o sr. Alberto Amaral, da firma Alberto Amaral & Cia.

— Seguiu hontem para o Rio de Janeiro, a bordo do Clipper, da Panair, o general Manoel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar.

Ao seu embarque compareceram autoridades, officiaes da guarnição e amigos.

FALLECIMENTOS

— Ante-hontem em sua residencia, á rua dr. José Osorio, n.º 413, falleceu o sr. Lindolpho da Silveira Gadelha. Era casado com a sra. Isabel Gadelha e deixa quatro filhos menores: Hilda, Oscar, Lindolpho e Jannette.

O seu enterramento realizou-se hontem á tarde no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu hontem em sua residencia, no Pateo do Terço, 61, o sr. Manoel Candido de Araujo, gerente do cinema "Ideal".

O extincto era alagoano, casado e deixa um filho menor.

— Falleceu hontem na av. Liberdade, n.º 428, a sra. Maria Gomes Mayer, sogra do sr. José Teixeira Leite.

A extincta contava 75 annos de idade, deixa uma filha e dez netos.

O seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu ante-hontem á rua Dias Cardoso, n.º 16, 1.º andar, o sr. Joaquim Pereira Dias. O extincto era casado com d. Maria Cyaneiros Dias e deixa dois filhos menores.

O seu enterramento realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

— Na Bahia falleceu ante-hontem o dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, que foi ha annos administrador dos Correios em Pernambuco.

O extincto deixou os seguintes filhos: srs. Rodolpho Cardoso de Oliveira e dr. Oswaldo Cardoso de Oliveira, Virginia Cardoso de Oliveira Santos, viuva do dr. Otto Santos, e Angelita Cardoso Ribeiro, esposa do sr. Nelson Ribeiro.

HOTEL-AVENIDA

para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

## É INSUFFICIENTE O CLERO PORTUGUEZ

UMA PASTORAL DO CARDEAL CEREJEIRA

LISBÔA, 10 (Meridional) — O cardeal Cerejeira dirigiu uma pastoral a cerca do recrutamento do clero, dizendo que a situação da Igreja e do patriarchado é quasi desesperadora, devido á insufficiencia do clero e das necessidades espirituaes.

## OS TRABALHOS DE REAJUSTAMENTO SERÃO ENVIADOS ESTA SEMANA

FORAM ACCEITAS VARIAS RECLAMAÇÕES APRESENTADAS

RIO, 10 (Meridional) — A proposito do reajustamento dos civis, o "Diario da Noite" informa que o presidente Getulio Vargas espera ainda esta semana enviar os trabalhos á Camara, afim de poder começar a vigorar a partir do dia 1.º de Janeiro proximo.

Informa ainda o mesmo jornal que o presidente da Republica recebeu juntamente com os trabalhos da commissão mixta, diversas reclamações quanto á maneira como foram organizadas as categorias de funccionarios para a fixação de vencimentos.

Estas reclamações foram entregues a uma commissão que depois de estudal-as, acceitou parte dellas.

## CHEGOU O EMBAIXADOR ARAUJO JORGE

O DIPLOMATA FOI PASSAGEIRO DO "ASTURIAS"

RIO, 10 (Meridional) — A bordo do "Asturias" chegou o embaixador Araujo Jorge, que servia no Chile e foi transferido para Portugal.

# R A D I O

## NA ONDA...

*Celina Nigro voltou para as ondas da P. R. A. 8, não com o reclame dos successos em outras terras, em outros mundos mas apagadamente. Lá fóra a sua voz tão rica de timbre, tão preciosa de côr, tão cheia de vida, não dominou, não triumphou. Parece que a sua arte ficou apenas numa arte de cantora que canta porque tem voz e timbre.*

*Ha tempos ella realisou um concerto. Não foi uma victoria mas dahi ella podia ter começado definitivamente. Naquelles dias algumas corôas de gloria voaram para ella, sinceras ou mentirosas, mas voaram. E o tempo foi passando..*

*

*Celina Nigro cantou domingo com uma bonita interpretação as "Mãos frias", de Hekel Tavares.*

*A sua voz, a sua dicção, o seu geito de dizer aquella historia das mãos quentes e das mãos frias, revelavam um temperamento simples e bem artistico. Ella se saiu muito bem na simples e admiravel musica de Hekel Tavares.*

*

*Jorge Fernandes continu'a triumphando com os seus programmas de canções regionaes nas ondas da Tupy. Ainda segunda-feira a P. R. G. 3 irradiou novamente "Pregões Cariocas" de Carlos Braga.*

*

*Na P. R. A. 8 hontem continuou a victoria do programma da "hora da Saudade".*

*"Meu barco é veleiro*
*Nas ondas do mar..."*
*Depois o velho e conhecido "Luar do Sertão":*
*"Não ha, oh! gente, oh! não,*
*Luar como este do sertão!"*
*E vão cantando pelas ondas pernambucanas que fogem da avenida Cruz Cabugá:*
*"... eu vejo pelo céu*
*beijando o mar,*
*As estrellas no azul*
*devem sorrir*
*E estás dormindo,*
*Eu venho meu amor,*
*te despertar...*
*Ai! como beija o mar,*
*O luar.*
*O mar suspira, geme e treme..."*
*Parece que a "hora da Saudade" desperta e mata saudades. Desperta quando a musica é bôa e mata quando a musica é ruim.*

*R. A.*

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Progr. do Jantar. 19.45 — 1.º — Judex de Gounod — Orchestra de Salão; 2.º — O teu olhar — canção de Rosina Mendonça — canta Dilce Pereira; 3.º — De babado e godete — samba de Luiz Barbosa — canta Jorge Mesquita. 20 horas — Mario Mariano e Orchestra de Danssa. 20.15 — Dilce Pereira e Gabriel, em musicas de gaita. 20.30 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Carmen Dolores e Gilberto Fontes. 21 horas — Programma "Miscellanea", com Dilce Pereira, Carmen Dolores, Gilberto Fontes, Mario Mariano e Nelson Ferreira. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 19.5 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio da Juventude Hitleriana: Hora de descanso da Juventude Hitleriana. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — As mais bellas melodias da opereta "Der Obersteiger", de Zeller. Cantat Lotte Luckwald, soprano. Direcção: Willi Libiazowski. 1.00 — O novo livro allemão. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Sonatina em re maior para viola e piano de Franz Schubert. 1.45 — Cada um deixa ver, do que é capaz! 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Cada um deixa deixa ver, do que é capaz! (continuação). 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

24.00 — "O chefe mineiro" (Der Obersteiger). "Propriamente não se transmitte a celebre opereta de Zeller com as suas differentes scenas, mas somente os seus mais lindos numeros de musica. O dirigente é Willi Libiazowski. A soprano Lotte Luckwald canta alguns trechos musicaes entre outros cantores de Jaura".

# SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado baixou hontem o seguinte acto:

exonerardo, a pedido, o dr. Augusto Farias do cargo de chefe do gabinete do secretario de Agricultura, Industria e Commercio.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

designando o bel. Marcello Amaro Chagas Arouche, delegado do 2º. districto da capital, para auxiliar o bel. Eteivino Lins de Albuquerque, 1º. delegado auxiliar, no inquerito a ser instaurado sobre o movimento subversivo irrompido no Estado no dia 24 de novembro.

declarando para os devidos fins, que a exoneração de Reginaldo Dias Toledo, do cargo de delegado de policia do municipio de Olinda, foi a pedido do mesmo;

nomeando guarda civil de 2ª. classe Pedro Correia de Oliveira;

suspendendo por sete dias, os guardas civis 323 e 318.

PREFEITURA MUNICIPAL

CARNE VERDE IMPRESTAVEL — Pela administração do mercado de Casa Amarella foram inutilizados 32 kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

CHAMADA — A directoria da Fazenda está convidando, afim de tratarem de assumpto de seu interesse, os seguintes requerentes: Luiz Antonio Maximo, José Francisco Pereira Sobrinho, dr. Bernardino de Azevedo Ramos, Antonio Pereira Pinto, Antonio Augusto Ribeiro Pessoa, Jacob Katz, Eduardo Padrão, Jacob Kirzner, Almé Kyrillos, Bernardino Leite da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está chamando a attenção dos interessados para o edital n. 7, de 29 de novembro findo que está sendo publicado no Diario do Estado, com o prazo de 10 dias uteis, dando conhecimento, para effeito de reclamação, da pauta geral dos valores das mercadorias de producção do Estado, ou incorporadas ás suas riquezas, sujeitas aos impostos de exportação e estatistica, para o futuro exercicio de 1936.

DIRECTORIA DE OBRAS — Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras, afim de se entender com o censor esthetico, os seguintes requerentes:

Cunha & Lima, J. Goulart Machado, Kate Helen R. Paterson, Nelson Campello Villela, José Constancio Tozer Ramos e Joaquim Rodrigues Abrantes de Azevedo.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, os srs. João Ferreira Novaes, João Francisco Tenorio, Sebastião de Britto, Rogoberto Alcantara, Manoel Celestino Lopes, Eudes Marques Carneiro Leão, Joaquim Camara, José Amaro dos Passos Barros, Edmée Barbosa de Medeiros, bel. Ascendino Candido das Neves, Samuel Camillo de Andrade e João Aguido de Barros.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTOS DO THESOURO — Paga-se hoje, 10º. dia util: professores de 3ª entrancia.

PAGAMENTO DO MONTE-PIO — Paga-se, hoje, aos pensionistas inscriptos ás fls. ns. 1001 a 1200.

RECEBEDORIA DO ESTADO

COBRANÇA DE IMPOSTOS SEM MULTA — A Recebedoria do Estado está fazendo publico que, nos termos do artigo 3º da lei n. 44 de 19 do mez findo, receberá até o proximo dia 15, sem multa, todos os impostos referentes aos exercicios findos até 1934.

A mesma repartição ainda leva ao conhecimento dos contribuintes, que por acto de 30 de novembro proximo passado do governo do Estado, foi autorizado a receber sem multa, durante o corrente mez de dezembro, todos os impostos referentes ao presente exercicio, cujos prazos para pagamento já se acham extinctos.

# VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

11 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Damaso.

EPISTOLA (Heb. I. 23-27) — *Irmãos, muitos são ordenados sacerdotes, porquanto a morte não permittia que durassem. Mas este, porque permanece para sempre, possue um sacerdocio sempre terno. E por isso póde salvar perpetuamente os que por elle mesmo se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por nós. Porque convinha que tivessemos este tal pontifice santo, innocente, immaculado, separado dos peccadores e mais elevado que os céus, o qual não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de offerecer sacrificios, primeiro pelos seus delictos, depois pelos do povo, o que elle fez uma vez, offerecendo-se a si mesmo.*

EVANGELHO (Mat. 24. 42-47) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Vigiae, porque não sabeis a que hora ha de vir Vosso Senhor: mas sabei isto: que se o pae de familia soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria sem duvida, e não consentiria que a sua casa fosse minada. Por isso estae vós, tambem preparados, porque na hora em que não sabeis, o Filho do homem ha de vir. Quem julgar que é o servo fiel e prudente, a quem seu senhor constituiu sobre sua familia, para que lhe dê de comer a tempo? Bemaventurado aquelle servo a quem seu Senhor, achar nisto occupado quando vier. Em verdade vos digo que elle o constituirá sobre todos os seus bens.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na igreja de São José.

FESTA DE N. S. DO MONTE

Realizar-se-á, no dia 15, em Olinda, a tradicional festa de N. S. do Monte.

Todas as associações religiosas deverão comparecer ás festividades.

A's 7 horas haverá uma procissão que sairá da igreja de S. Bento, logo após a missa de 6 horas e meia.

Uma banda de musica tocará durante a procissão.

ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO CARMO

Realizar-se-á amanhã, ás 19 horas, na Igreja da Ordem 3.ª do Carmo, os actos da Hora Santa, terminando com a benção do S. S. Sacramento. A Hora Santa será a cargo das irmãs: d. d. Angela Martines Auler, Maria do C. Berardo Carneiro da Cunha, Julieta Fonseca Diniz, Clarice Loureiro Amorim, Elvira Amorim, Gasparina Carneiro da Cunha, Julia Bandeira de Mello, Thereza de Moraes Bandeira de Mello, Maria do Carmo Brandão, Maria Guadelupe Dourado de Azevedo, Emilia Brotherood Leão, Aline Alcoforado Gesteira, Maria Carpinteiro Vião, Aurora Ferreira Lopes e Thereza Pontual.

## Movimento Syndical

SYNDICATO DOS GARÇONS

Realizou-se no dia 7 a posse do novo presidente do Syndicato dos Garçons. Aos associados presentes foram offerecidos "sandwichs" e "chopps".

# Eleições de Caruarú

COM A DECISÃO DE HONTEM, DO TRIBUNAL ELEITORAL, FIRMOU-SE A VICTORIA DA "LIGA CIVICA CARUARUENSE"

Na reunião de hontem, o Tribunal Eleitoral julgou o recurso ex-officio da Junta Especial pertinente ás urnas da 6ª, e 10ª. secções de Caruarú'.

Decidiu, unanimemente, que fosse renovada a 10ª secção, cuja acta de encerramento não foi devidamente assignada pelos respectivos mesarios e que fosse mantida a apuração da 6ª., cujas irregularidades, apontadas, não tinham procedencia.

Quanto ao recurso referente ás urnas apuradas de Riacho Doce, 11ª. e 12ª. secções, intentado pelo candidato á prefeitura, Sizenando Guilherme, sob o fundamento de que a votação se tinha verificado em logar differente do designado pelo juiz, o Tribunal resolveu negar provimento ao mesmo recurso e considerar valida a votação já apurada, sob o fundamento de que, no caso, tinha havido simplesmente mudança de inquilinos, realizando-se a eleição das referidas secções nos logares designados, não havendo, além do mais, nem fraude nem prejuizo.

O voto do relator dr. Gennaro Freire foi no sentido de serem annulladas as secções recorridas, tendo os demais juizes votado em sentido contrario.

O procurador regional opinou no mesmo ponto de vista do relator.

Contrariou oralmente o recurso, com procuração do candidato dr. Celso Galvão, o deputado Souto Filho.

Com a decisão do Tribunal se firmou a victoria da "Liga Civica Caruaruense".

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

# EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

ESCOLA NORMAL

EXAME DE ADMISSÃO — Hoje, ás 13 horas, chamados os candidatos inscriptos, da letra M á Z.

FACULDADE DE MEDICINA

Continuam hoje, na Faculdade de Medicina, os exames finaes do curso medico. Serão chamados os seguintes alumnos:

1º ANNO — Histologia (Laboratorio) Provas oral e pratica ás 7 horas: os alumnos Tercio Bacellar e Silva, José Maranhão Lapenda, Americo Vespucio dos Santos, Francisco Miranda Taares, Aloisio Araujo Costa, Herbert de Miranda Henriques, Marinesio da Cunha Moreno, Mario da Silva Guimarães, Fernando Ribeiro de Moraes, Salomão Kelner. Supplentes: José Lifchitz, Amaro Archanjo de Farias, Raymundo Bezerra Ferreira, Haroldo Gondim Juçaba, Cyro Leal Marques, Hermann Loureiro Falcão, Fernando Santos Figueira.

Anatomia (Amphithestro) — Provas oral e pratica ás 7.30 horas; os alumnos Euclides de Moraes Camara, Amaury Maciel, Francisco Beiró Uchôa, Radjalma Silva Rego, José Ferreira de Medeiros, Guttemberg Pessoa Botelho, Aldemar Teixeira e Castro, Clovis Victorino Dantas, Francisco Miranda Tavares, Jayme Wanderley da Fonte, Marinesio da Cunha Moreno, Nadir do Amaral Militão, Lygia Lucia Lima, Vicente Edmundo Rocco, Bianor da Silva Theodosio.

2º. ANNO — Physiologia (Laboratorio) — Provas oral e pratica ás 8 horas; os alumnos Yaponira Gluck de Britto Guerra, Eurico Ramos Amorim, Moacyr Ramos Monteiro de Moraes, Pedro José Rego, Emerino Toscano de Britto Filho, Luiz do Rego Bandeira de Mello, Osmar Mattos, Properclo Gomes da Fonseca, Iremar Falconi de Mello, Fernando Ferreira de Carvalho, Epitacio Caricio de Gouveia, André de Hollanda Cavalcanti, Pedro Paulo da Cruz Carvalho.

4º. ANNO — Technica operatoria — Amphitheatro) — Provas oral e pratica ás 13.30 horas: os alumnos Paulo de Almeida Amazonas, Raul Torres Lafayette, João Ramos Pereira da Costa, Clovis Cordeiro de Araujo, Danillo Silva Filho, José Sobrinho Carneiro de Albuquerque. Supplentes: Gilberto de Oliveira Rosas, Hercilio de Moraes Borba, Carlos Eugenio Porto, Osmar Guedes Alcoforado, Francisco Gaspar de Oliveira, Antonio Faria de Miranda.

CURSO ODONTOLOGICO — 2º. ANNO — Technica odontologica (Hospital Manoel Almeida) — Provas oral e pratica ás 7.30; os alumnos Francisco Moraes Cavalcanti e Ruben Peixoto Alves da Silva.

CONCURSO PARA LIVRE-DOCENTE — Realizam-se hoje as seguintes provas dos concursos para livre-docencia:

Clinica gynecologica — Prova pratica, ás 8 horas, no Hospital Santo Amaro. Candidato: dr. Jorge Bittencourt.

Clinica psychiatrica: defesa de these, ás 20 horas, na Faculdade. Candidato: dr. Ruy do Rego Barros.

Therapeutica clinica: prova pratica, ás 8 horas, no Hospital Pedro II. Candidato: dr. Nelson Chaves.

Pathologia geral: defesa de these, ás 20 horas, na Faculdade. Candidato: dr. Aluizio Bezerra Coutinho.

Clinica urologica: defesa de these, ás 20 horas, na Faculdade. Candidato: dr. Armando Temporal.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no salão XI de Agosto, uma reunião de todos os membros do Directorio Academico de Direito.

ATHENEU PERNAMBUCANO

A secretaria do Atheneu Pernambucano está convidando a comparecer ao estabelecimento os seguintes alumnos:

Edson Moreira, Hello Sodré, Julio Maria Vieira, João Severiano, Paulo Marinho, Armando Barreiro, Armando Araujo Aniceto Caldas, Alberto Portella, Agenor Teixeira Cavalcanti, Alina Cherques, Aristides Valença, Antonio Fernandes, Antonio Padua, Benevolo Wanderley, Clovis Baptista, Carlos Chrisostomo, Carlos Lopes, Cremildo Avelino, Clara Markman, Carlos Palmeira, Dermeval Torres Dilermando Siqueira, Dante Bastos, Evodio Costa, Evanildo Alipio, Enock Costa Malheiros, Edgard Branco, Hugo Quadros, Ivanildo Silva, Iracilda Torres, Ivette Silva Gomes, Ivan Fernandes, Ilo Bastos, Jayme Marques, José Maria Figueirôa, José Gonçalves, Luiz da Serra Rego Falcão, José Gonçalves, Luiz Gonzaga, Maria de Lourdes, Rosa Lia Barreiro, Romeu Cherques, Telga Gomes de Araujo, Valdeci Lacerda da Silva, Zildo Medeiros de Moraes.

COLLAÇÃO DE GRAO

Recebeu hontem o grao de professora pela Escola Normal Official, a senhorita Ionisia Ipirapoan de Ubaitá.

Em regosijo a joven professora offerecerá domingo em sua residencia um almoço ás suas collegas de turma.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Realizam-se amanhã no Gymnasio Pernambucano os exames para os alumnos que não obtiveram media global, igual ou superior a 40 pontos ou não attingiram a media final de 30 pontos em mais de duas disciplinas.

Em mathematica serão chamadas todas as series para a prova oral ás 9 horas e as 4ª e 5ª. series ás 13 horas.

Em desenho serão chamadas todas as series em prova graphica ás 14 horas e as 1ª e 2ª series ás 9 horas.

Em portuguez serão chamadas todas as series para a prova oral ás 10 horas e a 1ª. serie ás 14 horas.

CENTRO ACADEMICO DE BELLAS ARTES

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão de conferencias da Escola de Bellas Artes, mais uma conferencia da serie que o Centro Academico daquella escola vem realizando. Falará o academico George Goldberg.

COLLAÇÃO DE GRAO

Collaram grao hontem na Escola Normal as stas. Alzira e Alice do Souza Ramos, filhas do sr. João de Souza Ramos e d. Olympia de Souza Ramos.

FACULDADE DE COMMERCIO

Encontram-se abertas na secretaria da Faculdade de Commercio as matriculas para o curso de admissão.

## SENADO FEDERAL

A INCLUSÃO DO CONSELHO PENITENCIARIO ENTRE OS CONSELHOS TECHNICOS

RIO, 10 (Meridional) — A sessão do Senado hoje foi presidida pelo sr. Medeiros Netto. Compareceram 26 senadores. O expediente constou duma mensagem do governo submettendo a remoção do ministro de primeira classe, Manoel Coelho, da legação de Bogotá para a Bulgaria.

O sr. Arthur Costa leu o voto apresentado no Conselho Penitenciario em louvor da indicação sua, pedindo a inclusão do Conselho Penitenciario nos Conselhos Technicos a serem creados.

O orador terminou, requerendo que se encaminhasse esse voto á commissão de planos.

Depois foi approvado o accordo entre a União e S. Paulo para a execução, em S. Paulo, do codigo de aguas.

# MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

## "ACONTECEU NAQUELLA NOITE"

(It happened one night)

Não vejo nenhuma razão honesta que justifique o premio conferido a este film e offerecido á COLUMBIA pela "Academia de Artes e Sciencias de Hollywood." Só ha duas conclusões possiveis: ou essa academia é uma coisa morta, como quasi todas as associações do genero, ou o seu "veredictum" se prende a evidentes interesses commerciaes. E se tratando de Hollywood, essa hypothese é a mais acceitavel.

Como realização cinematographica o film é duma deficiencia que se manifesta em todos os detalhes.

E no emtanto, a historia é interessantissima. Quanta coisa magnifica Frank Capra poderia ter apresentado si o film tivesse um scenario. Vista em conjuncto, a continuidade é falha e sem valor. A ausencia absoluta de primeiros planos deixa logo uma impressão de enfado. O romance vivido pela dupla Gable-Colbert é novo e tem qualidades para motivar um grande film. Mas como um bom argumento não é o bastante sem uma verdadeira interpretação da parte da camera, o resultado foi a fita sair multissimo aquem da historia.

Salvam-se aquellas scenas nocturnas no campo e a sequencia na estrada. O resto é desastradamente scenarisado.

Cotação: MEDIOCRE.

D.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

CHANTAGE, da Metro, com William Powell e Myrna Loy — no Polytheama.

FORÇA QUE DESTRO'E — da Columbia, com Jack Holt — no S. Miguel.

O TEMPLO DA BELLEZA, da Paramount, com Gary Grant e Geneviéve Tobin — no Real.

CLARK GABLE SEPAROU-SE DE SUA MULHER

LONDRES — O "Times" noticia, de Los Angeles, que o celebre actor cinematographico Clark Gable se separou de sua mulher e que o divorcio dos dois não tardará.

—

Este telegramma não nos surprehende. Clark Gable, um dos mais recentes idolos do cinema sonoro, artista notabilissimo, interprete de "Aconteceu naquella noite" "Quando o diabo atiça", aquem as mulheres classificam de um "boxeur" com alma de "gentleman", realizou ha pouco, uma viagem de recreio pelos paizes da America do Sul, sozinho, sem a companhia de sua mulher, que elle dizia, sempre, adorar. Ao termos conhecimento de tal facto, logo pensamos que uma nuvem cinzenta toldava o seu lar risonho de Beverley Hills Qualquer coisa anormal haveria, para que Clark Gable, que sempre se



Clark Gable

via acompanhado de sua mulher, quer nas estreias do Chinese Theatre, quer nos grandes espectaculos sportivos de Los Angeles ou Nova York, partisse para tão longa viagem sem aquella que elle affirmava tanto estimar.

O que ha de mais curioso neste caso, é que precisamente no dia 24 de outubro chegou ao Rio Clark Gable, a bordo do "Pan America", de regresso da sua viagem. Entrevistado pelos jornalistas, que o acharam mais sympathico em pessoa do que nos films, Gable affirmou que a sua viagem serviu para um simples descanso, antes de iniciar a filmagem de "S. Francisco", dizendo que se aguardava nos Estados Unidos o seu regresso para ser apresentado o seu film "Rebellião", em que entra, tambem, Charles Laughton. Os jornalistas tiveram opportunidade de verificar que Clark Gable viajava luxuosamente installado na "suit B", uma das dependencias destinadas, apenas a viajantes illustres.

Fica no "deck" superior do navio, discretamente localizada. Ao lado, via-se a "suit A". Por espirito de curiosidade, um dos jornalistas procurou saber quem a occupava, quem viajava tão junto ao idolo americano. A resposta não tardou. A vizinha de Clark Gable era Lupe Velez, que tambem regressava de uma digressão pela America do Sul.

Posto isto, não nos admira que as agencias telegraphicas em breve, noticiem o proximo divorcio de Lupe Velez e Johnny Weissmuller...

PEITO e pulmões

são os orgãos mais susceptiveis de ataque na maioria das pessoas. Não se descuide V. S. de qualquer affecção ou debilidade bronchial ou dos pulmões, por mais insignificante que pareça.



Tome a

EMULSÃO de SCOTT

# Distante de Londres, numa vivenda modesta e tranquilla, falleceu a irmã mas velha de Jorge V

## A princeza Victoria, que foi secretaria particular de seu pae, Eduardo VII, viveu ultimamente retrahida, lendo Browning, tocando piano e cuidando do seu jardim

LONDRES, 3 (United Press) — A princeza Victoria, a mais velha das duas irmãs do rei Jorge V, já contava a idade de 59 annos quando chegou a ter sua propria casa.

Isto foi uma consequencia do amor que sempre dedicou ao proximo, principalmente á sua muito amada progenitora, a rainha Alexandra.

Quando Victoria ou "Toria" — como era chamada na intimidade — era ainda uma moça, serviu de secretaria particular de seu pae, o rei Eduardo VII, funcção essa que exerceu até 1910, data em que aquelle falleceu.

Desde então, até á morte da rainha, em novembro de 1925, ella foi de uma dedicação sem limites.

Logo que ella se restabeleceu do desgosto causado pela perda de sua amada progenitora, retirou-se para o socego da antiga cidadezinha de Ivor, em Buckinghamshire, onde adquiriu uma modesta casa, a que deu o nome de "Coppins", e na qual acaba de fallecer.

A principio, a princeza podia ficar á janella de sua modesta vivenda, apreciando o bello jardim que a circunda.

"Toria" desafiou todos os precedentes modernos — excepto talvez o de seu sobrinho, o principe de Galles — não se casando, se bem que, desde a data do seu nascimento, em 6 de julho de 1868, seus paes tivessem planejado o casamento real de praxe.

Não havia, na verdade, nenhuma razão pela qual ella não devesse casar-se, excepto, talvez, um extraordinario acanhamento que sentia perante os representantes do sexo opposto, — um ponto fraco que ella nunca conseguiu vencer.

Na vivenda "Coppins" havia somente dois creados; um para cuidar do pequeno rebanho de gado Guernsey, e um jardineiro.

Todos os outros componentes do pouco numeroso pessoal eram do sexo feminino. A princeza Victoria era de optima apparencia, de temperamento um tanto retrahido, e vestia-se com capricho e gosto superlativo, o que a tornava a mais chic das grandes damas idosas e ligadas á Côrte. Os seus divertimentos eram os dos dias anteriores á Grande Guerra, epoca em que, segundo se pensava, as senhoras não deviam poluir suas mãos com exercicios violentos.

Ella lia Browning, dedicava-se um pouco á jardinagem fina, trabalhos de agulha, tocava e cantava um pouco.

No que concerne a livros, preferia os de biographias aos de ficção.

Nos ultimos annos, ella dedicou-se muito a photographia, que constituia um dos seus passa-tempos predilectos.

Ella tinha em sua collecção innumeras photographias tiradas na intimidade da familia real, photographias essas que muitas emprezas jornalisticas pagariam elevadas sommas para possuir.

A princeza falleceu ás 13 horas e trinta e cinco minutos da madrugada de hoje, na idade de 67 annos.

## CHEGARA AMANHA A JAZZ-BAND ACADEMICA

VIAJANDO NO "ITAQUICÊ" OS ESTUDANTES DIRIGEM UMA SAUDAÇÃO A PERNAMBUCO

A Jazz-band Academica, que viaja a bordo do "Itaquicê", deverá chegar amanhã ao Recife.

Depois de uma viagem de triumpho ao sul do paiz e ás Republicas platinas, os estudantes pernambucanos regressam ao seu Estado onde o aguardam carinhosas manifestações dos seus collegas e admiradores.

Do porto da Bahia recebemos hontem da Jazz-band Academica o seguinte telegramma:

"DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife — Regressando de nova viagem de propaganda da musica do nosso Pernambuco levada aos recantos da patria e ás Republicas platinas, gravando discos, filmando o frevo, divulgando, emfim, as preciosas expressões do folk-lore, enviamos de bordo do "Itaquicê" saudações e homenagens aos collegas e ao povo por intermedio da imprensa e do radio do Leão do Norte — Jazz-band Academica".

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

MUTILADO

# O ERRO DOS USINEIROS

Gersino de PONTES
(Ex-superintendente das Usinas Cucaú e Ribeirão)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em outubro ultimo, foi publicado no orgão official a situação economica e financeira do Instituto do Assucar e do Alcool. Da mesma se verificava que as disponibilidades na matriz e filiaes do Banco do Brasil era superior a 30 mil contos, afóra valores a liquidar que elevavam aquella cifra a 38.682:492$250.

Desde a instituição da "defesa" até a organização definitiva do Instituto tem sido sempre o grande instituto de credito nacional o financiador das operações assucareiras.

No decreto que deu a ultima e definitiva organização ao I. A. A. lê-se no art. 14 e seu paragrapho que o banco ou consorcio bancario operando com o I. A. A. obriga-se a fazer um adeantamento correspondente a 80 °|° do preço que nos mercados productores correspondesse ao de 42$000 por sacco de 60 kilos de assucar crystal na praça do Rio de Janeiro, o que equivale a 33$000 em Pernambuco.

A agencia do B. do Brasil vem operando assim a varios annos com resultados de alguns mil contos e sem nenhum prejuizo a registrar, os quaes quando houvesse, alem das garantias normaes de que a operação se cercava tinham a do I. A. A. pelos fundos resultantes da taxa de 3$ e que como acima verificamos em 15 de outubro alcançava algumas dezenas de mil contos de réis.

Na safra actual, desde o inicio vêm se manifestando constantes atrictos entre os industriaes e o I. A. A. e como resultado destas desintelligencias não se nota a atmosphera de confiança que caracterizava os ultimos annos e o financiamento das operações vez por outra soffre um colapso.

Na ultima semana a agencia do B. do Brasil operou sobre a base de 20$ do adeantamento por sacco o que se podia attribuir á reducção de numerario, por movimento extraordinario de retiradas em consequencia do surto extremista, no nordeste, mas o que se verifica é que mais amedrontador vae se desenhando a situação, pela ausencia de financiamento que paira sobre os productores pernambucanos.

Não está nos limites do nosso commentario a analyse da nova orientação, por nos faltarem detalhes para um juizo seguro, mas commentaremos as consequencias desta situação de intranquilidade que vale por uma acção coercitiva do I. A. A. e do Banco financiador para reduzir a proxima safra e, se este estado de cousas permanecer, liquidar a industria e lavoura da canna em Pernambuco.

E' o que procuraremos demonstrar linhas abaixo, tomando para base o adeantamento da ultima semana, provando a sua insufficiencia, mesmo para os trabalhos exclusivos da colheita da safra em curso, abandonando os trabalhos agricolas indispensaveis e inadiaveis.

Para mais fortemente argumentar considerêmos uma usina efficiente, de grande capacidade, portanto de baixo custo de producção industrial. As despesas obrigatorias de um sacco de assucar até o armazem quando alcança o adeantamento do Banco, assim se distribuem:

| | |
|---|---|
| Custo de producção industrial por sacco .. .. .. .. .. | 5$500 |
| Frete ferroviario p\|Recife por sacco .. .. .. .. .. .. .. | 2$500 |
| Saccaria, por sacco .. .. .. | 2$200 |
| Custo da colheita da canna por sacco .. .. .. .. .. .. | 2$400 |
| Carreto da Estação ao Armazem | $400 |
| Desconto, pelo Banco, do financiamento da entresafra .. .. | 9$000 |
| .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 22$000 |

Por esta demonstração, constata-se um deficit de 2$000 por sacco sobre o adeantamento alcançado. Mas temos de notar que foi desprezado o tratamento das novas plantações e das raizes da safra em colheita, que estimamos em 3$600 por sacco, bem assim o frete ferroviario da canna que, em algumas usinas, chega a 2$400 por sacco.

Perguntamos agora, a que fim o I. A. A. e o banco contractante do financiamento das operações de assucar esperam levar os productores pernambucanos e a propria economia do Estado, com a evidencia da situação que mal esboçamos?

Qual o alcance das medidas postas em pratica, com relação a estas novas formas de financiamento que nem sequer são as que a lei prescreve, como compensação aos sacrificios que a defesa da producção impõe, p. e. o recente de Pernambuco isentar de direitos mais de 800 mil saccos afim de que o I. A. A. pudesse restabelecer o equilibrio do mercado nacional, perturbado pela superproducção, fruto da morosidade burocratica no apparelhar as usinas com distilarias e no limitar as safras, dando logar a cada usina querer bater o record de sua producção?

Mas, em meio á confusão, vemos claro apenas uma cousa e é o erro dos usineiros de não terem o seu Banco, que seria em pouco tempo o maior do Norte, dado o prestigio que lhe adviria de ter no seu seio elementos do valor financeiro de Mendes Lima, Barão de Suassuna, Mendo Sampaio, Costa Azevedo, José Henrique e muitos outros, e que alem de innumeras vantagens, reteria em Pernambuco estes milhares de contos que todos os annos vão ter ás arcas do B. do Brasil, com prejuizo da economia já depauperada do nosso Estado.

E com o Banco dos productores fazendo o financiamento em identicas condições ao Banco do Brasil, estariam aquelles a salvo das surpresas que hoje lhes tiram a tranquilidade e a defesa integralmente realizada pelos productores com os seus proprios recursos, dentro da lei que a instituiu.

# PRECIPITOU-SE NUM DESPENHADEIRO DE TRINTA METROS

## Tres pessoas feridas no grande desastre de automoveis da estrada de Caetés, em Minas Geraes — "Lua de mel" interrompida

BELLO HORIZONTE, 8 — (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um impressionante desastre de automovel de que sairam gravemente feridas quatro pessoas, occorreu hontem na estrada de Caetés, proximo do logar denominado Olho d'Agua.

Vinham no referido carro procedentes de Taquarassu' para esta capital, quatro senhoras e uma mulher, esposa de um delles. Quando transpunha uma curva que margeia um abysmo de mais de 30 metros, por motivos que não foi possivel esclarecer ainda, o vehiculo derrapou, precipitando-se aos trambolhões pelo despenhadeiro abaixo, espatifando-se totalmente e soterrando sob os escombros todos os seus passageiros, com excepção da mulher.

No carro sinistrado, que era de propriedade do coronel Augusto Vieira Braga, sub-delegado de Taquarassu', viajavam as seguintes pessoas: José Costa Sobrinho, que o dirigia; Gumercindo Lage, Francisco Gustavo Ferraz, Quintino Liberato Conceição e sua esposa Firmina Conceição.

RETIRADOS DO ABYSMO

Poucos minutos depois do desastre, procedente tambem de Taquarassu' e dirigido pelo sr. José Ignacio e conduzindo diversos passageiros, passou pelo local um caminhão e uma das pessoas que nelle viajavam, olhando casualmente, viu no fundo do abysmo a mulher acenando desesperadamente junto do vehiculo destroçado.

Pararam immediatamente, afim de prestar soccorros ás victimas do accidente, as quaes com muita difficuldade puderam ser retiradas de sob o auto e collocadas no caminhão, que a seguir, sem perda de tempo, rumou para Sabará.

Numa pharmacia desta localidade foram elles ligeiramente medicados, e vendo o estado grave de quasi todos, o proprio pharmaceutico suggeriu que os transportassem para Bello Horizonte, o que logo foi providenciado.

E finalmente, ás 20 horas nos carros ns. 505 e 506 chegavam elles a esta capital, procurando immediatamente o Prompto Soccorro.

O ESTADO DAS VICTIMAS

Conduzidos acto continuo para a sala de operações, o dr. Mello Alvarenga, auxiliado pelos doutorandos Aloizio e Claudiano e pelo enfermeiro Pinto Coelho, os medicou convenientemente, ficando todos elles internados naquelle hospital.

Duas das victimas inspiram serios cuidados: o chauffeur José Costa Sobrinho, que além de ter recebido varias feridas contusas na cabeça e no rosto, e escoriações nas costas, se suppõe haja fracturado o craneo; e Francisco Gustavo Ferraz, o qual provavelmente quebrou o pescoço. O estado de ambos, por isso mesmo, é bastante grave. O primeiro delles conta 26 annos de idade, e o segundo 28, sendo ambos de cor parda e residentes em Taquarassu'.

As outras victimas são: Gumercindo Lage, de 38 annos de idade, pardo, residente na mesma localidade, que soffreu luxação da clavicula esquerda e feridas incisas na cabeça, e Quintino Liberato Conceição, com 39 annos de idade, preto, que tambem recebeu ferida contusa na cabeça e escoriações nas costas.

UMA "LUA DE MEL" INTERROMPIDA

A esposa deste ultimo, d. Firmina Conceição, tambem passageira do auto sinistrado, por uma sorte incrivel, nada soffreu.

Ella casou com Quintino no dia 29 do mez passado, e os dois se encontravam em plena "lua de mel" tencionando uma viagem de nupcias que teria ponto final na Bahia, de onde Quintino Liberato é natural.

Infelizmente o "menage" itinerante interrompeu-se logo no principio e de modo mais ou menos tragico.

Para esta viagem, Liberato conduzia cerca de sete contos em dinheiro, importancia esta que confiou ao pessoal do Prompto Soccorro no momento em que ali se internou.

# DE TODA PARTE E DO MUNDO ENTEIRO

## O PRIMEIRO BALÃO DE GUERRA

No museu do Kremlin, em Moscou, acham-se guardados os restos de um enorme balão de guerra construido ha mais de 120 annos pelo patriota russo Leppich. São despojos historicos de assignalado valor porque o fim do balão, adrede carregado de bombas, era metralhar o grande exercito francez com que Napoleão I invadiu á Russia, em 1812.

Mas logo na primeira experiencia ficou parcialmente destruida a curiosa machina com pretenções a dirigivel e que custou ao governo 326.000 rublos. Só o taffetás para o envoltorio exigiu 20.000 rublos.

Foi esse, ao que parece, o primeiro aerostato que se construiu no mundo para fins guerreiros.

## INSPECTOR DE BEBIDAS

O cargo administrativo mais importante no tempo dos pharaós, era o de inspector de bebidas alcoolicas. Desempenhavam-no os favoritos desses mandatarios omnipotentes. Existem documentos escriptos da epoca de Sesostris que demonstram quanto é velha a liga anti-alcoolica.

Do Snr. Olegario Suarez, residente em Central Algodones, Cuba, recebeu o Radio Club de Pernambuco a seguinte carta:

Central "Algodones" Octubre 21 de 1935. Radio Emisora P.R.A.8. Radio Club Pernambuco. — BRASIL.

Muy Sres. mios: Con verdadero gusto, quiero informarles que he este do encuchando essa emisora, los dias 25 de Septiembre y 4 de Octubre muy bien en este Pais.

Esa emisora la estoy escuchando con mucho bolumen, pues tango un Radio Scot, de 23 bombillos, y la escuche en 6.040 meg. a las 5 p.m. hasta las 6.30 que se me trodujo una emisora de un pais, pero con todo ello, pude oir claramente las letras, al igual que dos diezas tipicas de ese Pais.

Adjunto les envio um sello Internacional para que sirvan enviarme la tarjeta de Verificacion de esa planta, yo me encuentro muy contento, pues es la primeira vez que la oia, y por cuyo motivo se los comunico, esperando verme complacido, y deseandoles muchos exitos.

Quedo de V. s. atentamente (a) Olegario Suarez. C. Algodones, Camag. — CUBA.

# "A Allemanha é o baluarte do occidente contra o bolchevismo"

## Em entrevista concedida á United Press o "Fuehrer" affirma que na luta contra Moscou o nazismo reagirá com terror contra terror, com violencia contra violencia



Hitler

BERLIM, novembro — (United Press) — "A Allemanha é o baluarte do Occidente contra o bolchevismo e para combatel-o saberá oppôr propaganda á propaganda, terror ao terror e violencia á violencia", declarou o Fuehrer e chanceller do Reich Adolf Hitler ao sr. Hugh Baillie, presidente da United Press.

Interpellado relativamente ao fundamento essencial da legislação anti-semita votada na sessão do Reichstag reunida por occasião do Congresso Nacional-Socialista de Nuremberg, declarou Hitler:

— A necessidade do combate ao bolchevismo é um dos motivos fundamentaes da legislação sobre os judeus, na Allemanha.

"Essa legislação não é anti-semita, mas sim pro-germanica", accrescentou.

"Mediante essas leis, os direitos dos allemães deverão ser defendidos contra as influencias semitas destruidoras".

O Fuehrer declarou ainda que praticamente todos os agitadores bolchevistas na Allemanha têm sido judeus e tambem que a Allemanha se acha separada da União dos Soviets por uma distancia de apenas algumas milhas, tornando-se, assim, imprescindivel uma serie de medidas de protecção praticas e permanentes para a defesa do Reich contra " actividades desses agentes em sua maioria judeus, que dão vulto á propaganda communista."

Mudando de assumpto, o sr. Adolf Hitler falou a seguir sobre o problema das possessões ultramarinas, para dizer que a Allemanha jamais abandonará as suas pretensões coloniaes.

O presidente da United Press foi recebido pelo Fuehrer no mesmo salão, ricamente mobiliado, da Chancellaria, em que manteve palestras com o major Anthony Eden e sr. John Simon durante

Vestia-se com simplicidade; um uniforme kaki e calças e sapatos pretos.

Ostentava a Cruz de Ferro e o swastica. Atraz de seu assento havia um grande busto em bronze do marechal Von Hindenburg.

Falava vivamente e com energia, gryphando as suas observações com gestos emphaticos, algumas vezes, tambem, por sorrisos ou movimentos de hombros.

Proseguindo nas suas considerações, disse o Fuehrer que dezenas de milhares de officiaes desmobilizados, após a grande guerra, se transformaram em uma ... de proletariado intellectual, e ... muitos desses homens embora educados em universidades, tiveram de occupar empregos taes como os de varredores de rua, chauffeurs, etc., recorrendo a taes meios de vida para poderem viver.

Por outro lado — disse ainda o sr. Hitler — os judeus, que representam menos de um por cento da população, trataram de usurpar a preeminencia cultural e passaram a invadir as profissões intellectuaes, taes como o Direito, a Medicina, etc.

— A influencia destruidora do judaismo intellectual na Allemanha fez-se sentir em toda parte, disse o sr. Hitler. Por essa razão foi necessario que se dessem passos no sentido de se oppôr um paradeiro a esse elemento destructivo e estabelecer uma separação clara e nitida entre as duas raças.

O principal fundamento sobre o qual esse assumpto está sendo tratado na Allemanha é que os allemães recebam o que naturalmente lhes é devido e que aos judeus o que lhes cabe naturalmente. E uma prova disso é o facto de que desde que se adoptaram as medidas de restricção, o sentimento anti-semita no paiz modificou-se.

A' pergunta sobre si se podem esperar actos legislativos acerca desse problema, para o futuro, respondeu o Fuehrer que o governo allemão foi conduzido pelo desejo de evitar, mediante lei, que as medidas de auto-protecção por parte do publico pudessem ser expressas, porventura, em explosões perigosas e dessa maneira manter a paz e a ordem até aqui dominantes na Allemanha.

Affirmou que em Kurfuerstendam, a grandiosa avenida berlinense, existem tantos estabelecimentos commerciaes judeus como em Nova York ou em outras capitaes e um simples relance mostraria que os negocios se fazem ali absolutamente sem nenhuma perturbação de especie alguma.

Acha que graças ás leis de Nuremberg, tornou-se possivel, talvez, evitar uma nova tensão. E caso semelhante tensão vier a manifestar-se, então é provavel que se imponham novas medidas legaes.

Interpellado ainda acerca do bolchevismo, declarou o Fuehrer que a Allemanha é o baluarte que protege o Occidente da invasão do bolchevismo da União Sovietica. E accrescentou:

— Nos Estados Unidos que se acham extremamente distantes da Russia dos Soviets, isso talvez não possa ser claramente entendido, de modo algum. Isso seria claro, todavia, para quem quer que considerasse a situação da Allemanha: um paiz separado da Russia apenas por um breve vôo de avião ou por uma pequena viagem de trem.

— A Allemanha — pronunciou com emphase o chanceller — continuará a combater o communismo com todas as armas de que dispõe e que o proprio communismo escolhe.

Interrogado a respeito da reconstrucção do exercito allemão, declarou Hitler:

— A finalidade do restabelecimento das forças militares da Allemanha é de proteger o Reich contra ataques de potencias estrangeiras.

A Allemanha é uma grande potencia, de primeira ordem e tem o direito de possuir um exercito de primeira ordem.

Em resposta á pergunta: o exercito de hoje da Allemanha e o poderio das suas forças em 1914, observou o Fuehrer que um exercito de milhões de soldados, como o que a Allemanha apresentou ao mundo em 1914, só poderia ser creado ante as exigencias de uma nova guerra, da qual espera que Deus ha de proteger a Allemanha e as gerações futuras.

O Fuehrer, alem disso, referiu-se á sua suggestão primitiva no sentido de se estabilizarem os exercitos europeus em trezentos mil homens, suggestão essa que, no momento que foi apresentada, todos repudiram.

Considerando-se as dimensões das forças allemãs, observou o chanceller do Reich, deve-se ter em conta a posição geographica da Allemanha. E continuou:

— Si nos Estados Unidos um pedaço de terra de cem kilometros de largura fosse occupado eventualmente por um inimigo, isso nada mais seria de que um arranhão, que os Estados Unidos facilmente supportariam. Por outro lado, a Allemanha seria attingida em seu nervo vital por uma invasão que para os Estados Unidos seria, talvez, de importancia secundaria.

Interrogado, finalmente, sobre si a Allemanha pensa em recuperar as suas colonias, o sr. Hitler replicou que o Reich jamais abandonará as suas pretensões coloniaes. (a) Hugh Baillie, presidente geral da United Press.

# Seguros contra accidentes do trabalho

## UMA VISITA A' AGENCIA DA "COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL"

A convite de seus directores, visitamos a Agencia da Companhia Segurança Industrial, situada á avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 4, edificio Meridional.

Recebidos, gentilmente, pelo cel. Alfredo Ozorio, seu actual agente, tivemos opportunidade de constatar a bôa ordem reinante nos serviços da alludida agencia.

Transportando-nos ao ambulatorio, á praça Arthur Oscar, 183, verificamos as magnificas installações de que está dotado. Observa-se ali uma completa apparelhagem, possuindo o posto medico da "Companhia Segurança Industrial" material especializado de natureza hospitalar, em face da reforma emprehendida pelo actual agente em todos os serviços da Companhia.

Ascende a 1.300 o numero de accidentados a cargo da Companhia, no corrente anno. A "Companhia Segurança Industrial" é detentora, neste Estado, dos seguros de conceituadas firmas.

Com séde no Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco n.º 137, conta com um capital autorizado de 5.000:000$000, e o realizado de 1.500:000$000, sendo seu presidente o dr. Guilherme Guinle.

Tem a seguinte directoria: Presidente — dr. Guilherme Guinle; vice-presidente — dr. Oswaldo Riso; director — João Peixoto. Conselho de administração: dr. Armando Guinle, barão Thomaz de Saavedra, Francis W. Hime, Mario de Oliveira, dr. Samuel Ribeiro, dr. Raymundo Ottoni de Castro Maia. Conselho Fiscal: Francisco Rios, Souza Machado & Cia., Ferreira Souto & Cia. Supplentes: F. Matarazzo & Cia., Cia. Taubaté Industrial e Cia. Cervejaria Brahma.

A "Companhia Segurança Industrial" tem como gerente geral, ha seis annos, o conhecido technico, sr. M. H. Silva Rodrigues, á cuja acção deve em grande parte a privilegiada situação de prosperidade e conceito de que desfructa em todo o paiz.

Dispondo de uma succursal em São Paulo, mantém agencias geraes no Recife, Pará, Bahia, Santos, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Curityba e Porto Alegre.

Contando com uma bôa organização, de modo a bem servir á sua clientella, dispõe de um corpo medico escolhido, distribuido da seguinte fórma: dr. Arsenio Tavares, no Hospital Portuguez; dr. Bruno Maia, no ambulatorio e em domicilios; e dr. J. Romaguera, no consultorio, á rua da Imperatriz, 128, 1.º andar, e no Hospital Portuguez.

Prestam serviços auxiliares á "Companhia de Segurança Industrial", neste Estado, o advogado dr. Manoel Cerqueira; o dr. Murillo Costa, como chefe do escriptorio e agente productor; e no ambulatorio o enfermeiro, sr. Manoel Chaves, presidente do Syndicato dos Enfermeiros.

— Accidentando-se, ha dias, em serviço da nossa empreza, o nosso electricista sr. Samuel Freire vem recebendo da "Companhia Segurança Industrial" toda a assistencia patronal legal.

# A IGREJA CONTRA O NUDISMO

Do "Marianne", de Paris, extrahimos as linhas abaixo sobre o culto do nudismo e as reacções que elle produziu na Igreja catholica, da autoria do escriptor G. de la Fouchardiere:

"O nudismo é um culto como o racismo, como o fascismo, o communismo, como o patriotismo, com todas as religiões que se manifestam pelo processionismo. A unica differença consiste em que os demais fieis professam suas crenças como uniforme e os nudistas não...

O nudismo, que era apenas uma seita, é agora um culto que já tem seus martyres: Juan Gabriel Domergue que ha dez annos foi um precursor na praia de Jan-les-Pins, na Côte d'Azul, e, recentemente, Miss Joan Warner conheceram a gloriosa humilhação do pretorio, ante o qual affirmaram o dogma do nudismo triumphante.

Não é blasphemia affirmar-se que o nudismo é um culto... porque quem o diz é o proprio Papa:

O Santo Padre, "urbi et orbi", proclamou o seguinte: "A vida pagã da época actual se caracteriza por uma impudicia que a meude ultrapassa a da vida antiga e que se tomou o habito de designar por uma expressão terrivelmente blasphema: a pratica do nudismo e o culto do nudismo."

Desde esse dia, de todos os pulpitos das nações catholicas, todos os predicadores dominicaes bradam contra os nudistas. Em algumas nações, os prefeitos municipaes bem intencionados, em seus decretos, prohibem os "vertidos femininos demasiadamente abertos ou intencionalmente fendidos".

Crê o Santo Padre que uma reprovação de essencia pharisaica se haja inspirado verdadeiramente na doutrina de Christo. Affirmo que não se encontra nos ensinamentos de Jesus Christo um texto que justifique esse aspecto da hypocrisia social. Só se encontrará entre as obras de misericordia christã recommendadas pelo Evangelho esta indicação: "Vestir os que estão desnudos".

"Mas, vestil-os para que não apanhem um resfriado, o que é muito desagradavel nesses pobres diabos que nem sequer teem um lenço. Jesus, porém, nunca criticou nem desapprovou tacitamente seu Pae pelas coisas escandalosas que elle creou.

"Nos "vitraux" das igrejas de Roma se podem vêr santos desnudos e santos tão pouco vestidas quanto essas damas que se vêem nas praias e contra as quaes vituperam os chrysostomos inspirados por um espirito mystificador.

"Do ponto de vista esthetico, o nudismo nos parece honroso e até valente, porque representa uma attitude de sinceridade physica. Toda organização social repousa com effeito sobre a mentira, uma moeda falsa, cujo reverso é a dissimulação.

O vestido é uma prova disso: dissimula os defeitos da anatomia humana e simula perfeições artificiaes. Quando um joven se casa com uma moça que só viu bem vestida, póde soffrer crueis desillusões que terão uma consequencia duravel sobre a harmonia do matrimonio; e isso não é admittido por nenhum Codigo Civil como razão para conceder-se o divorcio, mas não deixa de ser um argumento absolutamente razoavel.

O espectaculo da praia é seguramente instructivo para os jovens animados de excellentes intenções que, antes de escolher uma companheira para toda a vida, tem direito por via da comparação de apreciar o valor mathematico e artistico de sua acquisição.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Da minha taba...

# CARAVELLA DE CABRAL

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

BELLO HORIZONTE, 22 — De Portugal virá ao Brasil uma segunda Caravella de Cabral. Tudo como em 1500. O almirante Gago Coutinho será o Pedro Alvares dessa embarcação que o governo portuguez mandou preparar nos estaleiros de Espozende, por 1.200:000$000.

Virão, como em 1500, escribas e homens do mar. Tudo, dentro da caravella, recordará aquella época, quer os objectos, quer os productos. A viagem será á vela, muito embora, precavidamente, a não tenha tambem excellentes machinas...

A viagem — accrescentam os telegrammas — será na Primavera de 1936.

Não haverá um só brasileiro que não se deixe commover com esta homenagem dos nossos queridos irmãos d'além mar.

Mas, a verdade é que uma grande desillusão espera a não cabralesca, que o almirante Gago Coutinho commanda.

Como tudo é hoje differente, aqui! Os escribas que acompanharem o almirante aviador, nesta sua segunda e temerosa empresa transatlantica, hão de julgar — tão differente vão encontrar tudo — que Pero Vaz Caminha, o fiel escrivão, havia visto muito mal a terra.

E' que, no relatorio de Pero Vaz Caminha — que passarão a considerar tão falso como o de um ministro de Estado — encontraram a noticia de que os habitantes desta terra nada pediam fóra, para viver. Viviam dos fructos das arvores, da carne dos animaes das suas florestas insondaveis e dos peixes dos seus mares e rios.

E Portugal vae, então, em 1936, desfazer a mentira de mais de 400 annos, porque encontrará todos os habitantes comendo fructos de outras terras, carnes de animaes de outras florestas e até peixes de outros mares. A desmoralização integral de Pero Vaz Caminha...

E' por elle, por esse bom escriba que não conhecemos, mas que nos viu com olhos tão bons e amigos, que eu, brasileiro, semi-branco e, portanto, com razoavel quantidade de sangue luso no corpo, pediria para não vir esta não do almirante Gago Coutinho.

Porque a verdade, que sempre occultamos de nossos irmãos, é que daquillo que Vaz Caminha contou, nada, absolutamente nada é verdade.

Não se lembram de que elle falou que aqui tambem havia ouro? Até um indio (aliás, meu antepassado e do ex-deputado Aleixo Paraguassú), apontou a corrente que Cabral trazia ao pescoço, com gesticulação abundante, como a do deputado João Neves, para dizer que elle tambem tinha aquillo...

Tapeação de selvicolas, que Pero Vaz annotou... Quando, hoje, precisamos um pedaço de ouro para cunhar uma medalha commemorativa da Independencia ou para obturar um dente, temos de compral-o á Inglaterra...

A vinda desta caravella ao Brasil seria, pois, uma grande, uma profunda desmoralização da Historia e o desprestigio da Torre do Tombo.

Das coisas que Pero Vaz Caminha descreveu, só nos resta hoje a antropophagia.

Tanto que aqui deixamos um aviso convincente... Si a Caravella vier no estylo de 1500, o almirante Gago não precisa chorar, ao encontrar, na praia, ossos e esqueletos humanos, suppondo que pertencem a patricios seus.

Póde passar de largo, sem qualquer lagrima fraterna.

São ossos de naturaes da terra, que o Pagé comeu...

E', talvez, a unica coisa que conferirá com o registro de bordo da Caravella Cabralina: "O chefe da tribu, que se chama Pagé, devora os inimigos vencidos".

Tudo mais é mentira...

# Informações Agricolas

## CONSERVAÇÃO DAS FORRAGENS

De dois modos podemos conservar as forragens para o gado: — fenando-as ou ensilando-as. São os meios por que se reservam os capins e plantas forrageiras destinadas ás reservas alimentares da época de secca ou seja, entre nós, o inverno. Não é preciso chamar a attenção dos criadores para os prejuizos que a secca e o frio produzem nos rebanhos, pois é assumpto muito sabido. Desde que a vacca de leite ou o boi de engorda não encontram mais o alimento de compensação ás perdas naturaes das suas funcções biologicas mesmas, tenderá ao regresso. A vacca de leite deixará de dar o que produziu e o boi de engorda voltará ao peso de onde partiu. Do mesmo modo se dirá em relação aos animaes em crescimento e aos reproductores, os quaes sentirão a falta do equilibrio alimentar.

A differença que existe entre o feno e a silagem é que pela fenação se conserva o alimento secco e pela ensilagem a conservação se faz mantendo a humidade, o mais proximo possivel do estado natural, o estado verde.

Ha uma porção de gramineas e leguminosas que podemos fenar em nosso Estado. O mesmo occorre para a silagem.

A planta mais recommendada para ser ensilada é o milho. Colhe-se, para esse fim, essa optima orragem quando vae começar a pôr a espiga. Para que a forragem não se estrague no silo é preciso que não fique dentro delle. Arruma-se a massa de verdura que se ensila, pisando-a, apertando-a, de modo a expellir todo o ar do silo. Quando se abre o silo para descarregal-o, vae-se tirando a silagem em camadas uniformes em toda a peripheria e não afundando a camada mais de um lado que de outro. Um silo uma vez aberto, precisa ser usado até o fim, esgotado por completo, pois a forragem nesse caso estragar-se-á muito depressa.

## DOENÇAS DAS GALLINHAS

Os creadores de gallinhas para uso domestico ou pequeno negocio pensam poder-se dizer, em dado momento, qual a doença que está atacando as suas aves. Como indicios ou symptomas, apresentam o que é commum: — tristeza, fraqueza, inappetencia.

Lembrem-se, entretanto, do seguinte: — esses symptomas são communs numa porção de molestias taes como o typho, a diarrhéa branca, a cholera, a espirochetose, a coccidiose, etc.

De tudo se conclue que em taes casos, quando não ha outros indicios caracteristicos da molestia o unico meio de se determinar a molestia de que se trata será o exame microscopico de material colhido em boas condições.

## RACHITISMO DOS ANIMAES

Não só as creanças estão sujeitas ao rachitismo pela falta de alimentação adequada, na qual entrem substancias contendo o principio mantenedor do equilibrio organico ou seja a vitamina D, anti-rachitica.

Os animaes estão expostos tambem aos phenomenos do rachitismo. Pombos, pintos, cães, patos, etc., soffrem do mesmo modo a influencia malefica da falta dessa vitamina, quando os seus alimentos são mal ordenados.

O animal atacado de rachitismo fica com os ossos molles, as pernas recurvadas em bodoque ou para os lados, levadas a essas posições por não supportarem o peso do corpo. A falta de calcio, da vitamina D em taes individuos produz outros signaes e pode ser supprida com alimentação propria emquanto ha tempo de serem evitadas as deformações.

O oleo de figado de bacalhau é a substancia que contem a vitamina D em maior dose e por isso é aconselhado como o alimento indicado para evitar os males causados pela avitaminose D.

Por meio da acção dos raios solares tambem se pode impedir as atrophias da ossatura pela falta da vitamina anti-rachitica. Os raios ultra-violetas contidos na luz do sol promovem no organismo as alterações que resultam no fornecimento da energia da vitamina em questão.

Por isso aconselha-se a manter os pintos em parques onde possam apanhar sol, para com isso compensar a falta de oleo de figado de bacalhau, pois nem sempre se consegue o oleo legitimo. Aliás não vemos motivos para se crear pintos num clima como o nosso, onde ha abundancia de luz solar, empregando o oleo de figado em vez de aproveitar os raios do sol.

A manteiga é outro alimento que contem boa dose de vitamina D e desse modo uma porção de outros alimentos.

## ESPAÇO NO MANDIOCAL

A distancia que as covas de mandioca devem guardar entre si e entre as linhas, têm sido encaradas de modos diversos, mesmo porque se acredita que a mandioca tire mais elementos do ar do que da terra.

Podemos, entretanto, lembrar aos agricultores que se accordo com as exigencias realizadas, a melhor distancia é a de 70 cms. entre as mudas e de 1m.40 entre as linhas ou seja o dobro, exactamente daquella distancia. Não é, isso, entretanto, materia que se aceite sem considerar a composição chimica do terreno; em geral, quando a terra é mais forte, mais rica, o espaço é maior, regra que se aceita em nosso ambiente agrario.

Deve-se levar muito em conta essa questão do espaço porque dahi depende o melhor aproveitamento do terreno e mais baixo custo da mão de obra. A razão é facil de ser comprehendida, pois em distancia maior, ha maior espaço para adubação, tratos culturaes, capinas, e isso poderá ser reduzido a uma area muito menor. Comprehende-se que fica mais barato capinar um metro quadrado onde ha quatro plantas do que dois metros onde ha as mesmas quatro plantas. Neste caso o desperdicio de tempo e o salario vencido emquanto se capina onde não deveria haver mandioca ou haver em numero maximo sem quebra das exigencias naturaes da planta e consequente rendimento.

Toda plantação requer observancia de condições de cultura racional. Na bôa distribuição da planta na terra está uma dessas condições, aproveitando-se espaço, tanto quanto seja possivel obter o maximo de aproveitamento das faculdades da terra, colhendo-se um producto que esteja na mesma relação maxima de rendimento.

## PLANTIO DA BANANEIRA

As mudas que servem para o plantio da bananeira brotam da touceira e devem ter um porte e um desenvolvimento normaes e saudaveis. Chamam-se rebentos, olhos, etc. e saem do bulbo da bananeira principal.

No seu aspecto geral a muda apresenta diversos typos mas pelo que se vê da

A muda plantada com a terra da superficie

figura que acompanha esta nota, a muda sempre tem um aspecto que já é de toda gente conhecido e nomeado como chifre de veado e outras representações.

A muda deve ser bem escolhida e tirada de touceira ou de bananeira em bom estado de desenvolvimento e optimo de saude. A muda boa pode ter cerca de um palmo ou dois de altura. Quando é

Muda mostrando o logar onde deve ser decepada

alta deve ser podada. Em tal caso, corta-se a sua parte superior, em sentido obliquo como mostra a figura e deixa-se a cabeça com o pedaço que a continua para cima num tamanho ou numa altura total de mais ou menos um palmo e meio.

Faz-se a cova em que caiba o bulbo da muda e depois disso reserva-se a terra da superficie para com ella se cobrir a muda na cova, espalhando-se a terra do sub-solo no logar da outra que servia para o enchimento da cova com a muda.

Nessa occasião pode-se misturar com essa terra, algum esterco de curral bem curtido.

A bananeira não exige conhecimentos especiaes e complicados para a sua cultura. Tudo que a ella se refere é simples e pode ser praticado pelo agricultor com relativa facilidade e sem ser preciso conhecer muitas regras de agricultura.

applicação scientifica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 110 ...
... AS ... HORAS
FONE 9284

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley-ball — Golf

# EM TORNO DO JOGO DE DOMINGO

A partida de domingo, jogada pelo Sport e Tramways" deve ser apreciada agora num commentario sincero.

A apreciação de conjuncto nem sempre satisfaz a boa critica.

Os defeitos de um jogador são suppridos pelos bons ataques de companheiros, sem levar em conta a dóse de boa vontade.

Na apreciação collectiva de um quadro, aprecia-se a producção total; mas ás vezes se affirma dever ter sido melhor a producção.

Indirectamente reconhece-se a pouca economia do conjuncto, exactamente porque houve falhas.

Na partida de domingo, a impressão geral foi muito bôa; mas se tem perguntado, sem uma explicação prompta e immediata, porque o Sport que atacou tanto, não produziu o que era de esperar.

O motivo vamos encontrar na actuação de alguns dos seus jogadores.

A linha de ataque rubro-negra demonstrou varios senões. Haroldo, seja por timidez de Faustino ou porque se preoccupasse muito com uma certa assistencia que lhe indicava o rumo a seguir, inutilizou varios ataques e perdeu opportunidades excellentes de petardear o arco do "electrico" em aproveitando tiros que vinham altos da ponta esquerda.

Chegava sempre atrazado.

Rodolpho por vezes, ao invés de deantar o balão para que Haroldo fosse ao seu encontro fintando Faustino entregava-lhe perto da linha "out-side" e o resultado era o retardamento da avançada, permittindo a facilidade da marcação de Faustino.

Geofredo parece que não cuidou tambem dos travões de sua "schooteira". Caiu varias vezes quando em frente ao arco inimigo a sua intervenção tornava-se unica.

A substituição de Pedro por Marcilio foi tardia.

Um facto que consideramos digno de observação para que não seja reproduzido, é o modo de como Gersomino agiu, toda vez que caia com qualquer jogador rival.

Ao levantar-se, fingia-se descuidado e pisava o adversario. Fez isso tres vezes e não se emendou do castigo que o destino infligiu ao seu club quando Constantino Caldas puniu a sua falta contra Alcides.

Este ponta não o violentou. Foi atirado ao chão e pisado.

Pois bem, foi Alcides quem fez o goal primeiro do seu club no momento em que se punia a falta contra elle praticada.

Essas pequenas cousas teem uma influencia capital na producção economica do jogo. Não tivesse Gersomino feito "foul" em Alcides, nunca que aquelle ataque teria se verificado, mesmo porque no momento do facto punivel, o balão vinha em direcção ao campo do Tramways levando Gersomino vantagem.

No jogo de foot-ball, um segundo perdido em demora, em jogada improductiva, em dibles evitaveis, é prejuizo certo ao rendimento geral do prelio.

Não se pode negar que o Sport, teve a supremacia dos ataques. A producção, porem, foi apenas de dois tentos contra quatro.

O Tramways, entretanto, soube tirar o mais efficiente partido. Comprehendendo o ponto fraco de sua defesa tratou de ampara-la, forçando mais as jogadas para a ala direita, descançando Moacyr. O Sport não comprehendeu isso e fez a maioria de suas jogadas pela sua ala esquerda, encontrando sempre com Domingos á frente, que viu Brivaldo cansar jogo.

O Tramways economisou o que poude. Nisso consistiu o remedio para supprir as falhas do seu conjuncto.

Temos assim como explicado um dos motivos da derrota do rubro negro. Jogou mais, teve maior numero de ataques, mas foi vencido.

Foi uma derrota honrosa, porque, brilhante foi a victoria do Tramways.

—

Com o resultado do jogo de domingo, máu grado não ter a Federação decidido o caso do jogo Sport x Santa Cruz, o que deveria ter sido antes dessa partida de domingo, para evitar os commentarios que estão sendo feitos e que nenhum homem de bem deve abonal-o, consideramos o "Tramways" como campeão do anno, titulo obtido de modo digno e com uma circumstancia honorissima.

— Nenhum incidente, nenhuma reclamação, nenhum caso com elle sob apreciação ou decisão dos poderes sportivos da cidade. Titulo conquistado limpamente e sem subterfugios.

Ha ainda muita gente que mantenha um certo proposito contra o Tramways, apontado como poderôso, porque arrecadou de diversos clubs os melhores elementos.

Não conhecemos motivo mais futil.

Desas columnas temos criticado constantemente o gesto das aves de arribação.

Censuramos abertamente. Mas a censura maior é para os jogadores. Para o club não. Porque o que o Tramways fez, varios outros clubs têm feito. Bem verdade é que a historia se repete e vemos no templo symbolico da concorrencia os puritanos, as vestaes.

Mas repetindo as palavras do grande Rubbi da Galiléa, gritemos que aquelle que se julgar isento da culpa, atire a primeira pedra.

Mesmo culpado, é justo que se procure offerecer a victoria desse club que trouxe para os sports pernambucanos um enorme contigente para o seu desenvolvimento e o seu progresso?

Não. E então, tratemos de applaudir as victorias legitimamente conquistadas e a incentivar aos vencidos para que as conquistem tambem.

P.



Haroldo, rompendo a defesa "electrica", faz um bello passe de cabeça, com surpresa para Moacyr e Furlan

## OS PAULISTAS JA' ESPERAVAM A PUNIÇÃO DA C. D. B.

RIO — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A adhesão decisiva dos nadadores paulistas á patriotica acção da L. S. M. em prol da preparação dos nossos valores aquaticos, não podia, mesmo, ser recebida pela C. B. D. de maneira differente: applicando-lhes as sancções disciplinares.

Mas os valorosos paulistas já contavam com essa recepção. Assim, não foi surpresa a punição: ella era esperada.

Ouvido hontem um paredro bandeirante, que se encontra entre nós, assim falou:

— As especializadas, ante a indifferença da C. B. D., ha muito tempo aguardavam o momento para tomar uma attitude.

O que nos cumpria, lealmente, fazer, para salvar o prestigio cebedense, fizemos. A C. B. D., em vez de attender aos nossos justos reclamos, aliás inspirados no interesse dos sports, preferiu protelar uma medida urgente, quando as Olympiadas estão proximas e o Brasil quedava "scismando" á espera que caissem do céo os valores que devem representa-lo.

Protelando a solução do caso — a implantação do regimen das especializações — a C. B. D. mostrou desprezar o prestigio dos nossos sports, collocando acima delle o interesse politico.

E' incontestavel que a força sportiva está com as entidades especializadas. Sem ellas, jamais o Brasil poderia se representar com brilhantismo em qualquer certamen. Procuramos acommodar tudo, fundindo, amalgamando em uma "frente unica" os sports. A C. B. D. não quiz. São Paulo cumpriu o seu dever: rompeu com a C. B. D. para ficar com o Brasil. Já esperavamos, pois, a punição.

— Então, houve o rompimento?

— Ha muito tempo. O Verdier, entretanto, sempre esperançado de conseguir modificar a actuação cebedense, no sentido de poder harmonizar todos os interesses, vinha, intelligente e habilmente, evitando o rompimento. Agora não póde mais.

— Os nadadores estão contentes com a organização da especializada?

— Contestissimos. Do lado de cá podemos progredir. Com um intercambio maior, tanto os cariocas como os paulistas muito poderão lucrar.

A organização das Ligas especializadas, que agora conhecemos bem, é perfeita e está no nivel da grandeza dos nossos sports."

O ETERNO PROBLEMA...






ELA - Pois é, Raul, enquanto você não arrumar a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 250$000 mensais ? Não dão nem pr'a venda.

ELA - Concordo. Mas, permita que lhe diga, os jornais andam cheios de anúncios pedindo dactilografos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses empregos, ganham ordenados bem compensadores.

ELE - Mas, de que me adeantam tais anúncios, se nada sei dessas materias ?

ELA - Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o noivo da Belinha, que se casa pr'a o mês, preparou-se em seis mêses na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda esta em tempo. Amanhã, serei a primeira matricula da REMINGTON e, acredite, em breve veremos os nossos sonhos realizados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSÔA, 869. 1º

EFICIENCIA — CORTEZIA

## POR "KNOCK-OUT" TECHNICO

### CARNERA VENCEU BRACKEY

BUFFALO, 10 (Meridional) — O "boxeur" Primo Carnera venceu por "knock-out" technico ao seu contendor George Brackey, da cidade local.

## CAMPEONATO DE BASKET-BALL

OS JOGOS QUE VÃO SE REALIZAR

Está marcado para hoje o jogo entre os quadros da APA e do America para disputa do campeonato de basket-ball.

O encontro será no campo da Brigada e terá como juiz o sr. Alexandre Perosi.

Servirão de delegado, chronometrista e apontador, respectivamente, os srs. Francisco Pontual, Hilario Cunha e Bento Magalhães Netto.

Na sexta-feira realizar-se-á no campo da Brigada o encontro entre o Nautico e a Faculdade de Medicina. O sr. Salvio Miranda será o juiz.

Como delegado, chronometrista e apontador, servirão, respectivamente, os srs. Luiz Octavio, Hugo Marques e E. Bandeira.

CONVOCADOS OS AMADORES DO AMERICA

Para o jogo de campeonato que deverá realizar-se hoje á noite na quadra do Derby, o director de basket do America está encarecendo a presença, ás 19 horas, no quartel do Derby, dos srs. Abelardo, José de Mello, Mariano, Virginio; Djalma; Vadinho; Natallcio; Luiz; Gyrão; Newton; Fernando II e Paulo; e ás 20 horas, dos srs. Danilo; Luiz Octavio; Florio; Bandeira; Wilson; Fernando; Brandão; Djalma II; Casado e Affalo, componentes, respectivamente, dos 2ºs e 1ºs. teams.

## EMPATARAM O C. S. BOA-VISTA E O COMBINADO SANTO ANTONIO

Realizou-se domingo no campo da rua da Regeneração, no Arruda, um encontro amistoso entre as duas esquadras principaes do Centro Sportivo da Boa Vista e do Combinado Santo Antonio.

No jogo entre os primeiros quadros houve um empate de 1x1. Por 3x1 o Centro Sportivo venceu o Combinado nos 2os. quadros.

## ESCOLHA DE JUIZES

Estão sendo convidados os representantes do Sport e do Torre para uma reunião hoje, ás 19 e 30, na séde da F. P. D. afim de serem escolhidos os juizes para o proximo jogo de campeonato.

## ASSEMBLÉA GERAL DA F. P. D.

Estão sendo convidados todos os representantes junto á F. P. D. para uma reunião, em primeira convocação a se realizar no dia 14, ás 20 horas.

Essa reunião tem por fim proceder á eleição do presidente, vice-presidente, membros dos conselhos de julgamentos e

## Fulminante a victoria de Jean Borotra no campeonato inglez sobre courts cobertos

### O INGLEZ SHARPE VENCIDO POR 6 A 0, 6 A 2 E 6 A 0

RIO, 4 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em recente noticia sobre uma competição de tennis entre a França e a Italia, salientou que, máo grado sua idade, Jean Borotra ainda constituira a grande attracção do certamen. Não são passados muitos dias e eis que nos chegam novas de mais um triumpho do conhecido campeão obtido de uma maneira que deixou surprehendidos aos seus proprios compatriotas.

E' bem verdade que esse resultado — o Campeonato inglez sobre courts cobertos — Borotra o obteve actuando sobre o terreno que é sua especialidade e onde é considerado, sem discrepancia, o melhor do mundo. Todavia, mesmo sendo o favorito, ninguem poderia suppor que elle se desembaraçasse com tanta facilidade de Nigel Sharpe, o segundo jogador da Inglaterra sobre courts cobertos.

6|0, 6|2 e 6|0, score assás eloquente para dispensar qualquer commentario. Relatam as chronicas que alguns espectadores, por terem chegado um pouco atrazados, não assistiram senão aos ultimos pontos da partida.

Nesse torneio não tomaram parte nem Perry nem Austin o que aliás, não causou surpresa porque é sabido que raramente se aventuram a ser esmagados por Borotra, cem por cento melhor sobre a madeira que sobre qualquer terreno.

Identico procedimento já haviam tido, em França, Tilden e Cochet, em seus aureos tempos.

## A' DISPOSIÇÃO DOS BRASILEIROS OS "JOELLERS" NECESSARIOS

RIO, 3 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Entre os sports olympicos aquaticos, um ha, modalidade do yacht, que muito interesse desperta entre as nações: é o Joeller. Barco de cinco metros de comprido por cinco de largura, com uma vela de 10 metros pannejando, singra as aguas com incrivel velocidade, offerecendo um lindo e emocionante espectaculo.

O Brasil já possue entre os que vão representa-lo um timoneiro de renome, campeão europeu que já se apresentou ao C. O. B.

Outros elementos vão se aprestar activamente para a prova.

Varios barcos Joeller vão ser construidos immediatamente, pois sua construcção é simples e barata, não excedendo de dois contos de réis cada um.

Os estaleiros do Club Saldanha da Gama vão se encarregar do serviço.

Esses barcos serão para o preparo dos nossos representantes porque para as Olympiadas, o C. O. Allemão, num gesto de fidalga gentileza, já poz á disposição do C. O. Brasileiro quantos Joellers elle precise para as proximas Olympiadas.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

## A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DO SANTA CRUZ

### Continúa de pé a candidatura da dissidencia, que apresentará o nome do sr. Carlos Affonso para a alta direcção do tri-color

Com os commentarios que varias vezes publicamos sobre a successão da presidencia do tricolor, está definida a nossa attitude. Somos pelo progresso dos sports.

Por isto mesmo, sem acoroçoamento de propositos, suggerimos aos tricolores, a escolha de meios efficazes garantidores do progresso do seu club e estabilizadores de sua harmonia.

Mas, o caso dessa successão sem solução outra, vae ser decidido pelas urnas.

A dissidencia tricolor, que teve um gesto de desprendimento concordando em afastar o seu candidato da peleja com igual gesto do seu rival, vem mantendo a indicação do seu candidato, visto como o candidato officioso se mantem no seu logar.

Nesse sentido, recebemos a seguinte carta:

"Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns directores do Santa Cruz, domingo, no campo do Nautico, declararam a diversos socios que a corrente dissidente havia desistido das eleições proximas, vimos declarar de publico, como sempre temos feito, que tal boato carece, em absoluto, de fundamento. Não passa de mais uma manobra, pouco recommendavel, aliás, de nossos adversarios.

As declarações de Carlos Affonso de que afastaria a sua candidatura caso surgisse um candidato de conciliação, não implicam na desistencia da mesma. Com esse gesto Carlos Affonso quiz apenas demonstrar que sabia collocar os interesses do Santa Cruz, acima de caprichos e vaidades pessoaes; mas, desde que o seu adversario não teve o desprendimento de assumir identica attitude, não nos afastaremos de nosso proposito um só millimetro. Iremos ás urnas, disto fiquem certos os nossos poderosos adversarios.

Podem recusar illegalmente os socios por nós propostos, como estão fazendo; podem usar e abuzar dos poderes que enfeixam ás mãos; podem editar jornaes; mas o nome de Carlos Affonso será por nós levado ás urnas do Santa Cruz.

Se formos vencidos, restar-nos-á o consolo de termos tentado fazer algo de util pelo nosso club e se sairmos victoriosos, como esperamos, mostraremos aos nossos adversarios, dentro de pouco tempo, que fomos dignos da victoria.

Reduzido ás suas verdadeiras proporções o boato capciosamente espalhado pelos nossos nitransigentes adversarios, resta-nos advertir aos tricolores alistados em nossas fileiras, de que estejam promptos para a primeira convocação da assembléa geral que terá logar, no maximo, até o dia 18 do corrente. — Recife, 10 — 12 — 1935. — Boanerges Costa, Antonio da Motta Carvalho, Aloysio Campos, Lindolpho Silva".

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

# FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos:

Distribuido ao des. João Jungmann o recurso-crime de *habeas-corpus* n. 25.352 do Recife — Recorrente, Alipio Pedro Rodrigues — Recorrido, o Juizo.

Ao des. Nestor Diogenes, foi distribuido o recurso-crime de extincção de acção penal, n. 25.367. Victoria — Recorrente, o Juizo — Recorridos, José Benicio Barbosa e outros.

O recurso-crime de *habeas-corpus* n. 25.372 de Olinda — Recorrente, José Herminio do Carmo e recorrido o Juizo, foi distribuido ao des. João Jungmann.

Distribuido ao des. A. Ribeiro, o recurso-crime de prescripção de acção penal n. 25.374. Bello Jardim — Recorrente, o Juizo — Recorrido, Izidro Francisco de Lima, vulgo *Izidoro Kagado*.

Foi distribuido ao des. Neves Filho o recurso-crime de prescripção de acção penal n. 25.376. Limoeiro — Recorrente, o Juizo — Recorrido, Severino Leite Arruda.

Distribuidos ao des. Nestor Diogenes os autos da appellação crime n. 25.330. Recife — Apte. Durval de Queiroz Carneiro — Apdo. o Juizo.

Foi distribuida ao des. A. Ribeiro, a appellação crime n. 25.382 de Bom Conselho — Apte. o Promotor Publico — Apdo. Francisco Lucas de Carvalho.

*Aggravo de petição*

N. 25.335 de São Lourenço. Distribuido ao des. Neves. Aggravante, d. Deolinda Pereira de Oliveira ou Deolinda Pereira Borges — Aggravados, o Juizo e S. A. Companhia Usina Tiuma, na acção de despejo contra Pedro José dos Santos.

Ao des. Orlando de Aguiar, foi distribuido o do n. 25.349. Recife — Aptes. Dorotheu Araujo & Cia. — Aggravados, o Juizo e a S. A. White Martins.

Ao des. Lacerda de Almeida foi distribuido o conflicto de jurisdicção n. 25.381 de Itambé — Suscitante, o Procurador dos Feitos da Fazenda em Itambé — Suscitado, o dr. juiz de Direito de Timbau'ba, no espolio de Maria Velloso Freire.

O mandado de segurança n. 25.368 do Recife — Requerente, o Syndicato dos Operarios do Porto do Recife — Requerido, o Estado de Pernambuco — Foi distribuido ao des. Neves Filho.

*Appellações civeis*

Aos desembargadores João Jungmann, Orlando de Aguiar, Cunha Barreto, Lacerda de Almeida e Nestor Diogenes, respectivamente foram distribuidas as seguintes appellações civeis:

N. 25.319. Recife — Apte. Wenceslau Tavares de Lima e outros — Appellado, dr. Manoel Alexandrino da Rocha.

N. 25.355 de Serinhãem — Aptes. Mendes Lima & Cia. — Apdos. Francisco Wanderley de Moraes e sua mulher.

N. 25.366 de Garanhuns — Apte. o Banco do Brasil — Apdo. o espolio de Liberato Xavier da Cunha.

N. 25.368 do Recife — Apte. The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. — Apdo. Pedro Cezar de Carvalho.

N. 25.378 de Gravatá — Appellantes, Manoel Severino da Silva e sua mulher — Appellado, José Severino Filho.

FORUM CRIMINAL

*1º cartorio*

*Archivamento*

Pelo dr. Arnobio Tenorio, 3º Promotor Publico em exercicio na 1ª Promotoria, foi requerido o archivamento ao inquerito instaurado afim de apurar a causa dos ferimentos soffridos pelo maritimo John Little.

*Denuncias*

Foram denunciados pelo 2º Promotor em exercicio na 1ª Promotoria, os seguintes individuos: Caetano Bispo, no artigo 294 § 2º; Aristeu Lopes Farias, no artigo 303; Antonio Pessôa de Oliveira, no artigo 304; Joviniano Ferreira de Lemos, vulgo *Soldado*, no artigo 303; Samuel Ferreira de Lima, no artigo 303; Manoel Liberato da Silva, nos artigos 306 e 297; João Bernardo da Silva, no artigo 306; Amarina Rodrigues, no artigo 303.

*2º cartorio*

*Proseguimento*

Na audiencia do dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2ª vara, proseguirá hoje ás 14 horas, o summario de culpa movido contra Themistocles de Moura e Luiz Themistocles de Moura Gondim, denunciados como incursos no artigo 303 da C. L. P.

— Tambem na mesma audiencia proseguirá o summario movido pela Justiça Publica contra Esmeraldo Gomes da Silva, vulgo *Pilotinho* e José Balbino, vulgo *Gaguinho*, incursos nas penas do artigo 330 § 4º do C. L. P.

*4º cartorio*

*Inicios de summarios*

Hoje ás 14 horas, na audiencia do dr. Alfredo Jorge da Silva Ramos, juiz municipal da 4ª vara, terá inicio o summario crime do individuo Lauro Ignacio Rodrigues, denunciado no artigo 267.

— Igualmente terá inicio hoje ás 15 horas o summario de culpa do motorista da Great Western José Bianor Filho, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça, 4º Promotor Publico, como incurso nas sancções do artigo 297, da Consolidação das Leis Penaes.

FORUM CIVIL

*MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS*

*Audiencia do juiz municipal da sexta vara*

Aberta essa audiencia na hora e logar do costume, compareceu o advogado Fortunato Roberto Guimarães e por parte de seu constituinte José Roberto de Oliveira, accusou a citação feita a Joaquim Silva para no prazo de quarenta e oito (48) horas entregar os bens que lhe foram dados em deposito, sob pena de prisão. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu, pelo que o juiz deferiu.

— Ainda compareceu o dr. Murillo Guimarães e por parte de Secundino & Companhia, nos autos da acção executiva que propoz contra Humberto Rosado, accusou a citação feita a este ultimo e requereu que sob pregão se houvesse a citação feita e accusada, convertido em penhora o sequestro feito. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu, tendo o dr. juiz determinado que os autos lhe fossem conclusos para resolver quanto a esta ultima parte.

— O mesmo advogado poz em prova os embargos de terceiro offerecidos por Paulo Carneiro Leão nos autos da acção mencionada. Ao pregão respondeu o dr Pelopidas Castro e por parte do mesmo Paulo Carneiro Leão, accusou a citação feita á firma autora para falar aos termos da fiança apresentada e sobre os fiadores Diogo de Souza Correia de Oliveira e José Maria Correia de Oliveira. O advogado do autor pediu vista dos autos para os fins de direito. Pelo dr. juiz foram deferidos os requerimentos. (Cartorio Augusto Cesar).

— O advogado Adolpho Guedes Alcoforado, por parte de Mario Coelho Pinto, accusou a citação e penhora feita em bens de Seraphim Teixeira, propoz contra este uma acção executiva, tendo assignado o prazo da lei para embargos. Ninguem respondeu ao pregão. (Cartorio Malta Maranhão).

*Audiencia do juiz de Direito da setima vara*

Aberta esta audiencia compareceu o advogado Adaucto Acton Marianno das Mercês e por parte de Salustiano Francisco Gomes, accusou a citação feita a Maria Firmina Martins para no prazo de vinte (20) dias desoccupar o predio sob o numero 300 á rua Passo da Patria, propoz contra esta uma acção de despejo, tendo assignado o prazo da lei para defesa. Ninguem respondeu ao pregão. (Cartorio Malta Maranhão).

— O advogado Epitacio Belem por parte de José da Silva Pontes accusou a citação feita a João Villella para responder aos termos de uma acção de manutenção de posse, propoz esta, assignou o prazo da lei para contestação. Ninguem respondeu ao pregão. (Cartorio dr. Ferraz).

— O solicitador Guilherme de Araujo por parte da União de Resistencia dos Trabalhadores de Armazens e Carregadores de Pernambuco, propoz contra Estevam Cavalcanti de Albuquerque e Prefeitura Municipal do Recife, uma acção de manutenção de posse, tendo assignado o prazo da lei para defesa. Ninguem compareceu ao pregão. (Cartorio Augusto Cesar).

— Compareceu ainda o dr. Luiz de França José Bezerra e por parte de Manoel Pelinca do Amaral, accusou a citação e penhora feitas em bens de Daniel Luiz Silva, unico responsavel pela firma M. Silva Junior, propoz contra esta ultima a competente acção executiva. Ninguem compareceu. (Cartorio Malta Maranhão).

*Audiencia do juiz de Direito da quarta vara*

Compareceu o dr. Adaucto Acton e por parte de Waldemar Egydio Barbosa, accusou a citação feita á firma Medeiros Fernandes & Companhia, para responder aos termos de uma acção ordinaria. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu.

— O advogado Torquato Castro por parte de João Fragoso de Medeiros, nos autos da execução que move contra Manoel Tigre & Companhia, accusou a citação feita a esta ultima para se louvar em peritos que substituam o perito que desistiu, no exame de livros requerido nos autos. Dado o pregão do estylo, compareceu o dr. Manoel Amaro Lopes que apresentou o nome de Manoel Barata para perito, o que foi acceito.

JUIZADO DE NOVO EXU'

Em edital á imprensa o presidente da Côrte de Appellação está communicando aos juizes de Direito de primeira entrancia que, devido achar-se vago o juizado da comarca de Novo Exu', em virtude da remoção do magistrado que o exercia para Aguas Bellas, foi marcado o prazo de 15 dias a contar de hontem para recebimento das petições, que devidamente selladas, lhe forem dirigidas dos candidatos que a requererem.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco recebeu do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, um officio acompanhando a resposta dada a uma consulta do presidente da Camara dos Deputados sobre eleições municipaes.

O accordam do S. T. E. está redigido nos seguintes termos:

"Consulta n. 1.697 — 6ª classe.

Consulente — o sr. presidente da Camara dos Deputados.

O sr. presidente da Camara dos Deputados fez a seguinte consulta: "Afim de attender a solicitações que me fazem varios senhores deputados, desejaria que o Egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral se pronunciasse sobre questões eleitoraes que vou expor.

O Codigo Eleitoral mandou dividir os municipios em secções e dessa divisão cabem recursos e reclamações dos interessados. Se aquelles e estas não são feitas em momento habil, vigora a divisão isto é, cada eleitor é obrigado a votar na secção em que o seu nome conste da lista.

O Codigo permitte que os eleitores, nos pleitos estaduaes e federaes, possam votar fóra do seu domicilio desde que esse voto seja tomado com as cautellas que a lei exige; mas não permittiu tal cousa aos eleitores nas eleições municipaes, visto como os candidatos variam de um municipio para outro.

Nos pleitos municipaes, parece que só tres hypotheses teem logar para que o eleitor vote fóra da secção para que foi designado: — desde que seja mesario, desde que seja fiscal e permaneça na secção de que foi incumbido de fiscalizar ou desde que não tenha havido eleição em sua secção. Nesta ultima hypothese, os votos são tomados em separado em envellope especial, tomando-se a impressão digital do votante.

Afigura-se a muitos que eleitores em eleições municipaes, votando em massa, ou aos grupos, em secção diversa daquella para o qual foram designados e apezar de ter havido eleição nessa secção, dão indicio seguro de fraude, pois quasi sempre os presidente de mesas são politicos partidarios.

—

(Conclúe na 10.ª pagina)




MUTILADO

# NOTICIAS DOS ESTADOS

## RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 26 — 1.º andar)

### As notas roubadas do Banco do Brasil — Desaggravo ao movimento extremista — Embaixada de estudantes — Apprehensão de dinheiro

NATAL, 8 — A agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, acaba de distribuir pelo commercio e ao povo em geral, a relação abaixo das notas roubadas, no mesmo Banco, nos dias do levante extremista:

500$000 — Estampa 15ª serie 17ª ns. 78.501 a 79.000.

200$000 — Estampa 16ª serie 19ª ns. 1.501 a 2.000.

Estampa 16ª serie 18ª ns. 86.501 a 87.000.

Estampa 16ª serie 19ª ns. 6.501 a 7.000.

Estampa 16ª serie 15ª ns. 77.501 a 78.000.

100$000 — Estampa 16ª serie 43ª ns. 45.501 a 46.000.

Estampa 16ª serie 43ª ns. 67.501 a 68.000.

Estampa 16ª serie 41ª ns. 84.501 a 85.000.

Estampa 16ª serie 43ª ns. 56.501 a 57.000.

50$000 — Estampa 16ª serie 25ª ns. 6.501 a 7.000.

Estampa 16ª serie 25ª ns. 26.001 a 26.500.

Estampa 16ª serie 25ª ns. 47.001 a 47.500.

20$000 — Estampa 16ª serie 71ª ns. 72.501 a 73.000.

Estampa 16ª serie 71ª ns. 79.501 a 80.000.

10$000 — Estampa 17ª serie 105ª ns. 39.001 a 39.500.

Estampa 17ª serie 103ª ns. 44.500 a 45.000.

O Banco do Brasil não as receberá, ficando assim consideradas sem valor algum.

O DESAGGRAVO DOS CATHOLICOS — Realizaram-se nesta capital hontem, as 16 horas, e hoje as 17, grandiosas procissões de manifestação de fé, pelo povo de Natal, em desaggravo aos acontecimentos extremistas de 23 e 27 de novembro.

No dia 7 uma multidão incalculavel sahiu da igreja do Bom Jesus das Dores, tendo á frente a imagem do Senhor Bom Jesus, e os estandartes de todas as corporações religiosas desta cidade.

Foram percorridas varias ruas até a igreja de São Pedro, no bairro do Alecrim.

No dia 8, foi celebrada uma missa campal, em frente á igreja de São Pedro, seguindo-se uma outra procissão, presente extraordinario numero de fieis. Antes da saída, falou ao povo o jesuita padre Camillo Torrend.

Durante o trajecto das procissões foram entoados varios hymnos sacros por toda a multidão.

Ao recolher o cortejo na igreja do Bom Jesus, foi celebrada uma missa, distribuindo-se a communhão aos fieis.

ASSEMBLE'A CONSTITUINTE — Continua ainda em discussão o regimento interno que tem recebido algumas emendas.

Os demais assumptos tratados nas sessões têm sido debatidos por todos e devidamente encaminhados.

EMBAIXADA DE ESTUDANTES — Encontra-se nesta capital, uma commissão de academicos parahybanos, presidida pelos srs. João Caetano, Orlando Romero, Adalberto Vianna e Mario Romero.

PREFEITURA DE NATAL — O prefeito Gentil Ferreira de Souza baixou um acto isentando de multa todos os impostos, taxas e contribuições, vencidos e a se vencerem até o dia 31 de dezembro, pagos até esta data.

ESCOLA FEMININA DE COMMERCIO — Realiza-se hoje, ás 16 horas, a diplomação de uma turma de contabilistas da Escola Feminina de Commercio.

A festividade terá um caracter intimo.

Servirá de paranympho o desembargador Francisco Albuquerque Mello, professor de direito da mesma Escola. E' oradora a sta. Eponina Rocha.

ESCOLA NORMAL DE NATAL — Amanhã terá logar a entrega dos diplomas aos professorandos da Escola Normal de Natal.

O dr. Francisco Ivo Cavalcanti, cathedratico de Historia, paranymphará a turma. Discursará em nome dos seus collegas a sta. Philadelphia de Siqueira Cortez.

GOVERNO DO ESTADO — Uma commissão do Syndicato de Padeiros esteve hontem, no palacio do governo, em visita de cumprimentos ao governador Raphael Fernandes.

Compunham a referida commissão os srs. Pedro Teixeira da Silva, Pedro Justino de Oliveira e Manoel André da Silva.

Com o mesmo fim, estiveram em palacio os srs. Braz Palatinik, Samuel Schor e Moysés Benner, do "Centro Israelita" desta capital.

MANUTENÇÃO DA ORDEM — As forças da policia parahybana, que se achavam na cidade de Caicó, afim de auxiliar a manutenção da ordem, no interior, já volveram ao seu Estado, em virtude de se achar o ambiente calmo.

APPREHENSAO DE DINHEIRO — O capitão Francisco Barbosa da Silva, delegado do Alecrim, proseguindo nas diligencias em busca do dinheiro roubado nesta capital, por occasião do levante extremista acaba de encontrar num bordel, mais de 45:000$, enterrados em um quintal.

VISTORIA — Foi procedida hontem uma vistoria na cantina do quartel do batalhão policial do Estado, em presença do major Napoleão Aera, delegado do 1º districto, servindo de peritos os commerciantes Clemente de Carvalho e Silva, João Francisco de Oliveira e os sargentos Israel Botelho e Guilherme Filgueira de Mendonça.

A cantina estava contractada pelo sr. Luiz Abilio Gabriel.

Acompanhou a diligencia o desembargador F. Albuquerque Mello, como advogado da parte.

UM EVADIDO — Na cidade de Guarabira, na Parahyba, foi preso o criminoso Antonio Borges, incurso no art. 294, paragrapho 1º das leis penaes, que fôra solto da Casa de Detenção desta capital nos dias da rebellião rebentada em novembro.

MORATORIA — Acaba de ser approvado pela Camara Federal o projecto do Senado, estabelecendo a moratoria de 60 dias, para as dividas commerciaes no Rio Grande do Norte, attendendo assim ao appello da Associação Commercial de Natal e do governador do Estado.

SOCIAES — Transcorre hoje a data natalicia de d. Maria Amelia de Araujo esposa do desembargador Antonio Soares de Araujo.

Amanhã define o anniversario natalicio da senhorinha Anadyl Roselli, filha do deputado federal dr. Alberto Roselli e alumna da Escola de Medicina do Rio de Janeiro.

Anniversariou hontem o estudante Leonel Mesquita, alumno do Collegio Pedro II e filho do commerciante desta praça sr. José Mesquita.

FALLECIMENTOS — Falleceu hontem nesta capital a sra. Albertina Guilherme Caldas da Silva, esposa do general João Augusto Cesar da Silva.

O enterramento verificou-se hontem ás 16 horas, com grande numero de pessoas amigas e com a presença da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da qual fazia parte.

ESTUDANTES E A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE — Os estudantes parahybanos, actualmente nesta capital, acompanhados pelo Centro Estudantal potyguar, visitaram a Assembléa Constituinte.

Discursou no momento o sr. Claudio Lemos, tendo agradecido o presidente da Assembléa, monsenhor João da Matta.

# Solicitadas

Ruth Costa Pessa
e
Renato Ramires Cruz

Noivos — 8-12-935

## Ao illustre sr. Capitão Malvino dos Reis, digmo. chefe da Segurança do Estado

Não me cabe absolutamente a responsabilidade auctoral da carta publicada com o titulo acima, nas solicitadas deste jornal, em datas de 6 e 7 de Dezembro deste anno, e sim ao Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins, residente á Avenida João de Barros, desta cidade, conforme apurei na propria administração, onde estive.

Recife, 9|12|935.

**Leopoldo Antonio Lins.**

# INDICADOR PROFISSIONAL

## MEDICOS

**DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI**

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

HEMORRHOIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

**DR. DOURADO DE AZEVEDO**

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Telef. 6548

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariatherapia

**DR. PACIFICO PEREIRA**

Docente da Faculdade de Medicina

Rua Sigismundo Gonçalves, 94

Phone 6403

**Dr. Zacharias Maciel**

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-5

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

**O GURY**

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

**Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO**

Cathedratico de seminologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio" 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Phone 6012
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

TUBERCULOSE

**DR. FRANCISCO MONTENEGRO**

Especialista

CLINICA MEDICA

Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DOENÇAS DA CREANÇA

**DR. EDECIO CUNHA**

Do Departamento de Saude Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 382

Residencia: — Rua do Espinheiro, 386

Phone 28.534

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

**DR. JOSE CALDAS**

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, sigmoiditas, rettites, criptites, fissuras, pruridos (eczemas). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

**DR. OCTAVIO DE FREITAS**

Laboratorio de Analyses Medicas e Gabinete Electro-therapico

O prof. Octavio de Freitas reabrio seu consultorio á rua da Aurora n. 65 (andar terreo) onde se encontra á disposição dos seus collegas, amigos e clientes, todos os dias uteis, de 8 ás 10 e de 14 ás 17 horas.

**DR. ARNALDO MARQUES**

Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2760 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

**DR. RODERICO VIANNA**

CIRURGIAO DENTISTA

CURA RADICAL DA

**PYORRHÉA**

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

**DR. J. DE ANDRADE MEDICIS**

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

**DR. PESSOA GUEDES**

Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites, salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites, dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo citoifilatico. Vias urinarias e cirurgia.

De 13 ás 17 horas

Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

**DR. JOAO ASFORA**

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone. 28413 — RECIFE

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

**DR. WALDEMIR MIRANDA**

Praça da Independencia (arranha-céu—3.º andar)
Phone 6078

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, signaes, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.

CIRURGIA GERAL

**Dr. JOAO ALFREDO**

Cursos de especialisação na Alemanha e na França

Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas

Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

**DR. NELSON CHAVES**

Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

**Dr. MARTINIANO FERNANDES**

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2568 —

**DR. AGENOR BOMFIM**

Professor livre da Faculdade de Medicina, Radiologista chefe do Hospital Centenario

Doenças do apparelho respiratorio — Pneumotorax artificial — Cura da asthma — Raios X

Applicação scientifica das ONDAS CURTAS, especialmente nas doenças dos pulmões, bronchios e pleuras

Rua do Hospicio, 115 — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Phonio 2284 — Residencia — Av. Rosa e Silva, 322 — Phonio 28383

**DR. CASTRO SILVA**

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 803

**DR. FONSECA LIMA**

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Sto. Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico.

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE VIAS URINARIAS

**DR. LALOR MOTTA**

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

**DR. SELVA JUNIOR**

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph. 2797
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

Doenças da urethra, prostata, bexiga e rins — Doenças do recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação

**DR. ALBERTO CAMPOS**

Membro da Sociedade Brasileira de Urologia — Professor livre da Faculdade de Medicina — Cirurgião dos hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 4 ás 6
Residencia: Rua d'Aurora, 487

**DR. BEIRO UCHOA**

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

**Dr. ANTONIO LIMA**

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anti-Retal.
Consultas diarias pela manhã e á tarde.
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

**Dr. ERNESTO ROESLER**

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

## ADVOGADOS

**Prudenciano de Lemos**

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 136 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 10 (Comtelburo).
*Intermediario.*

| LONDRES s/ | | Hoje | Anterior |
|---|---|---|---|
| Nova York a vista | por £ $ | 4.93,1\|8 | $ 4.93,00 |
| Genova á vista | por £ L | N\|C. | L N\|C. |
| Madrid á vista | por £ P | 36.00 | P 36.00 |
| Paris á vista | por £ F | 74.75 | F 74.62 |
| Lisbôa á vista | por £ Esc. | 110.12 | Esc. 110.12 |
| Berlim á vista | por £ M | 12.28 | M 12.26 |
| Amsterdam á vista | por £ Fl | 7.29 | Fl 7.27 |
| Berne á vista | por £ F | 15.22 | F 15.20 |
| Bruxellas á vista | por £ B | 29.27 | B 29.27 |

## MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 10.
*Fechamento*

Ainda em posição calma os Bancos fecharam, saccando:

| | |
|---|---|
| £ 33$000 | comprando £ 38$000 |
| $ 18$030 | comprando $ 17$850 |

## MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).
*Abertura*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American "Futures" para Janeiro | 11.62 | 11.62 |
| " " " Março | 11.40 | 11.41 |
| " " " Maio | 11.32 | 11.34 |
| " " " Julho | 11.24 | 11.27 |

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido vendas do estrangeiro e os operadores do sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 1 a 3 pontos.

## MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 10 (Comtelburo).
*Disponivel*
*Noticias Intermediarias — Termo*

| | Hoje 12.30 p. m. | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Accessivel | Estavel |
| Pernambuco Fair | | |
| Maceió Fair | 6.50 | 6.62 |
| American Fully Middling | 6.55 | 6.67 |
| American "Futures" para Janeiro | 6.34 | 6.45 |
| " " " Março | 6.32 | 6.43 |
| " " " Maio | 6.28 | 6.39 |
| " " " Julho | 6.24 | 6.35 |
| São Paulo Fair | 6.65 | 6.77 |

As variações teem sido poucas devido os requerimentos do commercio e liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 12 pontos. Termo baixa 11 pontos.

## MERCADO DE ALGODÃO NA PRAÇA

O mercado deste producto abriu hontem em posição estavel, mantendo-se até o fechamento. Foi vendido o typo LIATTA para entrega este mez a 58$000 a arroba. Para o typo SERTÃO, os compradores offereciam negocios a 60$000, não havendo vendedores. Foram estas as cotações que vigoraram:

| | |
|---|---|
| Sertão | 57$000 a 60$000 |
| Matta | 55$000 a 58$000 |

por arroba.

Entradas até ante-hontem:

| | |
|---|---|
| Deste Estado | 2.195.575 Kilos |
| De outros Estados | 1.350.241 Kilos |

## MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Este mercado funccionou, hontem sustentado com a seguinte cotação para o typo bruto (mascavo) 48$500 e 48$600 por arroba.

# COMMERCIO E FINANÇAS

Entraram 46.941 saccos com a procedencia seguinte:

| Usinas | Saccos |
|---|---|
| Bamburral | 830 |
| Caxangá | 415 |
| Limoeirinho | 825 |
| Pedrosa | 832 |
| Santo Ignacio | 416 |
| Timbó-assu' | 830 |
| Jaboatão | 416 |
| Matary | 832 |
| Mussurepe | 416 |
| Bom Jesus | 1.720 |
| Central Barreiros | 1.200 |
| N. S. das Maravilhas | 1.150 |
| Regalia | 400 |
| Santa Thereza | 950 |
| São José | 220 |
| Ubaquinha | 200 |
| Cachoeira Lisa | 1.000 |
| Cucau' | 832 |
| Maria das Mercês | 800 |
| Pumaty | 600 |
| Serra Azul | 415 |
| Bulhões | 832 |
| Capibaribe | 416 |
| Petribu' | 415 |
| Catende | 6.340 |
| Ipojuca | 1.410 |
| Porto Rico | 418 |
| Salgado | 1.740 |
| Santa Therezinha | 1.760 |
| Tinoco | 100 |
| Uruahé | 285 |
| Total | 46.941 |

As entradas de banguê foram de 5.289 saccos, com a seguinte discriminação:

| | |
|---|---|
| Secção Sul | 310 |
| Cabotagem | 705 |
| Secção Norte | 215 |
| Estradas de rodagem | 3.959 |
| Total | 5.289 |

As entradas e saídas na presente safra é a seguinte:

| *Entradas* | saccos |
|---|---|
| De 1º de setembro até hontem | 2.040.339 |
| Stock em 31 de agosto de 1935 | 277.584 |
| Reducção de saccos de 75 para 60 kilos | 11.847 |
| Total | 2.329.770 |
| Em igual data do anno anterior | 2.276.909 |
| Differença para mais | 52.861 |
| *Saidas* | *Saccos* |
| De 1º de setembro até hontem | 722.579 |
| Consumo da capital | 75.000 |
| Total | 797.579 |
| Em igual data do anno anterior | 756.862 |
| Differença para mais | 40.717 |
| Stock em 9 de dezembro de 1935 | 1.532.191 |

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, calmo, permanecendo as mesmas cotações anteriores: 158$500 a 168$000 a arroba.

COTAÇOES DE OUTROS PRODUCTOS

| | |
|---|---|
| Farinha de mandioca | 128$000 a 138$000 |
| Mamona | 98$000 a 98$200 |
| Caroço de algodão | 38$100 a 3 8$200 |
| Milho | 118$000 a 118$500 |
| Feijão Mulatinho | 378$000 a 408$000 |
| Feijão preto | 248$000 a 258$000 |
| Alcool puro 40º | 28$000 |
| Alcool puro 42º | 28$200 |

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

*Dia 9 de dezembro de 1935.*

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria | 156:8833$080 |
| Do dia 1 ao dia | 747:0688$130 |
| Total | 904:0518$210 |

COTAÇOES DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 10 de dezembro de 1935.

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| *Apolices Federaes:* | | |
| Ao Portador 5 °\|° | | 810$000 |
| Reajustamento 5 °\|° | | 810$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | | |
| Ao Portador (Portuarias) 7 °\|° | | 600$000 |
| Ao Portador Emissão — 1927 7 °\|° | | 600$00 |
| Ao Portador Emissão — 1930 7 °\|° | | 600$000 |
| Bonus do Thesouro 5 °\|° | 930$000 | |
| Apolices Premiaveis 5 °\|° | | 978$000 |
| *Apolices Municipaes:* | | |
| Consolidadas 5 °\|° | | 500$000 |
| *Acções de Bancos:* | | |
| Banco Auxiliar do Commercio v|n 100 | 73$000 | |
| Banco do Povo v|r 30$ | 65$000 | |
| Banco Central de Pernambuco v|n 100$ | | 120$000 |
| Banco Regional de Pernambuco v|n 50$ | | 40$000 |
| *Acções de Companhias:* | | |
| Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$ | 200$000 | |
| *Varios* | | |
| Letras hypothecarias: Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °\|° v\|n 100$ | | 68$500 |

*Negocios realizados*

15:000$000 Bonus do Thesouro do Estado a 935$000 P|C.

11:200$000 Bonus do Thesouro do Estado a 935$000 P|C.

1:500$000 Bonus do Thesouro do Estado a 935$000 P|C.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

*Mez de Dezembro*

HOJE — *Itanagé*, do norte; *Poconé* do sul.

13 — *Arlanza*, da Europa.

14 — *Monte Sarmiento*, da Europa.

15 — *Raul Soares*, da Europa; *Kerguelen*, do sul.

16 — *Neptunia*, de Triestre.

20 — *Highland Monarch*, da Europa; *Siqueira Campos*, do sul; *Highland Brigade*, do sul.

26 — *Andalucia Star*, da Europa.

27 — *Almanzorra*, da Europa; *Avila Star*, do sul.

28 — *Madrid*, do sul.

VAPORES A SAIR

*Mez de Dezembro*

HOJE — *Poconé*, para o norte.

12 — *Itanagé*, para o sul.

13 — *Arlanza*, para o sul.

14 — *Monte Sarmiento*, para o sul.

15 — *Kerguelen*, para a Europa; *Raul Soares*, para o sul.

18 — *Neptunia*, para o sul.

20 — *Highland Monarch*, para o sul; *Siqueira Campos*, para a Europa; *Highland Brigade*, para a Europa.

26 — *Andalucia Star*, para o sul.

27 — *Avila Star*, para a Europa; *Almanzorra*, para o sul.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

*Semana de 9 a 14 de dezembro de 1935.*

Aguardente de cachaça, litro $290; Alcool, litro $320; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$200; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado 2ª, kilo $660; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $440; Assucar branco, kilo $500; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona kilo $610; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$050; Caroço de algodão, kilo $216; Cêra de carnauba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$000; Couros seccos salgados, kilo 2$230; Couros verdes salmourados, kilo 1$600; Farinha de mandioca, kilo $250; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $570; Milho, kilo $190; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 10$900; Pelles de carneiro, kilo 9$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

*Taxas por kilo por 15 dias ou fracção*

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $005; Batatas, $005; Banha, $006; Banha, $030; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $250; Presuntos, Gelo (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

NOVEMBRO — Freguezias de Graça, Poço, bem como as taxas de viação (terrenos, mocambos, peixes de capim viveis, etc.) di todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos ... semestre das Freguezias de Afogados ... cobrança ... antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

## O ACCORDO URUGUAYO-BRASILEIRO DE INTER-CAMBIO DE FRUCTAS

RIO, 6 (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — No ultimo sabbado foram trocadas pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, e o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador uruguayo, duas notas confirmando o accordo a que chegaram os governos do Brasil e do Uruguay, regulando o intercambio de fructas frescas entre os dois paizes.

Ha muito que o problema do intercambio uruguayo-brasileiro de fructas frescas vinha exigindo uma solução, encontrada agora. O Tratado de Commercio e Navegação entre o Brasil e o Uruguay em 1933, apesar do seu criterio basico da mais completa reciprocidade, não havia permittido, ainda, pela falta de uma clausula expressa, a entrada no Uruguay, livre de direitos aduaneiros, das fructas frescas brasileiras. O mesmo Tratado era, entretanto, mais claro a respeito das fructas frescas uruguayas, devido á clausula do tratamento de nação mais favorecida e á existencia de favores de isenção de direitos aduaneiros, concedidos pelo Brasil ás fructas frescas da Argentina e de outros paizes.

Pelo entendimento as fructas frescas brasileiras entrarão, livres de direitos aduaneiros, no Uruguay, e, em vista das restricções feitas ás nossas laranjas e tangerinas, que aquelle paiz tambem produz, e ás nossas bananas, concedendo a estas não a isenção, mas o desconto de 50 °|° nos direitos aduaneiros o Uruguay concedeu-nos tambem a isenção de direitos para toda e qualquer quantidade de madeira de pinho que entre em seu territorio, pelas nossas fronteiras terrestres e fluviaes. Convem accentuar que actualmente em virtude do Tratado de 1933, somente podem entrar annualmente, e apenas pela fronteira de Sant'Anna do Livramento 5.000 toneladas daquellas madeiras, e isso mesmo sob determinadas condições.

O Accordo Commercial foi firmado em 22 de novembro.

ELIXIR D' NOGUEIRA

MUTILADO

ILEGÍVEL

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1
HOJE
A VOLTA DO TERROR
Film da WARNER,
Lyle Talbot,
Nils Asther e
Gracy Fields

S. JOSÉ

Rua Dominges Theotonio n. 278
HOJE
GRANADEIROS DO AMOR
Film da FOX,
Raul Roulien

PARQUE

Rua do Hospicio 80
Phone 2-2-5-5
HOJE
Soirée as 19 e 21 horas
QUANDO O DIABO ATIÇA
Film da METRO,
— com —
Joan Crawford,
Clark Gable e
Robert Montgomery

STº AMARO

Avenida Cruz Cabugá 483
Funcciona aos Domingos Segundas Quartas e Sextas-feiras
HOJE
O ALIBI DA MEIA NOITE
Film da WARNER,
— com —
Richard Barthelmess

ROYAL

Rua José Pessôa 77
Phone 8-5-6-3
HOJE
Sob as 15 horas
Matinée as 13,30
O PREÇO DO SILENCIO
Film da FOX,
Preston Foster e
Wynnie Gibson

PINA

Av. Hercolano Bandeira
Funcciona aos Domingos Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
ESTANCIA DOS MYSTERIOS
Film da RADIAL,
— com —
Tom Tyler

IDEAL

Rua de Th... 61
HOJE
A PEQUENA ENCANTADORA
Film da UNIVERSAL,
Franciska Gaal
No mesmo programma: —
O Commandante Jericó
Film da PARAMOUNT,
com Richard Arlen

C. AMARELLA

Rua Pedro Lemos
HOJE
REPUDIADA
Film da METRO,
— com —
Constance Bennett
e Herbert Marshall

Praça da Penha 36-42
HOJE
Matinée as 12 horas
Soirée as 18 horas
ESSE HOMEM É MEU
Film da R. K. O.,
Irene Dunn,
Ralph Bellamy e
Constance Cummings

Rua Real da Torre
HOJE
O TEMPLO DA BELLEZA
Film da PARAMOUNT,
— com —
Gary Grant e
Genevieve Tobin

Praça Joaquim Nabuco
Phone 6-3-3-8
HOJE
Soirée ás 19 e 21 horas
AS MULHERES GANHAM SEMPRE
Film da COLUMBIA,
— com —
Carole Lombard
e Gene Raymond

Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros
HOJE
O AMOR OBRIGA
Film da PARAMOUNT,
— com —
Mona Maris,
Anita Campillo e
Carlos Gardel
No mesmo programma: —
O Cavalleiro Vermelho
2ª serie da UNIVERSAL,
com Buck Jones

Carmo — Olinda
HOJE
MORDEDOURAS DE 1935
Film da WARNER,
Dick Powell,
Joan Blondel e
Betty Davies

Rua Barão de Sáo Borja
HOJE
CHANTAGE
Film da METRO,
— com —
.....Myrna Loy,
William Powell
e Una Merkel

Largo da Paz — Afogados
HOJE e AMANHA
O PRAZER DE PERDOAR
Film da UNIVERSAL,
Lew Ayres,
No mesmo programma: —
FORÇA QUE DESTROE
Film da COLUMBIA,
com Jack Holt

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
DOMINGO
EU FUI UMA ESPIA
Film da FOX,
— com —
Madeleine Carroll,
Herbert Marshall
e Conrad Veidt

GLORIA — REAL — MODERNO — ESPINHEIRENSE — CINE OLINDA — POLYTHEAMA — S. MIGUEL — CENTRAL


# PEQUENOS ANNUNCIOS

**OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ**

## DOMESTICOS

COZEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinha a tratar á rua Barão de S. Borja n.º 385.

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE commodos com pensão a casaes e rapazes de familia. A tratar na rua D. Bosco 895.

ATTENÇÃO — Em a Rua Santa Theresa n.º 132, aluga-se optimos commodos a rapazes de exemplar comportamento, por preços excepcionaes; vêr para crer.

ALUGA-SE o predio com pavimento superior, sito á Av. Rosa e Silva n.º 1749 (Afflictos), esquina da Rua Antenor Navarro. Trata-se na Rua do Bom Jesus, n.º 140 — 1.º andar.

ALUGA-SE o predio recem-construido, sito á Travessa do Tuluty, 20, freguezia do Recife, a tratar com o proprietario no Palacio da Justiça, andar terreo, sala 1.

CASA EM S. JOSÉ' — Aluga-se uma bôa casa, á rua Luiz de Mendonça. Tem commodos para familia regular. Esta limpa, tem agua, luz, installações sanitarias. Trata-se á rua da Gloria n. 424. E' favor levar carta de fiança de pessôa idonea.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco n.º 102 — Aluga-se o grande salão terreo deste predio, voltado para a Rua Maria Carneiro de Barros, actualmente occupado pela "Standard Oil Co". Estará disponivel a partir de 1.º de Janeiro de 1936. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Nacional Ultramarino, Avenida Marquês de Olinda.

PRECISA-SE alugar uma casa na Encruzilhada até 300$000, com garage. Quaesquer informações na casa A Nacional — rua do Rangel n.º 140.

VENDE-SE — Uma optima casa de construcção recente, com duas salas, dois quartos e optimo quintal, situada á rua da Esperança, junto ao n.º 524 — BARRO. A tratar na Villa-Uchôa, 85 — BARRO.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216 com duas salas, dois quartos luz uma bôa cacimba, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

## PONTO PARA NEGOCIO

EM GARANHUNS — MERCEARIA E PADARIA — Vende-se um importante estabelecimento de Mercearia e Padaria, no Paseo da feira. Informações: no Recife, á rua Diario de Pernambuco, 38, com ARNALDO, e em Garanhuns com Bernardino Guimarães.

LOJA DE CALÇADOS — Vende-se a conhecidissima Chapelaria e Sapataria Nova Aurora, sita á rua do Livramento n.º 79, negocio urgente, a tratar na mesma. Garante-se as chaves.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma bôa fazenda de café com rendimento de 1500 arrobas possuindo innumeras fructeiras, machinismo para despolpamento de café maduro e secco. Dispõe de grandes seccadoras, diversas casas de taipa e tijolo agua limpida e permanente. Presta-se o terreno para o cultivo de canna legumes, cereaes, etc. Dista de Carnarú onze kilometros. O interessado deve se dirigir a Orlando de Assunção Santos, rua Martins Junior, 50, naquella cidade.

PONTO — Vende-se um optimo ponto para qualquer ramo de negocio, a tratar á rua Vigario Tenorio n.º 185, 1.º andar.

URGENTE — Vende-se uma mercearia em um dos melhores suburbios, á margem da linha e feira. A tratar na rua Tobias Barretto n.º 371, nesta cidade.

## PIANOS

PIANO — Aluga-se um optimo piano allemão, na côr moderna. Vêr e tratar á Travessa da Concordia 185.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serralhas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

## DIVERSOS

A o pensões que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque estas tem a sua alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que o Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e ovarios annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

BÔA COLLOCAÇÃO — Precisa-se de um rapaz solteiro, de 21 a 30 annos, que saiba dactylographia, redija com correcção o portuguez e tenha alguns conhecimentos de contabilidade. Os candidatos serão submettidos a uma prova de selecção. A tratar á Rua Diario de Pernambuco, n.º 86, das 8 ás 11 horas.

BÔA COLOCAÇÃO EM RECIFE — Residindo o, s em Alagôas, Parahyba ou R. G. Norte, e desejando collocar-se com sua familia em Recife, afim de educar os seus filhos procure sem perda de tempo informar-se do negocio que se trespassa, o qual é de grande conceito, otima freguezia e nada devendo a pessôa alguma. No referido estabelecimento, que é de hospedaria e restaurante, e que se hospeda gente fina tem magnifica acomodação para o. s. residir com sua familia. Escreva para WALENTIM COSTA — na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. Facilita-se o negocio, Recife — Pernambuco.

BUBÕES — Cachecia syphilitica. Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis! Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CAES DE RAÇA — Vende-se a preço modico um casal, proprio para guarda de quintaes. Rua Quarenta e Oito 581 (Espinheiro).

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 25539 - A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, em 19 — 12 — 35.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do figado e ictericia, olhos inflammados. Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel medicamento de acção permanente fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista), Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FISTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulias, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H P 220/440 v G E em auto-compensador e relê de maxima I de 10 H P 220/440 com levantamento de escovas e receiate a oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 1/4 de H.P. a 7 1/2. Dynamos diversas para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000 fabricante G E. e Siemens-Schukert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraizo, 10.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINA SINGER — Vende-se uma de cinco gavetas, a tratar: Rua do Futuro 493 — Afflictos.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais acnsada previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes e acarreta a destruição de raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante e torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado sómente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos pareces são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeito certo devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse, todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Completae a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SELLOS — Compro sellos aéreos d'Allemanha, usados, inclusive Zeppelin. Offertas á Luiz Bartholomeu, nesta redacção.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá conmsigo a sua acção, tendo sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VICIA deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.


RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS


# INFORMAÇÕES DO DIA

**MALAS POSTAES**
CORREIO FERREIRIZ

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Bento, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

**OMNIBUS**
Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empreza Nordestina:

| | |
|---|---|
| Recife — João Pessôa | 5.30 |
| Recife — Itahayanna | 14.00 |
| Recife — Goyanna | 15.00 |
| Recife — Nazareth | 14.30 |
| Recife — Timbauba | 14.30 |
| Recife — Itapissuma | 14.00 |

Chegada diaria

| | |
|---|---|
| João Pessôa — Recife | 13.30 |
| Itahayanna — Recife | 9.00 |
| Goyanna — Recife | 9.30 |
| Nazareth — Recife | 9.30 |
| Timbauba — Recife | 9.30 |
| Itapissuma — Recife | 9.30 |
| Recife — Floresta dos Leões | 14.30 |
| Recife — Limoeiro | 14.30 |

**HORARIO DOS ULTIMOS BONDS**
De Rio Branco — Dias uteis

| | |
|---|---|
| Pedro II | 24.05 |
| Aurora | 24.02 |
| Torre | 24.12 |
| Olinda | 24.20 |
| Dois Irmãos | 24.08 |
| Casa Amarella | 24.10 |
| Concordia | 24.08 |
| Magdalena | 24.08 |
| Espinheiro | 23.48 |
| Bôa Viagem | 24.10 |
| Campo Grande | 24.08 |
| Beberibe | 24.0 |
| Pina | 23.30 |
| Derby | 23.30 |
| Tigipió | 24.15 |

CORREIO AEREO
Serviço Condor
NORTE E EUROPA
A's Quintas-Feiras

A's 10.30 fecha e mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL
Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas fecha e mala na Agencia. E ás 17 horas no Correio Geral.

PANAIR
PARA O NORTE
A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados fecha e mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos ás 2 horas

PARA O
A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala Terças e sabbados ás 3, na Agencia ás 17 horas. E nos Correios.

AIR FRANCE
PARA O NORTE
Dia 8 (domingo)

Agencia: ás 18 horas do sabbado.
Correios: ás 15 horas do domingo.

PARA O SUL
Dia 12 (Quinta-feira)

Agencia: ás 16 horas.
Correios: ás 18 horas.

**PHARMACIAS DE PLANTÃO**

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 400 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 9780.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 9844.

**TELEGRAMMAS RETIDOS**

Para: dr. Saboya, Palace Hotel — Manoel Baptista Moraes, Casa Detenção — José Soares, Rua Rangel 38 — Zenha — Eberle — Irangel — Veritas — Therezinha, rua Serena 309, Campo Grande — Alcides Wanderley, rua Santa Rita 139 — Ilka Hall, Beira Mar Cassino — José Sotero, Rua Triumpho, 607, Arruda — Beatriz Villas Bôas, rua Avahy 72 — Eplone, Visconde Goyanna, 915 — Genesio Reis, Pires 287 — Alceu Cicco, rua João Perdigão 724 — Severino, rua Maria Cardozo 21, 1.º — Maria Cysneiros, rua Real Torre 888.

**POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"**

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — A. Santos Azevedo
Aniela
Auxiliar (2 cartas)
Austro Costa (dr.)
Armando Paula Lopes
Anna Dornellas Camara
Arcelina Alves de Souza Pittel
A. S. C.
Antonio Joaquim de Salles e Silva
Arnoldo
Aurino Duarte (dr.)
Alpha
Arnaldo
Aderbal Juremo (dr.)
Arnaldo Gibson (mme.)
C — Condessa Pereira Carneiro
Caixa Postal — 241.
Contador
Calculista
F — Franca Nelinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves d'Albuquerque
G — Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marrea)
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
J Costa Rego
João Lemos
João Fortunato da Costa
José Fausto de Figueiredo Carneiro
M — Mario Mello (dr.)
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
M. L.
Moacyr F. Oliveira
N — Napoleão Ramos
O — Omega — 6
P — Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
R — Evelida Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
Severino Aguiar
V — Vicente Portella
Violeta Tavares (sta.)
V. H. Tucknies

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.
Um guarda-chuva


FADIGA MENTAL NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO • GLYCERO PHOSPHATADO
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

HOJE — ás 5 horas em ponto — HOJE
LUIS PORTELLA — LEILOEIRO OFFICIAL
RUA ESMERALDINO BANDEIRA N.º 117
MAGNIFICO LEILÃO DE MOVEIS
AO CORRER DO MARTELLO! O PORTELLA venderá
Moveis de Sala de visita. Dormitorio e Sala de jantar. Bureaux. Grupo Estofado para Gabinete. Secretaria com estante de Livros. Cadeiras etc. Camas de casal. Toillet, Pyschet. Guarda vestidos com e sem Espelhos. Cama de creança. Commoda. Cama de solteiro. Lavatorio. Guarda louça. Geladeira. Mesa elastica. Louças. Vidros. Talheres. Guarda Petisco. Mesas. Automovel de creança. Velocipede. Machina de Folear Formigas. Utensilios de copa e cosinha. Palmeiras e tudo mais presente ao Leilão que será vendido.
AO CORRER DO MARTELLO! HOJE — ás 5 horas em ponto — HOJE
PORTELLA Presta contas 24 horas depois de effectuado o Leilão. Pontualidade e Correcção
AGENCIA: RUA DO IMPERADOR N. 183 — PHONE 6721


ILEGÍVEL

# NAVEGAÇÃO

## MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

**"ARLANZA"**

Esperado neste porto no dia 13 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

**"HIGH. MONARCH"**

Esperado neste porto no dia 20 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "Almanzora" | 27-12-35 |
| "High. Chieftain" | 3. 1.36 |
| "High. Princess" | 17. 1.36 |
| "High. Brigade" | 31. 1.36 |
| "Hig. Patriot" | 14. 2.36 |
| "Arlanza" | 21. 2.36 |

PARA A EUROPA

**"HIGH. BRIGADE"**

Esperado neste porto no dia 20 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

**"ARLANZA"**

Esperado neste porto no dia 2 de Janeiro de 1936, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "Almanzora" | 2. 1.36 |
| "High. Chieftain" | 1. 2.36 |
| "High. Brigade" | 28. 2.36 |
| "Arlanza" | 12. 3.36 |
| "High. Monarch" | 27. 3.36 |
| "High. Princess" | 24. 4. 36 |
| Gen. Osorio | 23. 2.36 |

Para passagens fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS. 226 — PHONE 9.1.1.2

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

**ITAPURA** — Esperado de Cabedello no dia 10 — terça-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**ITANAGE'** — Esperado dos portos do norte no dia 11 — sahirá no dia 12 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

**ITASSUCE** — Esperado de Cabedello no dia 18 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

**ITAQUICE'** — Esperado dos portos do sul no dia 12 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

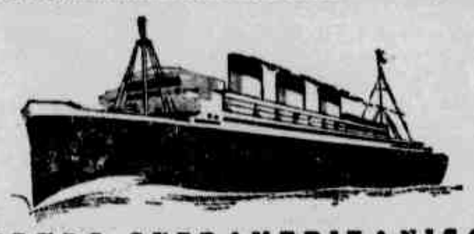
**ITAPE'** — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

**ITASSUCE** — Esperado dos portos do sul no dia 16 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

**ULYSSES F. CORREIA**

**Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9014 — Sec. Fretes 9297**



## HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

**(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)**

**SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES**

O PAQUETE MOTORE

**"MONTE SARMIENTO"**

com terceira classe unica

esperado da Europa, em 14 de Dezembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

**PROXIMAS SAHIDAS**

| PARA O SUL | | PARA A EUROPA | |
|---|---|---|---|
| Monte Sarmiento | 14.12.35 | Madrid | 28 12 35 |
| Gen. San Martin | 13. 1.36 | Gen. San Martin | 9. 2.36 |
| Monte Sarmiento | 29. 2.36 | | |

**VAPORES DE CARGA**

**Sahidas para HAMBURGO e escalas:**

17.12 .. .. ALRICH

22.12 .. .. PARANA'

**Chegadas de HAMBURGO e escalas:**

15.12 .. .. GEORGIA

(Este cargueiro escalará em CABEDELLO, NATAL, MACEIO' e BAHIA).




**CONDOR** — **LUFTHANSA**

**Passageiros** — **Correio** — **Carga**

**PARTIDA DOS AVIÕES**

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 11.15 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, ás 10.30 horas, via Cabedello, Natal, Areia Branca até Fortaleza

**FECHAMENTO DAS MALAS**

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 16 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA: — Todas as quarta-feiras ás 16 horas na agencia e no correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas e para o norte, ás quintas-feiras, até ás 11 horas.

**SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL**

executado mutuamente pelas emprezas

**CONDOR** — **LUFTHANSA**

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

**HERM STOLTZ & Co.**

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

**"TIETÉ"**

Esperado a 13, sahirá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**"MACEIÓ"**

Esperado a 18, sahirá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA NORTE —

**"HERVAL"**

Esperado a 22, sahirá a 23 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 27 — Telegs. BUTIA' — Telephone 9036

## OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

**"NORTE"**

**ARAGANO**

Esperado amanhã, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, TUTOYA. (Recebendo carga para: PARNAHYBA), S. LUIZ e BELEM.

**"SÚL"**

Paquete **ARATIMBÓ**

Esperado na terça-feira 17, pela manhã, sahindo á noite para: CABEDELLO, e voltando na quinta-feira 19 e sahindo á noite, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ARATAIA**

Esperado no dia 12, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, S. FRANCISCO, PARANAGUA' e ANTONINA.

**CAMPINAS**

Esperado no dia 15, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ITAGUASSÚ**

Esperado no dia 12, sahirá para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**CAMPEIRO**

Esperado no dia 15, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

## BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

**As ellas preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é**

**CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA**

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia bem ventilados com agua corrente quente e fria, offerecem o maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

**"AVILA STAR"**

Esperado neste porto no dia 6 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

| | |
|---|---|
| "ANDALUCIA STAR" | 26/12/35 |
| "ALMEDA STAR" | 9/ 1/36 |
| "AVILA STAR" | 30/ 1/36 |
| "ANDALUCIA STAR" | 20/ 2/36 |

PARA A EUROPA

**"AVILA STAR"**

Esperado neste porto no dia 27 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

| | |
|---|---|
| "ANDALUCIA STAR" | 17/ 1/36 |
| "ALMEDA STAR" | 31/ 1/36 |
| "AVILA STAR" | 21/ 2/36 |
| "ANDALUCIA STAR" | 13/ 3/36 |
| "ALMEDA STAR" | 27/ 3/36 |

AGENTES

**WILSON, SONS & CO, LTD.**

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

## Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 8 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

**"LIPARI"** — p/B. Ayres e esc. — 6 Março.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"**, esperado do Sul, em 15 de Dezembro, sahirá p/**Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Excellentes accommodações para passageiros.

**"AURIGNY"** — p/Dunk. e esc. 15 Janeiro 1936.

**"EUBEE"** — p/Dunk. e esc. 15 Fevereiro.

**"KERGUELEN"** — p/Dunk. e esc. 16 Março.

**T. MARITIMES**

O cargueiro **"MONT VISO"** esperado na 1.ª quinzena de Janeiro, recebe carga p/ORAN, ALGER, MARSELHA. (GENOVA p/confirmação posterior).

**"FLORIDA"** (eventual) — BARCELONA, MARSELHA e GENOVA — 24 Janeiro.

P/Informações s/passagens e fretes com:

**LEAO & CIA.**

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS

**JUGLANDINO**

SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

## O ESTADO DE PERNAMBUCO

tem o seu operariado da DIRECTORIA DE VIAÇÃO, da DIRECTORIA DE SANEAMENTO e da IMPRENSA OFFICIAL

segurado contra accidentes no trabalho na

## Companhia Segurança Industrial

**Séde: Rio de Janeiro — Edificio GUINLE**

A MELHOR ORGANIZAÇAO EM ACCIDENTES NO TRABALHO

**Presidente — DR. GUILHERME GUINLE**

Agencia: Av. Rio Branco, 193, 1.º and. Sala 4. Phone 9004

Agente: — ALFREDO OZORIO

Intervenções cirurgicas, no HOSPITAL PORTUGUEZ, a cargo do DR. ARSENIO TAVARES. Ambulatorio, sob a direcção do DR. BRUNO MAIA. — Praça Arthur Oscar, 183 — Phone 9175. Clinica ophtalmologica aos cuidados do DR. J. ROMANGUERA

## Avisos e Editaes

### "Highland Patriot"

**AVISO**

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2-A e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 9 de dezembro de 1935.

M. Naughton Rumbo
Agente

### Chaves Perdidas

Pede-se a quem achou um molho de chaves, entre o Correio Geral e o final da ponte Mauricio de Nassau ou no bond Pinto, o favor de entregar nesta redacção.

### Syndicato dos Plantadores de canna de Pernambuco

Afim de tomar-se conhecimento de uma carta do Syndicato dos Usineiros, ficam convidados os membros da Directoria e Conselho Administrativo Fiscal e bem assim os associados fornecedores, para uma reunião que terá lugar na proxima sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 e meia horas, na séde social á Av. Marquez de Olinda n. 277—1.º andar.

Aurino Duarte
Presidente.

### Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco

**CONSELHO FISCAL**

Realizando-se, no proximo domingo, 15 do corrente, a sessão de assembléa geral, em 1.ª convocação, para a eleição da proxima directoria para o anno de 1936, de accordo com os estatutos em vigôr, são convidados todos os socios em goso dos seus direitos, para tomar parte na constituição dos novos corpos directores deste orgão de classe.

Manoel Soares
Secretaria do Conselho Fiscal.

**Os Srs. amadores de Brigas de Gallos, precisam saber que a Agua Rabello é o unico meio hoje empregado para fazer cessar as grandes inflammações em 24 horas**

**PENHORES ?**

**Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.**

**Joaquim Moreira da Silva Junior**

## Avisos funebres

### CONVITE

José Teixeira Leite, espoza e filhos, communicam o fallecimento de sua sogra, mãe e avó MARIA GOMES MATTOS e convidam aos seus parentes e amigos para o enterramento hoje ás 10 horas no Cemiterio de Santo Amaro em cuja capella acha-se depositado o corpo.

**PAULO D'ALMEIDA**

30.º DIA

Maria Beatriz Falcão de Almeida e familias Oliveira Almeida e Cordeiro Falcão, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que será celebrada na igreja da Penha, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de PAULO D'ALMEIDA.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

**JOSE' DA COSTA REGO MONTEIRO**

SETIMO DIA

Ildefonso do Rego Monteiro e familia sentidos pelo fallecimento do seu querido CAZUZA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por seu eterno repouso mandam dizer no dia 12 ás 7 1/2, no Collegio Salesiano.

Antecipam agradecimentos.

**A GARANTIDA**

**E a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.**

**Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.**

**Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautella, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.**

**Rua do Imperador, 277 — Recife**

**JOAO F. CARVALHO & Cia.**

**STENO-DACTYLOGRAPHO-CORRESPONDENTE**

Preciza-se de um, competente, sendo inutil apresentar-se quem não estiver em condições de exercer o cargo com desembaraço.

Tratar na rua do Brum, 85, 1.º andar.



**BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC,**

**PONCHE DE SIAN**

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.




AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA **ESCOLA PARA ANORMAES**

**DINHEIRO**

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS



**TOURO GUZERATH**

**Vende-se um puro**

**A tratar neste jornal com Ramos**

**Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes**

**V. Excia. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello**

**UM LIVRO SENSACIONAL!...**

**"PORQUE JOAO DANTAS ASSASSINOU JOAO PESSOA"**

O delicto do "GLORIA" e a tragedia da Penitenciaria do Recife. Illustrado com farta documentação faccimilada e fotografias inéditas, á venda na LIVRARIA CRUZEIRO á rua João Pessôa, 371, telefone, 6401 — Recife

**O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame**

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1935


## A JAZZ BAND ACADEMICA DE PERNAMBUCO EM S. PAULO

### A montanha e o mar — Subindo — O cabo jornalista — Festas e mais festas — Communismo em scena — O movimento abafado — Tempestade e céu claro — Amanhã...

**Theophilo de BARROS FILHO**
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Os elementos da Jazz Academica em Buenos Aires

Fizeram São Paulo em cima da montanha e Santos em baixo. São Paulo vive mais perto do céu, porem Santos escuta melhor os cochichos das ondas nas noites de lua cheia. São Paulo tem suas chaminés fumaçando progresso, tem o Martinelli, tem a rua Libero, tem a rua Direita cheia de gente a toda hora e Santos não tem nada disso. Tem só o mar que se extende muito bonito com uns morrotinhos ali por perto, para atrapalhar, systema Victoria e Rio de Janeiro.

O mar é um estendal sempre verde e plano. Quando, porem, resolve subir, é a conta. Arranca de céu acima como quem vae ver São Paulo. Arremette-se pelas alturas que faz gosto. E então o mar deixa de ser homem para ser mulher. Por isso fica muito mais cheio de nove horas. Em vez de o mar é a Mar. E' a serra do Mar. Esse negocio cheirando a bem querer não quer dizer nada. Não diminue as complicações nem a belleza do oceano quando vira mulher.

A Mar é sempre um perigo...

* * *

Sobe-se a serra de automovel, a pé ou de trem. Dos tres vehiculos, o mais seguro é o "aero-dynamico" utilizado pelo pae Adão.

A estrada de rodagem engastada na montanha vae fazendo curvinhas de todo geito. E' acimentada em toda a extensão. Alem disso ainda offerece de quebra, ao freguez, uns panoramas "maravilhosos", como diz o argentino.

No cimo da elevação encontra-se um restaurant impropio para os cégos. Dahi os aviatam as paisagens mais formosas. Quando a cordilheira se ausenta de repente, apparecem, então, as grutas e os signismos mais attrahentes. São aconselhados a suicidas romanticos. Aquelles valles vertiginosos fascinam. Lá embaixo a gente vê um riacho franzino e as pedras brancas como se fossem bilhetes de loteria. Tudo é maravilhoso menos um sandwich por dois mil reis.

Santos fica lá longe, azulando com uns farrapos de nuvens por cima.

* * *

Eu não subi pela rodagem. Fui de trem. Tomei-o na estação e andei um bocado. Quando foi depois amarraram os cordões na locomotiva. Nos carros tambem. A serra atravessou-se na frente. E então toca a subir. Vem um tunel. A ladeira não respeita nem o tunel. Sóde por elle a dentro. Outros tuneis. A subida continu'a.

As estacões do trajecto deveriam ser pensas. Mas não são. Quem foi que disse? São horisontaes e o trem atraca incitnado mesmo.

O cabo de ferro arrastando o peso, fica esticado que nem corda de bodoque. Si o cabo papocar o trem desce de costas muito depressa, mas em compensação não escapa ninguem.

Descobri que o cabo é jornalista. Faz subir todo mundo e continu'a sempre cabo. Não passa nunca a tenente.

No Alto da Serra o trem deixa de ser instrumento de corda para voltar a ser instrumento de sopro. O vapor entra novamente em acção. Fica parado mais tempo na estação e a macacada desce para tomar café.

Como fosse de tardinha, o céu ficou um encanto. O sol despediu-se, mas deixou o horisonte enfeitado que nem uma pastora. Nuvens de todas as cores espalhavam-se pela barra do dia.

O trem continu'a. Eu olho pela janella e vejo o campo correndo como quem vae enterrar a sogra. O campo é verde. Perto, vae depressa. Longe vae mais devagar. O occaso, então, como fica muito longe, está parado. Parado de bonito.

Um homem de oculos assôa o nariz com estrondo. Eu volto a cabeça e vejo tambem um padre agarrado com "Maria Antonieta" de Zweig, lendo.

As rodas rangem, o carro balança e a poeira começa a funccionar nas fossas nasaes.

Abaixo do vidro com o botão que deve ser puxado em caso de perigo, ha um reclame de vinho, grudado. Mostra um caiunga com um calice cheio, u'a mesa, u'a mulher e outros objectos. O trem vae parar. A marcha decresce. Boto a cabeça de fóra da janella. Vejo um garoto dando adeus a todos os passageiros. Ninguem responde porque eu acho que somente eu vi o garoto. Eu tambem não respondo. Tinha graça eu responder o adeus de um garoto...

O trem anda muito para chegar a São Paulo, á noitinha.

Emboca de estação a dentro. Pára. O movimento ahi é bem grande.

Um letreiro tem escripto: "São Paulo". Besteira do letreiro porque eu já sabia que haviamos chegado. A locomotiva chia, chia, chia e eu vou subindo a escada. Chego na praça e pégo um taxi.

* * *

A Radio Cosmos faz uma festa á Jazz Band Academica. Houve frêvo. Houve passo. Houve o diabo. A festa foi irradiada.

Estamos fazendo uma semana de musicas do Norte, com muito successo, no Theatro Santanna que é um dos maiores e melhores da cidade.

O Club Portuguez vae nos homenagear domingo proximo. E nós vamos embora terça-feira proxima, depois do baile que vae haver no Collegio Mackenzie onde tem menina bonita que nem formiga. Tudo muito bom, sim senhor..

* *

— Revolução no Norte!

Comprei o jornal. Era mesmo. Recife pegando fogo. O Rio Grande do Norte aperriado. Até Alagôas andava na dança. Communismo. A macacada tomou conta de Natal. Fez e aconteceu. Eu imaginei logo os cabras entrando pelas casas a dentro...

Outra edição. Novos duzentos reis. Lá vinha Macahyba entrando para a Historia do Brasil como substituta de Natal.

O tei-tei no Rio. Sexta edição. Comprei tambem. Até as mulheres compravam os vespertinos. O general João Gomes foi para o Norte. O general não foi mais. O *Zeppelin* sem poder descer em Recife. Olinda em poder dos rebeldes. Bala muita. Olinda retomada pelos legaes. Os revoltosos em Afogados. Em Soccorro. Os aviões do Exercito em acção. Um delles arrebenta-se em Victoria. Os aviões do Brasil quebram-se que nem relogio depois que vae á casa do relojoeiro.

Um R. I. do Rio pinta o Simão. Sangue derramado. Luta. Incendio. O negocio era para arrebentar em toda parte. Em São Paulo porem, o ambiente é de absoluta calma. Dizem que estorou no Rio Grande. O jornal diz que não.

O governo mette a cara e abafa. Abafa tudo. O estado do paiz requer estado de sitio. Vem o decreto competente. Normaliza-se a situação.

* *

São duas horas da manhã. A janella perto da qual eu escrevo está molhada. Os pinguinhos da chuva, vez por outra, veem bater no tabulador da machina. O céu está claro. O relampago clarêa tudo ainda mais. O trovão estronda lá longe. Ha barulho lá em cima. A chuva cae e quem estiver accordado poderá ouvir o seu rumor. Não ouve se não quizer. Eu ouço e fecho a luz. O céu fica mais bonito. A chuva engrossa. Esse relampago foi mais forte. O trovão vem depois, lascando...

São Paulo vae amanhecer debaixo dagua. Todo molhado. Eu nem me importa...

* * *

Besteira. São Paulo amanheceu risonho. O sol claro que é uma belleza, brilha por toda parte. Amanhã, quem sabe? Toca o bond...

São Paulo, 1º de dezembro de 1935.

## Um grupo de mascarados assaltou o "barracão do engenho Pindoba

**IDENTIFICADOS OS CRIMINOSOS**

O delegado de policia de Pau d'Alho enviou hontem um officio ao 2º delegado auxiliar, narrando o facto que publicámos hontem sob o titulo acima.

Segundo apurou a policia daquelle municipio, o grupo de mascarados que assaltou a mercearia situada no engenho Pindoba, é composto pelos individuos Pedro Seraphim de Souza, Cicero Correia de Andrade, Manoel Floro do Nascimento, Enedito de Tal, João Rodrigues, Francisco Seraphim e Manoel Romão.

O officio referia-se a outros assaltos praticados pelo grupo!

**O ESTADO DO COMMERCIANTE**

O commerciante proprietario do "barracão", sr. Manoel Thomé de Lima, continu'a em estado grave.

**APPREHENSÃO DE OBJECTOS**

Foi apprehendido um relogio pertencente ao dono da mercearia, em casa de Pedro Seraphim. E no terreiro da casa assaltada a policia encontrou um bacamarte e um chapéu de Cicero Correia de Andrade.

O delegado Pedro Chagas tomou as providencias de praxe.

## "Prepare-se para morrer!"

**O HOMEM FOI AGGREDIDO E FERIDO A BALA EM CASA AMARELAA**

Hontem á noite a Assistencia Publica recebeu um chamado para Casa Amarella. Incontinenti partiu para esse arrabalde uma ambulancia com o medico de serviço e o enfermeiro Eugenio.

Do posto policial do districto foi transportado ao Hospital do P. S. o individuo Manoel Faustino de Santanna, de côr parda, com 38 annos de idade, casado, residente á rua do Cotovello, 10. Apresentava um ferimento nas costas produzido por arma branca.

**AGGREDIDO PELO CUNHADO**

O ferido esteve preso na delegacia do 3º districto, accusado de uxoricidio. Entretanto, ha dias fôra posto em liberdade, por não ter havido flagrancia.

Hontem, o irmão de sua esposa, Rozeno Marcelino da Silva, armado de uma faca "peixeira" aggrediu-o de subido, dizendo:

— "Pepare-se para morrer!"

E antes que Manoel pudesse defender-se, recebeu um golpe nas costas.

Após a pratica do delicto o criminoso fugiu.

A policia da Casa Amarella instaurou inquerito a respeito e arrolou testemunhas sobre o facto.


O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.


## *FACTOS DIVERSOS*

**FURTO DE 400$000**

O commerciante Elias J. Kabbuz, estabelecido á rua do Rangel 118, 2º andar, esteve hontem na delegacia do patéo do Carmo e se queixou de ter sido furtado em diversos vidros de perfumes, no valor total de 400$000.

A policia ficou incumbida de elucidar o caso.

**ATROPELADO PELO BOND**

A's 11.40 de hontem, na avenida Rio Branco, o bond de Magdalena n. 77, guiado pelo motorneiro 702, atropelou o operario da Usina Ribeirão Manoel Aniceto de Oliveira.

A victima recebeu curativos no P. S. em virtude de ferimentos soffridos no desastre.

A 1ª. delegacia teve sciencia do facto.

**CAIU DO TROLLY**

No dia 26 do mez ultimo, no engenho Cachoeira, o menino José Antonio brincava num trolly quando caiu e teve a perna esquerda esmagada.

Hontem a 2ª delegacia auxiliar foi scientificada do facto.

**ACCIDENTADO UM ACADEMICO DO SERVIÇO DO P. S.**

A's 5,15 de hontem, o auxiliar academico do Prompto Soccorro, Samuel Gomes, viajava numa ambulancia, quando foi victima de um accidente.

Em consequencia soffreu ferimentos na mão direita, recebendo curativos no P. S.

O academico de medicina tem 20 annos e reside á rua D. Rosa n. 895.

**AGGRESSÃO**

Em virtude de uma aggressão, a Assistencia soccorreu hontem na secretaria da Segurança, Manoel de Oliveira, com 29 annos, casado, residente á rua Eliza Furtado.

O soccorrido apresentava um ferimento na cabeça.

No P. P. S. ministraram-lhe os necessarios curativos.

**ATROPELADO EM PAULISTA**

Na rua das Canôas, em Paulista, um auto guiado pelo chauffeur Bellarmino da Silva, vulgo Severino Grande, atropelou o popular José Januario da Silva.

A policia teve conhecimento do facto.

**ABALROAMENTO**

O fiscal de vehiculos n. 9 communicou hontem á noite, ao commissario de plantão na delegacia do 1º districto que ás 18.15 verificou-se um desastre no trafego, em frente á olaria "Soares Raposo", em Areias.

O auto de chapa 9 S. E., guiado pelo chauffeur Sebastião da Silva, abalroou com a carroça n. 324.

Em consequencia, os vehiculos ficaram avariados.

Não houve desastre pessoal.

**VICTIMAS DE QUEDAS**

O menino José do Carmo, pardo, de 8 annos, caiu de uma arvore, no quintal de sua residencia, á rua Urbano Sabino n. 10.

Soccorrido pela Assistencia, recebeu curativos no P. S.

— Procedente de Pau d'Alho, chegou hontem a esta cidade e deu entrada no P. S., o agricultor Antonio Joaquim de Sant'Anna, pardo, com 26 annos, residente naquelle municipio.

O internado apresentava contusões na perna direita.

— Com diversas contusões no thorax, foi hontem soccorrida pela Assistencia a menina Ivanette Soares Gomes, de 13 annos, residente á rua Albino Maia.

A pequena fôra victima de uma queda.

— Na residencia de seus paes, á rua Horacio n. 20, em Camaragibe, soffreu fractura do braço esquerdo, em resultado de uma queda, o menino Antonio Albino Pimentel.

A Assistencia soccorreu-o e medicou-o.

— Silvetta Amorim, branca, com 9 annos, escolar, residente á rua da Conceição, caiu e quebrou o braço esquerdo, hontem á tarde.

No P. S. recebeu os curativos necessarios.

— O menino José Palmira, de cor branca, com 4 annos de idade, residente á travessa dos Martyrios, foi hontem á tarde soccorrido pela Assistencia em virtude de uma queda no quintal de sua residencia.

**ACCIDENTE DE TRABALHO**

O operario Alberto Pedro Martins, pardo, de 13 annos, morador á rua Paulo Affonso n. 9, em Santo Amaro, soffreu um ferimento no pé esquerdo, hontem á tarde, em consequencia de um accidente de trabalho.

**VICTIMA DE UM ACCIDENTE DE TRABALHO**

Em Afogados, a Assistencia Publica soccorreu hontem o operario José Marques, de cor preta, de 22 annos, residente em Afogados.

O soccorrido apresentava ferimento contuso no pavilhão auricular direito, em virtude de um accidente quando trabalhava.

**SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA**

A's 20.35 de hontem o operario Arlindo Pinto de Amorim, branco, com 30 annos, morador no Morro da Conceição, no Arrayal, foi accidentado na rua Nova e soffreu contusões no hypocondrio direito.

Conduzido numa auto-ambulancia, foi medicado no Hospital do P. S.

**MORREU REPENTINAMENTE**

Acommettido por uma forte dôr, morreu repentinamente pela madrugada de hontem o padeiro João Firmino dos Santos, empregado na "Padaria Antomatica" sita á rua das Florentinas.

O cadaver foi removido para o Necroterio Publico.

A delegacia do 1º districto registrou o facto.

## FORO E JUDICATURA


(Conclusão da 6.ª pagina)


Assim consulto a esse Egregio Tribunal: — 1º, se em eleições municipaes podem eleitores votar em secção diversa daquellas em que figurem os seus nomes, quando tenha havido eleição na secção propria, especialmente si forem em grande numero e sem ressalvas; 2º, se os votos desses eleitores devem, ou não, ser tomados em separado com as cautellas que o Codigo Eleitoral determina; 3º, se os fiscaes, eleitores de outra secção, podem votar na secção para a qual foram designados fiscaes, mesmo quando não permaneçam na secção que tiveram a incumbencia de fiscalizar, tendo apenas assignado a acta da installação ou chegado depois da votação."

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade de votos, responder a consulta pelo seguinte modo: A primeira pergunta — negativamente; segunda — prejudicada, e a terceira — affirmativamente, em face do que dispõe o art. 147 do Codigo Eleitoral. Deve-se ter sempre em vista que na eleição municipal só podem votar os municipaes (eleitores) de cada municipio.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1935. (a) *Hermenegildo de Barros*, presidente. — (a) *José Linhares*, relator."

## UMA CIDADE SEM MENDIGOS

### AS RUAS DE MADRID, GRAÇAS AOS ESFORÇOS DAS ALTAS AUTORIDADES E DO POVO, ESTÃO LIVRES DO ESPECTACULO TRISTE DA MENDICANCIA

MADRID, dezembro (Pela mala aérea — United Press) — Uma campanha efficaz e incansavel contra a mendicidade, fez desapparecer das ruas de Madrid todos os mendigos que as infestavam.

Tal praga, de que soffreu durante muitos annos a capital hespanhola, não somente irritava a população como tambem se tornava um impecilho ao turismo.

Finalmente, os esforços conjugados do prefeito da capital e do governador civil da provincia de Madrid exterminaram o factor que contribuia para o desprestigio da cidade.

Até agora, milhares de mendigos circulavam pela cidade pedindo esmolas ás portas das igrejas e dos theatros dentro dos cafés e aos transeuntes.

Viam-se aleijados, cegos e profissionaes desoccupados.

Alguns exhibiam em plena rua seus tocos de braços e pernas.

Antes de ser iniciada a campanha contra os que viviam da mendicancia, as autoridades municipaes e provinciaes estabeleceram um campo de concentração fóra da capital, no qual foram postos a trabalhar em serviços agricolas os que não conhecem nenhum officio.

Os sapateiros, alfaiates, carpinteiros etc., foram autorizados a continuarem suas profissões no "Parque Central de Mendigos de Madrid", uma instituição fundada ha annos para esse fim.

Os mendigos de idade superior a 65 annos foram mandados para os asylos de velhice. As creanças foram collocadas em orphanatos. Os que não eram de Madrid foram expulsos para suas respectivas terras. Um campo de concentração agricola efficiente e o "Parque Central dos Mendigos" tornaram-se os factores que permittirão que a cidade de Madrid transforme os seus mendigos em cidadãos uteis.

## Victima de um conto de vigario

Procedente de Timbauba, onde reside, chegou hontem a esta cidade o commerciante Luiz Braulio Torres, que veiu fazer algumas compras nesta praça.

A' tarde, quando passava pela rua do Rangel, foi abordado por um individuo desconhecido que lhe offereceu negocios vantajosos.

Os dois palestraram por alguns minutos.

Por fim, o desconhecido conseguiu furtar 200$000 do commerciante, que depois do facto esteve na delegacia do patéo do Carmo, onde prestou queixa.



ECOS DO LEVANTE COMMUNISTA EM NATAL — O cofre do Banco do Brasil de Natal, nas condições em que foi encontrado após o saque dos rebeldes



ECOS DO LEVANTE COMMUNISTA EM NATAL — O interior da agencia do Banco do Brasil em Natal, após o saque feito pelos revoltosos

## A ACTIVIDADE REVOLUCIONARIA DE LUIZ CARLOS PRESTES

### O "condottieri" communista esteve e provavelmente ainda estará no Brasil — A policia acompanhou de perto os passos de Prestes, mas perdeu-o de vista na hora sangrenta dos levantes

RIO, 5 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continua envolto em mysterio o paradeiro actual de Luiz Carlos Prestes. O condottieri rubro, cuja presença no paiz é considerada fóra de duvida, uma vez que a policia, segundo recente entrevista do capitão Felinto Muller aos Diarios Associados, seguiu os seus passos até ás vesperas da explosão do movimento, quando lhe perdeu a pista, deve estar occulto em logar seguro.

Se o subito desapparecimento do chefe da revolução vermelha, precisamente na hora em que deveria marchar á sua frente occupando o posto de maior perigo, decepcionou aos seus adeptos, permittiu-lhe escapar ás garras da policia. Seja como for, é evidente que sua aureola começou a apagar-se e que já diminuiu bastante o culto romantico pela sua figura legendaria, que só se illuminava na imaginação popular pelo prestigio de sua apregoada bravura. A attitude desconcertante de Luiz Carlos Prestes está soffrendo asperas criticas dos seus proprios companheiros de ideologia. Desta vez não poz elle em pratica sua velha tactica de "guerra de movimento", experimentada com successo nos "raids" memoraveis de sua famosa columna, através do Brasil.

**ONDE ESTARA' O CHEFE VERMELHO**

Luiz Carlos Prestes immobilizou-se. Enjaulou-se em logar ignorado. Até agora, em vão tem procurado a policia restabelecer a pista perdida. Depois de havel-o localizado em São Francisco do Sul, onde fôra combinar com o commandante Hercolino Cascardo, as primeiras providencias para deflagração do movimento, a policia acompanhou os seus passos até o dia em que este explodiu.

A vigilancia foi severissima. O capitão Filinto Muller recebeu do governo amplos recursos para dar todos os passos necessarios, afim de não perdel-o de vista. Apurou, assim, que, durante duas noites, Luiz Carlos Prestes se avistou, em ponto afastado do porto catharinense, com o ex-presidente da Alliança Nacional Libertadora. Após sua ultima viagem a Wladiwostock, Luiz Carlos Prestes mudou bastante sua expressão physionomica. Despojou-se das grandes barbas com que apparecia em todas as photographias espalhadas em boletins, impressos e sellos. Passou a vestir-se, se não com apuro, com menos descuido, o que facilmente se comprehende, desde que deixou de viver embrenhado nos sertões do Brasil, para frequentar centros mais civilizados. Sua saude tambem melhorou bastante, desapparecendo a pallidez que apresentava nos tempos em que se internou em Gayba, na Bolivia, e mesmo quando esteve na Argentina.

**A CAMINHO DE S. PAULO E DO RIO**

O cadastro da policia assignala que, depois de suas conversações com o commandante Cascardo, deixou São Francisco, sob o nome de Antonio Silveira, dirigindo-se para Curityba. Mas não se deteve ahi senão o tempo necessario para um rapido repouso, partindo sem demora para S. Paulo.

Ali, elementos vermelhos, avisados de sua presença, accorreram immediatamente ao apartamento em que se alojára, na avenida São João. Já então a policia de São Paulo, informada de sua presença, mobilizara discretamente uma verdadeira brigada de policiaes, destinada a seguir os passos do chefe communista.

Alguns dias depois, Luiz Carlos Prestes deixava a capital paulista, em um automovel particular, que ganhou a estrada que conduz a esta capital. Teria vindo para o Rio?

Novas providencias foram tomadas para seguil-o rigorosamente em todo o percurso. Em sua companhia viajavam o tenente Silo Meirelles, seu secretario e um individuo de nacionalidade hespanhola. Quando chegaram a Cruzeiro, seguiram pela via ferrea até o sul de Minas, onde Prestes se desvencilhou dos seus companheiros, proseguindo só para Bello Horisonte.

**PRESTES NA CAPITAL MINEIRA**

Continuam precisas e completas, até ahi, as informações da policia. Na estação de Barreiros, situada nas proximidades de Bello Horizonte, dois individuos aguardavam Luiz Carlos Prestes. Cautelosamente, acompanharam-no até á residencia de conhecido parlamentar mineiro que esteve recentemente na capital gaucha no desempenho de missão politica da minoria.

O agitador vermelho permaneceu durante uma semana em Bello Horizonte.

Foi então que recebeu do capitão Triffino Corrêa á informação de que não conseguira, ainda, interessar a tropa de Ouro Preto, onde servia, no movimento revolucionario em preparo. Essa communicação foi feita verbalmente no encontro que ambos realizaram. Sem perda de tempo, Luiz Carlos Prestes partiu para Juiz de Fóra, onde entrou em entendimentos com alguns officiaes que servem no Estado Maior da 4ª Região Militar, com séde nessa cidade mineira. Aguardava-o nova desillusão. Suas propostas foram repellidas e o chefe communista resolveu voltar á capital mineira, de onde, no dia seguinte, partia de novo para o Rio.

Como se vê, sua actividade era enorme. Mas nesta capital permaneceu apenas uma noite. Arrebentava no dia seguinte a revolução vermelha e a policia, nos primeiros momentos de confusão, sobrecarregada de serviço, forçada a promptidões permanentes, perdeu de vista o chefe do movimento sedicioso. Luiz Carlos Prestes, que já havia percebido a vigilancia ferrea em que o envolviam, conseguiu com o auxilio de varios companheiros, illudir a policia, tomando rumo ignorado.

Onde estará o chefe vermelho?

## O presidio especial teve hontem grande movimento

**IMPETRADO UM "HABEAS-CORPUS" PARA O DR. ULYSSES PERNAMBUCANO — OS INQUERITOS CONTINUAM**

O presidio especial teve hontem um movimento intenso.

Era dia designado pela administração para a remessa de roupas e pequenos objectos aos detentos e innumeras familias estiveram ali durante todo o dia tambem, á procura de noticias de parentes e amigos.

A direcção do presidio permittiu a troca de bilhetes, devidamente visados.

Até ás 18 horas foi enorme o movimento na ante-sala do gabinete do director.

**IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" PARA O DR. ULYSSES PERNAMBUCANO**

O sr. Gennaro Guimarães, advogado no nosso fôro, impetrou perante o juiz federal um "habeas-corpus" para o dr. Ulysses Pernambucano, professor da Faculdade de Medicina, detido no presidio especial.

**Os INQUERITOS EM ANDAMENTO**

Os inqueritos instaurados nesta capital, referentes aos successos de novembro ultimo, proseguem em segredo.

O de Olinda já está em vias de conclusão e no iniciado na secretaria da Segurança, para apurar a attitude dos funccionarios civis que não se apresentaram durante os dias do levante aos seus superiores, os depoimentos se succedem.

Já foram ouvidos guardas-civis, inspectores de vehiculos e outros funccionarios. Só os escripturarios não depuseram ainda.

## Assumiu o exercicio o novo secretario do Interior

**POR OCCASIÃO DA POSSE O SR. JOSE' DE ALMEIDA PRONUNCIA LIGEIRO DISCURSO**

Tomou posse hontem e assumiu as funcções de secretario do Interior, o sr. José Josquim de Almeida, director da Faculdade de Direito e advogado no nosso fôro.

Cerca das 11 horas, o sr. Luiz Delgado, que respondia interinamente pelo expediente da secretaria, chegava a Palacio, em companhia do recem-nomeado.



Prof. José Joaquim de Almeida

No gabinete, presentes advogados, funccionarios, jornalistas e amigos do sr. José Josquim de Almeida, o sr. Luiz Delgado passou a fazer-lhes as apresentações do pessoal da secretaria.

Logo após, o novo titular assumiu o exercicio e pronunciava ligeiro discurso. Referiu-se de inicio á presença dos seus companheiros de trabalhos ao acto, dizendo que o facto lhe era bastante significativo.

A seguir, lembrou que fôra afastado da direcção da Faculdade de Direito, onde iniciava, sob programma que se traçara, a sua reorganização.

Não era sem magua que deixava a administração da tradicional Escola, mas se o fazia era por comprehender que no momento a ninguem é dado negar-se a concorrer, com a sua parcella, aos esforços do governo em prol da ordem publica e defesa das instituições.

Concluiu agradecendo a presença de todos ao acto de sua posse.

Em seguida os jornalistas presentes solicitaram declarações do sr. José Joaquim de Almeida que se excusou de falar á imprensa.

Hontem mesmo o novo secretario do Interior passou a direcção da Faculdade de Direito ao prof. Caldas Filho.

## Brigaram no engenho Bemfica

**O FACTO OCCORREU NO DIA 1º**

No dia 1º. deste mez, ás 20 horas, occorreu uma scena de sangue em Ipojuca, communicada hontem á 2ª. delegacia auxiliar.

José Vieira, residente no engenho Bemfica, intrigara-se ha dias com um seu vizinho, de nome João José Barbosa.

A 1º do corrente, José, armado com uma faca, desferiu alguns golpes em seu contendor, ferindo-o na cabeça.

A' victima foram prestados os convenientes medicamentos.

O criminoso fugiu após o delicto.

**Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1936, a fim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.**


MUTILADO

# O Guty

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1935 | NUMERO 22


## "Ao Relampago..." — Bichos e legendas de Figueiredo




ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO

# GRANDE CONCURSO DE NATAL

## QUAL O MELHOR DESENHO?

### SERÃO DISTRIBUIDOS QUATRO LINDOS PREMIOS DE VALOR

**O GURY apresenta aos seus innumeros leitores um novo e original concurso.**

Trata-se de um interessante pleito com o fim de seleccionar os quatro melhores desenhos, dentre os que forem sendo recebidos e publicados.

**CONDIÇÕES DO CONCURSO**

Todos os desenhos deverão ser feitos com tinta nankim preta em papel ou cartolina branca, sendo arbitrario o tamanho do mesmo.

O GURY não pretende levar a effeito um concurso com o fim de verificar o gráo de cultura artistica dos seus pequenos collaboradores. O que é necessario é que os trabalhos sejam realmente interessantes e orientados de accordo com a expontaneidade infantil. As copias, assim como as reducções de quaesquer gravuras, não serão acceitas.

Os motivos serão á escolha dos concorrentes, bastando apenas que os trabalhos sejam elaborados unicamente com auxilio de tinta nankim, sem colorido de especie alguma.

Recebemos originaes até o dia 18 de Dezembro, quando publicaremos no numero do dia a lista de todos os concorrentes. Estes trabalhos, seleccionados posteriormente por uma commissão julgadora especial, serão publicados á medida que forem sendo remettidos á redacção do supplemento infantil.

No dia 25 de Dezembro o GURY publicará então o resultado definitivo do Concurso, com os quatro desenhos victoriosos lindamente reproduzidos.

Afim de poderem entrar em julgamento, os trabalhos obedecerão ás seguintes condições de remessa:

Serão enviados num envelloppe fechado, com este endereço: TIO JUCA, CONCURSO DE NATAL DO GURY — **DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife.**

Dentro deste mesmo envelloppe, um outro com o coupon abaixo publicado, tendo as indicações devidamente preenchidas.

**OS PREMIOS**

O GURY offerecerá aos candidatos victoriosos quatro lindos e valiosos premios, que serão assim distribuidos:

**Meninos:**

1.º PREMIO — 1 Bicycleta no valor de 400$000.

2.º PREMIO — 1 Fardamento collegial a escolha do candidato.

**Meninas:**

1.º PREMIO — 1 lindo vestido confeccionado por uma das nossas melhores casas de modas.

2.º PREMIO — Uma rica boneca de louça.

NOTA — Caso algum leitor ou leitora não queira, por qualquer motivo, que o seu desenho tome parte no concurso, basta envial-o sem vir acompanhado do "coupon" abaixo.

As indicações devem ser escriptas com clareza.

**CONCURSO DE NATAL DO — GURY —**

**Nome** .. .. .. .. .. .. .. .. ..

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

**Idade** .. .. .. .. .. .. .. .. ..

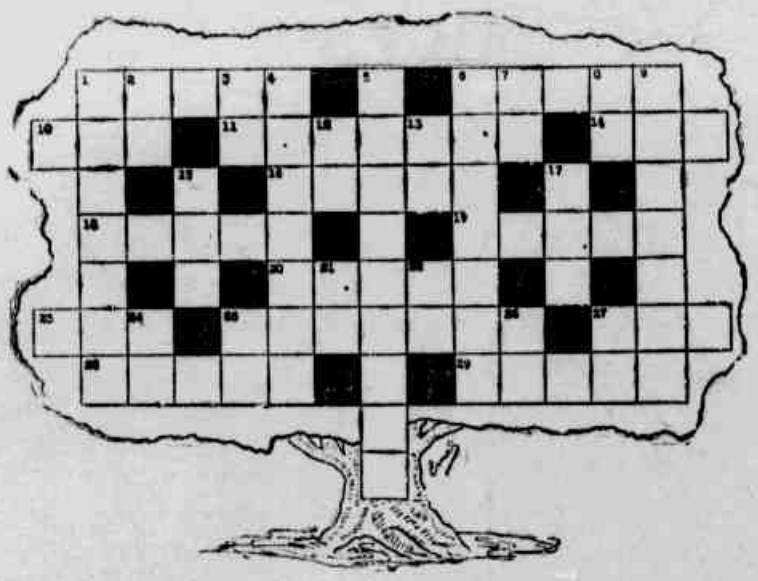
# CONCURSO DE DESENHOS




**Anizia de Mello Alves (11 annos)**

# PALAVRAS CRUZADAS

**Offerecido pelo academico E. de Abreu e Lima para O GURY**



**HORIZONTAES**

1) Especie de formiga.
6) Do campo.
10) Instrumento.
11) Instrumentos musicaes.
14) Mulher de Jacob
16) Solicita.
18) Oxydo de estanho reduzido a pó.
19) Moeda asiatica.
20) Mulher mui formosa.
23) Medida agraria.
25) Pancada.
27) Adverbio.
28) Desertos.
29) Genero de molusco acephalo.

**VERTICAES**

1) Rio da Venezuela.
2) Nome de alguns rios da França.
3) Do verbo Ir.
6) Unido novamente.
7) Urbano Silva.
8) Nos Alpes.
9) Pó de ferro.
12) Contracção — invertida.
13) Democrito Torres.
15) Cidade de São Paulo.
17) Antiga medida da França.
21) Pronome.
2) Sobrenome.
24) Not amusical — invertida.
26) Peso romano.
25) Rio da Italia.
27) Fluido.

# Salamìna

**Osorio Duque ESTRADA**

Dario havia morrido, no meio de grandes preparativos bellicos para vingar a derrota de **Marathona.**

Succedeu-lhe (em 485) seu filho Xerxes, que preparou uma expedição collossal, composta de um Exercito, calculado em **mais de um milhão** de soldados, e de uma esquadra de cerca de mil e duzentos navios.

Os gregos, dirigidos por **Themistocles,** prepararam-se para a resistencia, organizando uma colligação de grande numero de cidades, sob a chefia de **Spartha.**

Xerxes, desembarcou perto do desfiladeiro das **Thermopylas,** que estava defendido por um pequeno Exercito commandado por **Leonidas.** Nessa garganta, tão estreita que dois carros juntos não podiam passar por ella, travou-se um combate em que os gregos, favorecidos pela posição, faziam grandes estragos no inimigo.

Intimado por Xerxes a entregar as armas, respondeu Leonidas ironicamente:

— **"Vem buscal-as!"**

Observando-lhe o inimigo que o Exercito persa era tão numeroso que chegava para escurecer o sol com os seus dardos e as suas flexas, disse o bravo general grego:

— **"Melhor! Combateremos á sombra!"**

Em meio da acção, um traidor, chamado **Ephialte,** ensinou aos persas um outro caminho pelo qual estes seguiram e atacaram o Exercito sparthano pela retaguarda.

Leonidas, vendo o perigo que corriam as forças confederadas, mandou que estas se retirassem, ficando elle apenas com 1.400 homens (300 sparthanos, 700 thespios e 400 thebanos) resolvidos a morrer.

Ahi, subjugados pelo numero, mas depois de grandes prodigios de valor, pereceram todos esses bravos, com Leonidas á frente.

Os gregos mandaram collocar mais tarde, na entrada do desfiladeiro, um leão de bronze, que indicava aos viajantes o logar em que os destemidos heroes haviam conquistado a immortalidade.

A esse desastre seguiu-se a gloriosa batalha de **Salamina,** em que a Grecia obteve a mais completa desforra contra os invasores.

A esquadra grega, perseguida pela dos persas, encurralou-a num estreito, a conselho de Themistocles, que queria operar do mesmo modo que Leonidas no desfiladeiro das Thermopylas. **Eurybiades** discordou de **Themistocles,** chegando a querer aggredil-o, porque este defendia com grande enthusiasmo a sua opinião, opondo-se a que a frota saisse para Corynthо. Ameaçado por Eurybiades, respondeu-lhe Themistocles:

— **"Bata, mas ouça!"**

O exito do plano não se fez esperar. Travou-se a memoravel batalha de **Salamina** em que os pesados navios de Xerxes não se podiam mover, destruindo-se uns aos outros. Xerxes, que do alto de uma collina assistiu á derrota da sua esquadra, fugiu com o resto do seu Exercito para a Thessalia, onde as suas forças foram dizimadas pela fome e pelo frio.

Os sparthanos deram o premio de coragem a **Eurybiades;** mas enviaram a **Themistocles** uma corôa de ouro e fizeram-lhe presente de um valioso carro.

Os 300.000 soldados persas, que haviam ficado na Grecia, sob o commando de Mardonio, foram completamente derrotados em **Platéa.**

# FERIAS!...

Ferias! As escolas vão fechando uma a uma e nas ruas não vejo mais o grupo de amigos e colleguinhas, que sorridentes dirigem-se as aulas — As largas portas do Grupo ficarão fechadas, tres longos mezes...

Hoje fui receber o meu diploma e despedir-me das bôas mestras e colleguinhas. Depois de abraçar uma por uma e dar o meu beijo de saudade, olhei mais uma vez, para minha sala de aulas. — As janellas, quasi todas fechadas; num catxãozinho bem forrado, a bôa servente vai arranjando cuidosamente os alvos tinteiros de louça. As banquinhas, encostadas á um canto do salão, me dão a impressão de que a sala está maior. Finalmente, o Grupo, está todo em "arrumação". Os moveis, cobrem-se com roupões de chita, para impedir que a poeira os estrague.

Vendo que as portas vão se fechar, despeço-me da servente que me pergunta com bondade:

— "Volta para o anno?"

"Não, respondi. Mas, prometto apparecer sempre a visitar meus velhos amigos."

E, dizendo assim, aperto mais uma vez a mão daquella creatura bôa, a quem admiro tanto, e saiú acompanhada por algumas colleguinhas.

— E, hoje fiquei pensando, que, si as ferias trazem descanço e alegria, não deixam tambem de trazerem comsigo, uma porção de saudades das nossas mestras e colleguinhas tão bôas...

ANIZIA DE MELLO ALVES.

Novembro de 1935.

# RENATO

Renato é um bom menino. Tem mais ou menos dez annos de idade. Gosta muito dos animaes, principalmente das aves domesticas.

Todos os dia, levanta-se cêdo e vai dar milho ás gallinhas, patos, peru's, etc.

Depois volta do quintal, lava as mãos e vai tomar o seu café.

Terminada a primeira refeição do dia, prepara as lições e segue para a escola. A' tarde de volta do estudo, antes mesmo de trocar de roupas Renato desce ao quintal para dar as aves a ultima ração do dia.

LOURDES ALMEIDA.

Olinda — (12 annos).

# O CORNETA DA MORTE

## Escreve Gustavo Barroso

Ainda não era meio dia e, no acampamento do exercito brasileiro, que os pantanaes intransponiveis e as linhas inexpugnaveis de Rojas immobilizavam, andava a soldadesca na faina diaria ou repousava após ter acabado de manducar sua carneação. Quasi hora da sésta naquella região de calor e humidade. Pelotões de gauchos ainda churrasqueavam á sombra dos umbu's e a fumarada gordurenta das fogueiras subia preguiçosamente para o céo azul. Cada poça de agua no meio da macéga era, sob a luz offuscante, uma placa de ouro liquido. Relinchos de cavallos, rodar de viaturas, vozear de muita gente, gritos, um ou outro toque de corneta enchiam de arrulido as ruas daquella cidade provisoria.

Para o lado do **Commercio**, onde em ranchos e sob latadas se estabelecera a cáfila de traficantes, agiotas e exploradores de toda a casta, lingua e nação, que seguia o exercito, eram maiores o rumor e o movimento. Ali se bebia e se jogava, se palestrava e se amava.

Chinas de saia e cabeção demoravam pelas portas das tascas ou cantavam sentadas á entrada de suas choupanas. Uma ou outra profissal de alto cothurno passava, orgulhosamente, desdenhosa. Naquelle bairro do acampamento, o caçador a pé no Nordeste, de vivos verdes ou amarellos na fardéta, acotovelava o gaucho alto, empavonado, bravateante, de bombachas de xadrez, tunica militar paramentada de vermelho, lenço ao pescoço e chapeirão de barbicaixo soqueixado; a farda enfeitada de carmezim do artilheiro misturava-se ao uniforme severo e simples do sapador; e o voluntario da Patria, de insignias aureas no braço, mesclava-se aos cavallarianos de frisos brancos nas carcellas e aos guardas nacionaes do Rio Grande, que arrastavam com empafia enormes chilenas de prata.

A barulheira do acampamento, ás vezes, diminuia de intensidade e, então, se ouviam os gritos distantes dos quero-queros nos banhados trahidores do Estero Bellaco. Corriam ajudantes de ordens a cavallo para o lado onde ainda se erguiam algumas casas da villa abandonada de Tuyuty. Uma banda de musica afinava os instrumentos debaixo dum toldo. Alguns soldados de infantaria carregavam agua e lenha. E, sózinho, á sombra de pequena coberta de palhas, um gaucho cantava á viola.

Tenho saudadas dos tempos,
daquelles tempos passados,
em que eu montava um tordilho
com arreios prateados
e riscava campos em fóra,
entre os monarchas largados.

Eu namorava uma dama,
eh! puxa! moça bonita!
Trazia-me pelo freio
como ninguem acredita;
mas, por Deus, que era bella
com seu vestido de chita!

E tinha os olhos bem guapos,
para faalr a verdade!
Si ella olhava p'ra mim,
não me sentia vontade,
perdia logo os estribos,
Que moça! Barbaridade!

Arrastando as grossas botas, um cabo de artilharia a cavallo, gaucho tambem, approximou-se, dizendo:

— Tudo isso, camarada, é a querencia bulindo lá por dentro. Puxa! barbaridade!... Ando como uma saudade dos pagos...

O outro sorrio e continuou a cantar.

A sorte passou-me o laço
e atirou-me para aqui,
maneou-me nestes campos
que chamam de Tuyuty.
Por Deus que tenho saudades
dos pagos onde nasci!

O cabo-artilheiro puxou do bolso um jornalzinho mal impresso, amarellado, que alguns officiaes e soldados publicavam no acampamento e interrompeu o cantor:

— Esta modinha veiu aqui na "A Saudade". Guardei-a, mas até agora só a decorei do meio para o fim, que achei mais bonito que o principio. Queres que te acompanhe?

E os dois, em côro:

Tenho saudades dos pagos,
saudade do meu rincão,
onde eu era conhecido
por homem de opinião,
saudade do bom churrasco
e do mate chimarrão!
A cruel deixou-me á soga
demonstrou alma pequena:
mas, si ainda me recordo
do olhar dessa morena,
qualquer pezar me diverte,
qualquer gosto me dá pena...

Alguns tiros ecoaram do lado das linhas paraguayas. Flócos de fumaça boiaram no ar quente. Uma corneta esgançou-se, longe, e um rumor insolito dominou o campo. O artilheiro deu um pulo:

— Vou vêr o que é!

O outro ainda tirou uns gemidos das cordas, ainda cantou:

E vocês ainda não sabem
para que serve esta espada!
Venha de lá quem vier,
hei de dar-lhe uma peixada!
Caramba! Si eu visse o Lopez,
estava a guerra acabada!...

Um negro retinto, corneta de voluntarios, appareceu correndo.

— Olá! corneta, que diabo é isso?

— Os paraguayos, camarada, os paraguayos!

Parou, respirou offegante, levou o instrumento á bocca e tocou a reunir. As tendas em derredor eram as de seu batalhão, que, bem almoçado, coxilava á sésta. A soldadesca, afivelando cinturões, correu aos sarilhos dos Miniés. Os officiaes surgiram de espadas nu'ts em punho. O corneteiro continuava a tocar. O commandante montou a cavallo, barbas ao vento. A bandeira, erguida por um alferes, desfraldou-se. E duas longas linhas de acerradas baionetas estenderam-se luminosas e ameaçadoras.

O commandante ergueu o braço agaloado, sua espada relampeou no espaço e elle gritou:

— Ao inimigo, soldados do 42 de voluntarios da Patria! Ao inimigo, paulistas!

O corneteiro logo se postou á sua retaguarda e tocou accelerado. O batalhão moveu-se como um só homem.

O gaucho cantador agarrára a espada e, não podendo com certeza, alcançar o seu corno, enfielirou-se com os voluntarios. Uma balburdia e um barulho infernaes enchiam agora o acampamento. Por toda a parte e de toda a parte corriam soldados a pé e a cavallo. Estavam no ar as notas dos clarins. Rufavam tambores. Crepitavam descargas de fuzis. Troavam a artilharia.

Saindo, sorrateiramente, das trincheiras, os paraguayos tinham caido de surpreza sobre o acampamento alliado. Resquin, Diaz e Barrios, os melhores generaes de Lopes, conseguiram trazer pelas matas, ás escondidas, 14 esquadrões de cavallaria, 22 batalhões de infantaria e 40 canhões. Desembocaram de subito sobre as vanguardas, esmagaram-nas e passaram adeante. Deu-se o alarme. A soldadesca espalhada e ociosa perdeu a tramontana e foi se incorporando ás formaturas que encontrava ou correndo picadas a sabre pela cavallaria inimiga, que carregou furiosa acampamento afóra.

Os paraguayos investiram fortemente a ala esquerda do exercito. Logo ao primeiro embate, de Flôres, assaltando, ao mesmo tempo, em habil diversão, os argentinos que formavam a ala direita. Puzeram-nos em derrota, tomando-lhes tambores e armas. Então, pretenderam atirar os brasileiros nas lamas perfidas do Estero Bellaco. Mas, no centro, Flôres resistiu como um valente. A' esquerda, a **divisão encouraçada** de Antonio Sampaio foi como aquelles hoplitas dos combates antigos, que, jungidos por uma cadeia de bronze, que arredaram pé do logar, os mortos unidos aos vivos! E Osorio, reunindo aos brados, de lança em punho, temeroso, formidavel, todos quantos andavam sem nucleos e sem ordem, avançou contra o inimigo á frente duma chusma de todas as armas, que a sua palavra e o seu exemplo transformaram em heroes, emquanto Mallet, tomando posição com as suas peças, metralhava á queima-roupa os atacantes, e a brigada ligeira do general Netto e os duzentos officiaes transformados em lanceiros pelo coronel Amaro Barbosa carregavam-nos pelos flancos, furando-os a lança e cortando-os a espada.

O 42 de São Paulo foi das forças melhor organizadas que seguiram o primeiro impeto de Osorio. Seis corneteiros tocavam fogo e avançar á sua frente, e o setimo, aquelle que dera o alarme, caminhava a poucos passos do coronel Gomes de Freitas, repetindo no metal curvo e sonoro as ordens que elle transmittia. O suor aljofrava-lhe a face de azeviche. Uma bala levára-lhe de raspão o kepi branco e elle sorria, mostrando os dentes alvos.

Mal o batalhão se approximou da luta formidavel travada á esquerda, do lado do Estero, os obuseiros trazidos pelos paraguayos e rapidamente assentados no arraial brasileiro, abriram fogo contra elle. Uma rajada de metralha passou silvando. Houve gritos de dôr e de raiva. As baionetas diminuiram nas fileiras ceifadas. Quatro dos seis corneteiros morderam o chão. E o commando, do alto do cavallo, agitando a espada, descabellado, uivou como um possesso:

—A elles, paulistas! A elles!

Os aços triangulares apunhalaram, rangendo, os bronzeos peitos nu's dum regimento de indios mansos do Chaco, de saiotes, balandraus e guritões de couro cru'. Na confusão do horrendo entrevero, os rostos tomavam expressões demoniacas. E a espada do gaucho cantador, que vinha a pé ao lado do corneta, fazia prodigio. Elle gritava:

— Toca firme, bahiano preto! Ah! si eu visse o Lopez!... Puxa! Barbaridade!

As cornetas calaram-se. O anjo da morte abafara suas vozes para sempre. E o batalhão de voluntarios cedia agora terreno a um choque brutal da cavallaria de Resquin. O cavallo do commandante abateu e este, de pé, lutava como um simples soldado.

— João José! gritou elle.

— Prompto!

— Toque avançar!

A corneta vibrou no meio do rumor, da confusão, da fumaceira e da poeira. Vibrou ardente, heroico. E, de repente, Osorio veiu de poncho ao vento e lança em punho as linhas desfalcadas do 42. A cavallaria rubra foi repellida a arma branca. Os voluntarios trepavam sobre os corpos quentes dos cavallos mortos para melhor ferirem no rosto os cavalleiros que teimavam em não fugir.

Subito, a voz de metal que incitava aquelles valentes parou. O negro soltou um gemido e deixou cair o instrumento. O gaucho que o seguia, com a cabeça laivada de vermelho

(Conclue na 6.ª pagina)

# CONCURSO DE DESENHOS




# CARTA AO TIO JUCA

*Oh! que medo, TIO JUCA,*
*Eu tive desse barulho!*
*Senti um frio na nuca.*
*Tive febre e dei engulho...*
*Para mim você tambem*
*Estava d'armas na mão...*
*Ah! quando a gente quer bem*
*Só se escuta o coração.*
*Felizmente já passou*
*O susto que me abalou.*
*Tomara que TIO JUCA*
*Me mande logo a resposta*
*P'ra dizer-me se a "cumbuca"*
*Ainda tem marimbondo,*
*E se ha calma na costa,*
*O' titio, o seu Gury*
*Teve bem médo do estrondo*
*Dos canhões? Mas isto ahi*
*Foi mashorca ou carnaval?*
*Que gente sem piedade!*
*Jesus, meigo e paternal,*
*Cheio de amor e bondade*
*Disse: "Amai-vos uns aos outros".*
*E por que esta fera humana*
*Tal qual um bando de pôtros*
*E cada vez mais tyranna?!*

• •

*Mas, titio, vou contar-lhe*
*Um caso raro, inedito.*
*Ouça o que passo a narrar-lhe*
*Neste meu pallido escripto.*
*— Geny não tem pai nem mãi,*
*E' uma menina engeitada,*
*E, por muito que se estranhe*
*Essa minha camarada*
*Que sabe ler e escrever,*
*Nunca buscou conhecer*
*A sua mãi verdadeira.*
*Sua mãi de creação*
*E' um modello de virtude.*
*Hontem, numa brincadeira,*
*Geny teve uma attitude*
*Que nos causou compaixão.*
*Brincava ella entre meninas*
*E ouvindo estas ameaçarem*
*Suas collegas traquinas:*
*— "Oh! se assim continuarem*
*Eu vou dizer a papá..."*
*Diz Geny a D. Nora:*
*— "Mamãisinha, venha cá.*
*"Me diga por que razão*
*"Tudo tem pai só eu não?"*
*Soluça a pobre senhora.*
*E torna a linda Geny:*
*"Não chore, mamãe, não chore!*
*"Dê-me amanhã um Gury*
*"E agora não se demore,*
*"Vá no mercado, ligeira,*
*"E me compra um "pai" na feira".*

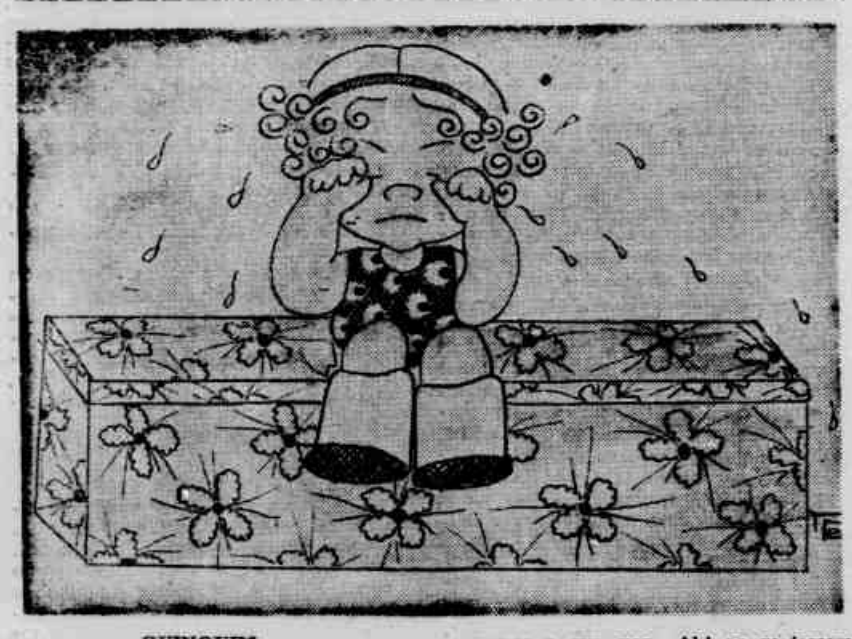
• •

*D. Nora chorou tanto*
*Que ficou em prantos;*
*Então titio gostou*
*Dos meus versos? Obrigada.*
*Por isso sua afilhada*
*Novos versos engendrou.*
*No mais acceite um beijinho*
*Na sua testa enrugada.*
*E para o seu Guryzinho*
*Com as saudades da sobrinha*
*Vai um beijo da*

**LOURDINHA**

**Alfeirão — 935.**

# AVENTURAS DE U



QUINQUIM

III

Chegámos á fazenda, num dia triste e chuvoso. Maria Rosa, cansada da viagem, nem nos veiu vêr... Ficámos atirados a um canto do armario (bem mais preferivel do que as unhas do nosso Lampeão), á espera de melhores dias.

Já fazia um mez que estavamos na fazenda, quando aconteceu uma desgraça que nos deixou completamente consternados.

As creanças tinham combinado fazer um "pic-nic" num logar muito bonito, perto de uma montanha. Bem de manhãzinha Maria Rosa foi-nos acordar, pois queria que fizessemos parte da comitiva... Antes nunca se tivesse lembrado disso!

Vou lhe contar o que aconteceu Chegámos ao logar escolhido, que distava umas tres leguas da fazenda depois de um bonito passeio no trob do administrador.

Minga, um pouco somnolenta, ia nos braços de Mariquinhas, uma menina muito bôazinha, prima de Maria Rosa, que, muito geitosa, me carregava. O Frederick, coitado! ia muito a contragosto, perto do Menelick, um cachorro que era do Quimquim.

Depois do "pic-nic" as meninas se lembraram de ir apanhar flores perto de um corrego que passava ali Quinquim, deitado na relva, brincava com seu cãozinho.

Era a primeira vez que ficávamos os tres sozinhos em tão má companhia e isto nos causava um grande mal estar. Foi quando o menino percebendo talvez o medo que se estampava no rosto de Frederick, disse ao Menelick: "Isca, Menelick, isca!" Immediatamente o cachorrinho, para lhe ser agradavel, agarrou o nosso pobre companheiro com os dentes agudos e veiu submisso trazel-o ao dono. Que iria acontecer? Eu e Minga nos estrcolhámos... E ali, na nossa frente, o desalmado menino, com um risinho de prazer, amarrou cuidadosamente o palhacinho nas costas pelludas de Menelick. Nós duas estavamos emocionadas. Maria Rosa devia estar perto, pois ouvia-



— Dizer-se que ha 20 dias não recebo uma carta delle...

mos a sua voz. Ah! se pudessemos avisal-a!...

Frederick olhou-nos tristemente. Vi uma lagrima brilhar nos seus olhos azues. Foi a despedida... Quinquim deu uma gargalhada quando viu o misero palhacinho como se fosse um ridiculo jockey desapparecer pela matta, levado pelo Menelick, cheio de raiva, sentindo nas costas o estranho hospede, desabalára pelos campos afóra...

E Maria Rosa, que nunca vinha.. Minga tremia. Nós duas estavamos verdadeiramente aterradas. Quinquim olhou-nos com um geitinho mau . No que pensaria elle? Que diabrura passaria pela cabeça daquelle tirano?

Nisto chegou o Menelick exhausto pela fadiga, trazendo nos dentes o chapéu do nosso infortunado companheiro!

"Onde é que puzeste o cavalleiro? disse Quinquim. Pobre palhacinho, morreu sem querer; foi o passeio da morte! e dava risada como se aquillo fosse a coisa mais divertida do mundo. Não tivemos tempo de lastimar a perda do Frederik, pois fomos immediatamente agarradas.

— "Que é que estão fazendo aqui estas respeitaveis senhoras? Esta pretinha tem cara de gorilla, mas é bonitinha. O que estraga é esta carapinha no alto do craneo...

Esta outra não é chic... Tem o cabellinho crespo, côr de ouro. Bonita boneca... e vaidosa! Que lindo vestido de sêda! A negrinha não tem nada disto. Desaforo! não é, seu "tição"?

Olheio para Minga. Percebi que estava gostando da coisa. E o Quinquim continuava com vozinha esganiçada: — "Veja como são as coisas sua pretinha beiçuda. Você já é preta, não tem vestido de seda, é feia, e, ainda por cima, tem de equilibrar na cabeça essa horrivel carapinha..."

De repente parou. Parece que algum plano lhe passou pela mente pois um lampejo mau brilhou nos olhinhos faiscantes. Que podia eu esperar?

— "Aposto como você gostaria de ter uma cabelleira de seda como a senhora dona Clarinha... Pois olha aqui: sou muito seu amigo. Vou-lhe dar esse prazer e da maneira mais facil possivel. A sua carapinha passará para a cabeça da Clarinha e a cabelleira maravilhosa della virá meigamente pousar no seu craneo... Você não approva?

Olhei para Minga. Ah! Como ella estava satisfeita! Tinha os olhos mais brilhantes e olhava para o Quinquim como se dissesse: "Naturalmente, approvo!"

Eu, que a sabia francamente communista, tremi; só á idéa de ter, dali a pouco, a horrivel carapinha a estucar-me a cabeça acostumada com os meus cabellos macios.

Mas a transformação se fez num minuto, pois Maria Rosa podia chegar e Quim precisava trabalhar com afinco. Arrancou-me a cabelleira. Quantas lagrimas sairam dos meus olhos! E feliz, como se tivesse praticado uma bôa acção, poz-se a assobiar, suffocando as risadas... Até Menelick achou graça. Eu estava simplesmente ridicula. Aquella ca:api-

nha tirava-me a vontade de viver. Oh! Se pudesse gritar!

Minga, completamente transformada, impava de orgulho e olhava-se com desafio... quando, por felicidade chegou Maria Rosa. Quinquim fugiu, ouvindo os gritos da minha dona. Mas o administrador da fazenda que passava por ali, informado de tudo, prometteu remediar as traquinadas do menino. Dei um suspiro de allivio quando minha cabelleira de seda substituiu a horrivel carapinha de Minga.

Ficámos alguns dias de mal, por causa dessa troca, mas depois tive que reconhecer que a pretinha, apezar de suas idéas "vermelhas" não tinha culpa no caso.

De posse de nossas respectivas "cobertas" ficámos de novo amiguinhas. Quando voltámos para casa, contámos ao Feitoco e ao Manequinho a aventura. Deram graças por não terem ido tambem. Já era meia noite quando acabei de contar o que succedera ao palhacinho e, irritada ainda, pela centesima vez, commentei o caso da cabelleira, chamando o desalmado menino de "mal educado" e "tratante".

Minga, que a um canto ouvia o que eu dizia, resmungou num bocejo: — "Vamos dormir". "já é tarde". Deixem o rapazinho. Afinal de contas, não é tão mau como parece."

E com os olhinhos reluzentes e espertos, olhou muito significativamente os meus cachinhos que, graças a elle, tivera o gosto de vêr, por um momento embora, caindo em macios annaes pelo rostinho retinto...

Felizmente a nossa temporada na fazenda ia terminar, porque no dia seguinte, Maria Rosa recebeu uma carta da mamãe, chamando-a. As aulas iam começar em breve e a nossa excellente companheira precisava trocar os brinquedos pelos livros.

TRISTEZAS...

IV

Fiquei muito triste quando um dia de manhã Maria Rosa veiu nos abraçar, chorando, pois só nas ferias nos tornaria a vêr.

A mãe tinha resolvido internal-a num dos melhores collegios de São Paulo, pois só assim, longe dos brinquedos que lhe tomavam toda a attenção, poderia tirar proveito dos estudos. Mas com isso não se conformava Maria Rosa, que chorava, pensando como viveria triste, longe de seus paes e de seus brinquedos.

Por isso, na manhã desse dia tão triste, ella entrou, afogando as lagrimas, em seu quartinho. Abraçou um por um todos seus bonecos. Deitou-me carinhosamente na minha caixa, e partiu, deixando-nos completamente desolados. Tinhamos que esperar um anno para vel-a de novo, e isto nos entristecia muito. Todos os dias a creada vinha fazer a limpesa no quarto de brinquedos. Quando na meia obscuridade em que viviamos o dia todo, ouviamos a chave girar na fechadura, todos nós tinhamos a impressão de que era ella, a nossa meiga amiguinha, que vinha numa surpresa, ver-nos. Mas que desillusão! A cara comprida e o nariz chato da empregada appareciam logo, matando as nossas esperanças. Que tristes dias nós passamos no silencio do quarto abandonado. Foram os mais aborrecidos da minha vida. Aquelle anno parece que nunca mais passava.

Minga, sentadinha no seu canto, quasi não conversava. Tinha perdido a vivacidade, e nos seus olhinhos outróra tão alegres, percebia-se que soffria a ausencia da sua querida "sinhá"...

Feitiço, acocorado, sem graça, não se lembrava mais de bulir com o "tição". Eramos os que mais sentiam a falta de Maria Rosa.

Os outros bonecos, dirigidos pelo Manequinho, aquelle boneco que tinha ido passear na fazenda, organizavam jogos e brincadeiras para matar o tempo. Minga, Feitiço e eu, iamos todas as tardes olhar com ternura e saudade, um grande retrato da nossa amiguinha, que de tão perfeito, dava-nos a idéa de ser ella mesma que ali estava prompta para se divertir comnosco.

Quanto tempo se passou assim? Nem sei... Mas um dia, lembro-me bem, ouvimos um zum-zum pela casa.

Foi feita uma limpesa geral no quartinho roseo. Flores e tambem muitos brinquedos novos chegaram. Não tinhamos mais duvidas. Maria Rosa, a nossa carinhosa Maria Rosa, ia chegar, e uma alegria doida enchia-nos o coração.

Era a perspectiva de ver novamente, de sentir ao nosso lado, a ternura da nossa amiguinha. As ferias traziam para nós os dias felizes, e nós dansavamos, pulavamos, riamos de prazer.

Maria Rosa chegou. Acariciou-nos como só uma pequena mãezinha sabe fazer. Mas tinha um ar fatigado, de quem soffre. Queixou-se de dôr de cabeça, uma dôr importuna. A mamãe afflicta, mandou-a deitar. Durante a noite, teve febre, delirou... Foi chamado o medico, que declarou estar ella com pneumonia.

Que horas nós vivemos, ouvindo os passos apressados das pessoas que iam e vinham levando á pequenina doente o conforto de que ella precisava. E a sua mãezinha, como soffria... Ouvimos soluços abafados...

E Maria Rosa peorava, peorava sempre... Foram chamados os melhores medicos. Mas Deus queria para um mundo melhor aquelle anjo. Tudo que se fez, foi em vão.

Maria Rosa, pallida, rodeada dos seus, ia morrer... Quiz, ter pela ultima vez, deante de seus olhinhos de moribunda, os brinquedos que tinha amado tanto. Fomos levados ao seu quartinho, onda a pequenina agonizava. Olhou-nos tristemente. Abraçou-nos.

Que tristeza, que amargura sentimos então. E eramos de panno... e eramos de louça; não pudemos dizer nada... Como é dolorosa a separação! Foi a ultima vez que nos vi-



mos. Numa noite de inverno, como uma saudade, Maria Rosa reu. Ouvimos os choros, os dos paes, que perdiam a filha rada, e pela porta entreaberta, passar o caixãozinho branco, to de flores, que levava emb nossa pequena amiguinha.

Como poderei dizer o que Nunca encontrei palavras para exprimir. Foi uma dôr, mas dôr tão profunda, que até hoje faz opprimir o coração. Chor grimas de fogo, pois apezar d neca, comprehendia que nunca Maria Rosa, tão meiga e tão ca sa, havia de entrar naquelle que ella tanto amára. E os br dos, e as bonecas haviam de lhecer, longe de sua ternura, de suas pequeninas mãos, que biam tão bem acariciar... tempo fiquei dando expans minha dôr? Não posso dizel-o quando adormeci, os passaros vam, saudando com seus cantos, vo dia. Acordei sobresaltada. S e no meu sonho via Maria Ro seu leito, pallida, com as mã brancas cruzadas sobre o p Minga estava encolhidinha a lado. Dormia, com certeza, Sacudia-a, chamando de leve: ga! Minga!", mas ella não resp Tinha morrido ali aos meus pé resistira á dôr de perder sua amiga, e com as mãozinhas hidas e os olhos semicerrados brilhavam como diamantes, grandes lagrimas, morrera a querida Minga, pois as boneca bem morrem... Como soffri Pensei que fosse morrer tamb foi então que eu chorei, chorei gamente, pensando no meu tris tino... Deitei a pretinha na caixa, cobri-a carinhosamente, fazia Maria Rosa e pareceu-m Minga sorria feliz, no seu le setim.

COLITA E MARGARIDA

V

Depois da morte da minha da Maria Rosa, fiquei muito no quarto abandonado, onde

REGINA MELILLO DI

# DE UMA BONECA

Minga, Feitiço e eu,
tardes olhar com ter-
, um grande retrato da
na, que de tão perfei-
idéa de ser ella mes-
stava prompta para se
osco.

po se passou assim?
as um dia, lembro-me
um zum-zum pela

na limpesa geral no
eo. Flores e tambem
edos novos chegaram.
mais duvidas. Maria
carinhosa Maria Rosa,
uma alegria doida en-
ação.

pectiva de ver nova-
ir ao nosso lado, a ter-
amiguinha. As ferias
nós os dias felizes, e
os, pulavamos, riamos

chegou. Acariciou-nos
pequena mãezinha sabe
nha um ar fatigado,
re. Queixou-se de dôr
na dôr importuna. A
, mandou-a deitar. Du-
teve febre, delirou...
o medico, que declarou
pneumonia.

nós vivemos, ouvindo
ssados das pessoas que
levando á pequenina
forto de que ella pre-
a mãezinha, como sof-
os soluços abafados...

peorava, peorava sem-
chamados os melho-
Mas Deus queria para
elhor aquelle anjo. Tu-
foi em vão.

pallida, rodeada dos
er... Quiz, ter pela
eante de seus olhinhos
os brinquedos que ti-
nto. Fomos levados ao
onda a pequenina ago-
-nos tristemente. Abra-

, que amargura senti-
eramos de panno... e
uça; não pudemos di-
omo é dolorosa a sepa-
ultima vez que nos vi-

mos. Numa noite de inverno, triste, como uma saudade, Maria Rosa morreu. Ouvimos os choros, os gritos dos paes, que perdiam a filha adorada, e pela porta entreaberta, vimos passar o caixãozinho branco, coberto de flores, que levava embora a nossa pequena amiguinha.

Como poderei dizer o que senti? Nunca encontrei palavras para me exprimir. Foi uma dôr, mas uma dôr tão profunda, que até hoje me faz opprimir o coração. Chorei lagrimas de fogo, pois apezar de boneca, comprehendia que nunca mais Maria Rosa, tão meiga e tão carinhosa, havia de entrar naquelle quarto que ella tanto amára. E os brinquedos, e as bonecas haviam de envelhecer, longe de sua ternura, longe de suas pequeninas mãos, que sabiam tão bem acariciar... Quanto tempo fiquei dando expansão á minha dôr? Não posso dizel-o, mas quando adormeci, os passoros cantavam, saudando com seus cantos, o novo dia. Acordei sobresaltada. Sonhára e no meu sonho via Maria Rosa no seu leito, pallida, com as mãozinhas brancas cruzadas sobre o peito... Minga estava encolhidinha ao meu lado. Dormia, com certeza, pensei. Sacudia-a, chamando de leve: "Minga! Minga!", mas ella não respondeu. Tinha morrido ali aos meus pés! Não resistira á dôr de perder sua maior amiga, e com as mãozinhas contrahidas e os olhos semicerrados, onde brilhavam como diamantes, duas grandes lagrimas, morrera a minha querida Minga, pois as bonecas tambem morrem... Como soffri então!... Pensei que fosse morrer tambem. E foi então que eu chorei, chorei amargamente, pensando no meu triste destino... Deitei a pretinha na minha caixa, cobri-a carinhosamente, como fazia Maria Rosa e pareceu-me que Minga sorria feliz, no seu leito de setim.

**COLITA E MARGARIDA**

**V**

Depois da morte da minha querida Maria Rosa, fiquei muito tempo no quarto abandonado, onde a saudade dos tempos felizes era a nossa companheira. Ninguem mais tocára nos brinquedos da pequenina morta. Um dia bem de manhã, abriram as janellas que levam para o jardim e pela primeira vez o sol inundou de luz o quarto. A mãe de Maria Rosa não pôde conter as lagrimas... Não podendo mais viver naquella casa onde vira a filhinha querida nos dias inesqueciveis em que elle era a alegria e a vida de seu lar, ia deixar tudo e ver se, em outras terras diminuiria o seu soffrimento. E por isso ia fazer uma viagem á Europa. Maria Rosa tinha muitos brinquedos, mas mesmo assim, a mãe não queria se desfazer delles e persistia em leval-os comsigo na sua triste peregrinação, para o esquecimento... Teve que reconhecer, porém, que era uma loucura, e resolveu então distribuil-os aos parentes e tambem ás probrezinhas que Maria Rosa tantas vezes presenteára. Eu fui dada á uma prima della, chamada Colita, que eu já conhecia, pois, muitas vezes tinha vindo nos visitar. Colita era uma menina bonita, gorduchinha, mas muito teimosa. Era o seu principal defeito... Quando encasquetava na cabeça que pau era pedra, todos tinham que concordar, caso contrario, abriria as cascatas de suas lagrimas e choraria até amanhecer... Quando me recebeu em seus braçinhos roliços, acariciou-me com esforço. Porque seria? Fiquei triste, muito triste!

Aquella indifferença me dôeu!... Muito aborrecida, encolhidinha no meu canto, passei a noite toda a scismar no que me parecia tão estranho. Lembrava-me muito bem que em casa de Maria Rosa, Colita era muito carinhosa commigo. Porque estava então tão mudada? Que teria eu feito? Vim tão disposta a querel-a bem... Estava eu pensando tristemente na minha sorte, quando ouvi uns passinhos perto de mim Era uma linda bonequinha vestida á moda de Luix XV. Perguntou-me com voz adocicada, porque estava tão triste. Contei-lhe tudo, todo meu soffrimento. Quando terminei, ella olhava-me compassivamente, com os grandes olhos escuros. Disse-me então: "Bem se vê que és creança ainda. Não te deixes vencer pela tristeza, que é má conselheira. Seja sempre confiante. Que queres? Nós bonecas, temos que soffrer muito, mas sempre com um sorriso nos labios. Digo-te isto porque tenho experiencia. Não te deixes vencer. Mais tarde comprehenderás o que te digo. Vá deitar. Amanhã conversaremos. "Deitei-me mais contente e sonhei muito com Colita. No dia seguinte, ás mesmas horas, a compassiva bonequinha veiu ter commigo. "Estás admirada porque Colita não gostou de ti. Mas eu vou explicar tudo, para que comprehendas a historia. Colita é uma menina muito carinhosa para as suas bonecas. Sou sua amiguinha predilecta. Ella conversa commigo, conta-me tudo o que pretende fazer, emfim, sou uma especie de confidente della. Ora, ha muito tempo Colita estava cobiçando uma boneca muito linda que ella vira num bazar. A sua mamãe promettera compral-a na Paschoa. Colita, muito contente, fizéra mil projectos, preparava vestidinhos, chapeus e até um carrinho de vime.

Foi quando a mãe de Maria Rosa te mandou para cá. Tudo estava muito bem. Mas a mamãe de Colita achou que não precisava mais comprar a "outra", porque estavas nova e eras talvez mais linda que aquella do Bazar. Colita ficou damnada... Viéras estragar todos seus projectos... Toda sua raiva caiu em ti... Se tivesses vindo em outra occasião tere-ia certamente acolhido de outra maneira. Mas como é muito teimosa... resolveu que desta vez tambem quem vencerá será ella... Vae se desfazer de ti... Mas não te assuste, minha pequena boneca. Não vae usar de violencia. Muito simplesmente, vae "esquecer-se" de ti e deixar-te em cima de um banco na praça da Republica, onde vamos passar algumas horas de manhã. Por isso você não precisa ficar aborrecida. Muito brevemente vaes mudar de dona. Faço votos para que a menina que te encontra, te trate como realmente mereces... Aqui nunca serias feliz... Ainda é ter sorte poder, pelo menos, tentar encontrar a felicidade..."



Tudo se passou como dissera a encantadora bonequinha.

No dia seguinte, depois de gozar o ar fresco da manhã, foi posta num dos bancos...

Um sentimento, talvez de piedade, passou pelo coração de Colita, que me abraçou silenciosa, alguns minutos. Ageitou-me no banco (como ella sabia acariciar quando queria!...). Mas, era teimosa. A outra bonequinha havia de vir...

Com alguma hesitação, vendo-me ali sozinha. Senti um nó na garganta. Mas, já Colita sumira por uma das alamedas, levando as outras bonecas mais felizes do que eu. Senti-me desamparada, sem saber o que fazer...

Foi quando uma menininha, linda como um bibelot, me avistou. Livrando-se da creada que segurava sua mãozinha gorducha e macia, correu para mim, com os bracinhos abertos, dizendo com estrepitosa alegria: "Que linda boneca eu achei!" Foi inutil a creada querer que ella me deixasse onde estava. "De repente vem a dona chama você de ladra!!" Isso não amedrontou minha pequena admiradora, que com rogos e supplicas, conseguiu levar-me para casa. Não havia nenhuma creança áquella hora na praça, e por isso a creada não viu inconvenientes e, accedeu. Fiquei radiante! Como era gentil minha pequenina amiguinha! Tinha um modo tão gracioso de dizer:

Minha bonequinha", que me captivou immediatamente. Chamava-me Margarida, e tinha nos olhos, que os cilios sombreavam, a côr radiosa do céu.

Era pequenina, dir-se-ia uma bonequinha, e seus cabellos côr de ouro, emolduravam o rostinho côr de rosa, sempre risonho e feliz.

Nunca poderei esquecer os dias felizes que passei com esta encantadora menina, cuja lembrança é como um perfume na minha vida.

(Continúa)



AELILLO DE SOUZA

## DIALOGO INNOCENTE

# UMA VISITA

**Para o GURY**

ZUSETE — (gritando) — Ritinha, Ritinha.

RITINHA — (alegremente). Oh! E's tu', Zusete?

Que prazer eu sinto em ver-te!

Sempre risonha e gentil; não te esqueceste de tua amiguinha.

ZUSETE — Tua ausencia na Escola estava me provocando uma saudade atormentadora.

Como tens passado? Ficaste bôa de tudo?

RITINHA — Não estou completamente restabelecida; porém me sinto mais forte e quasi disposta para estudar.

ZUSETE — Vim por isso fazer-te uma visita e dar uma prosinha contigo. Tenho novas para te contar.

RITINHA — Da Escola? Que bom! Pois estava aqui pensando como iam correndo as cousas por lá. Um mez sem frequentar as aulas. Eu que era uma alumna tão assidua, vi-me obrigada a ficar em casa durante quatro semanas...

ZUSETE — Foi perigosa a molestia que soffreste?

RITINHA — Horrivel a tal da faringite. Quasi que era necessario uma operação...

ZUSETE — Bem, vou narrar-te o que tem occorrido nesses dias de tua falta em nossa convivencia. Cada acontecimento nunca visto!

RITINHA — Engraçado? Para rir ou chorar?

ZUSETE — Vamos ver, prepara-te para dar gostosas gargalhadas.

RITINHA — O que! assim? Conta-me logo, estou anciosa para saber.

ZUSETE — Estavamos em aula de Francez e a nossa velha professora, d. Constancia, mandou Didi traduzir a seguinte phrase: "Le livre de cet enfant est très joli".

Depois de pensar uns segundos ella respondeu: "A lingua deste elephante é de tijolinho"...

(RIEM-SE AS DUAS BEM ALTO) — A pobre mestra, quando ouviu a resposta, caiu para traz numa syncope, emquanto nós collegas, riamos successivamente.

RITINHA — Que estás dizendo? Sucedeu mesmo isto á nossa Didi. Uma me-

(Conclúe na 7.ª pagina)



— Um desastre! Meus poemas caíram no abysmo!

— Não poderá escrevel-os de novo.

— Sim, mas o meu lanche estava embrulhado no papel!

## CONCURSO DE DESENHOS



Marcos Walmsley (13 annos)

# O corneta da morte

(Conclusão da 3.ª pagina)

por um golpe de espada, susteve-o. João José reagiu, aprumou-se e disse-lhe:

— Camarada, apanhe a minha corneta e dê-m'a que a bala me quebrou o braço.

Uma chuva de pelouros caiu, sibilando, sobre o 42. Cinco ou seis officiaes tombaram aqui e ali. O bravo Gomes de Freitas estendeu-se immobilizado pela morte. De todos os lados, nuvens de paraguayos a pé e a cavallo, aproveitando o momento, assaltam os voluntarios de São Paulo. Do batalhão, não restam mais, dentro de minutos, do que algumas dezenas de homens em volta do trapo augusto da bandeira imperial. E um soldado extraviado traz-lhes o desanimo desta triste noticia:

— Morreu o general Sampaio!

Entre elles, coberto de sangue, o braço direito inerte ao longo do corpo, a corneta empunhada pelo esquerdo, o negro toca de novo fogo e avançar! De repente, ajoelha-se. O gaucho fiel ampara-o e elle pede:

— Camarada, desta vez é a perna que os malditos me quebraram... Encoste-me áquelle montão de mortos, pelo amor de Deus!

O outro encosta-o e, novamente, o toque de avançar e fogo vibra no espaço.

Mais uma vez, o vulto de Osorio surge entre pontas de baionêtas e choupas de lanças que alumiam ao sol. Resôas clarins. Os paraguayos não resistem ao seu ataque. Fogem desmoralizados, perseguidos pelos lanceiros, e as reliquias do 42 são salvas.

Uma das ultimas balas do inimigo vencido vára o peito do corneteiro. Ao seu lado, o gaucho agoniza. João José vê as fardas encarnadas que se retiram e as fardas azues que as perseguem, avista o general idolatrado que galope de poncho ao vento e tudo comprehende. Leva aos labios ensanguentados a corneta e morre, tocando a marcha batida da victoria!

Osorio olhava de cima do cavallo o cadaver do negro encostado aos outros cadaveres. Um dos poucos officiaes vivos do 42 contava-lhe o que se passára. O general perguntou:

— Como se chamava o corneta?

— João José de Jesus.

— De que logar?

— De Jacarahy, em São Paulo.

Voltando-se para um dos ajudantes, Osorio falou:

— Tome nota, capitão, para a ordem do dia do exercito.

E, endireitando o peito largo, fez ao morto a continencia militar.

# O AMIGO FIEL

Era uma vez uma menina chamada Lucia.

Lucia era muito caridosa. Tinha na sua mala um mealheiro com dinheiro, e aquelle dinheiro ella dava aos pobres que vinham pedir esmola na sua casa.

Um dia, estando a passear com sua irmã Aurea, viu um gatinho miando muito. Lucia teve muita pena do bichinho, apanhou-o e levou-o para casa. Mais tarde deu um lindo nome no gatinho: "Mimoso".

Mimoso, mesmo pequenino, era muito esperto. Vivia pegando ratos.

Lucia e Aurea lhe queriam muito bem e a todo logar que ellas iam a passear perfumavam no gatinho e punham uma fita bem bonitinha o seu pescoço.

E assim, Mimoso tornou-se um amigo fiel de Lucia.

NELLIE FOSTER.

(9 annos).

# "A VINDA DO PAPAE NOEL"

Dedicado aos amiguinhos do Papae Noel.

Dezembro! Pouco a pouco vem se aproximando de nós o grande e esperado dia do Natal. Data de alegria e surprezas em que tudo nos encanta: a arvore cheia de velhas e estrellinhas, a um canto da sala;



Illustração da autora

a missa campal da meia noite; o vestidinho novo que botamos para o gallo não nos beliscar, como costuma dizer a mamãe e depois os sapatinhos em baixo da cama para receber os lindos e ricos presentes do Papae Noel, aquelle velhinho de longas barbas e cabeça branquinha como um capucho de algodão, que vem todos os annos visitar os seus amiguinhos, trazendo as costas um grande sacco cheinho de lindos brinquedos.

Vinde, papae Noel! Vinde e trazei muitas cousas uteis e preciosas principalmente para as creanças pobresinhas que esperam trocar as suas roupinhas já bastante estragadas durante o anno, por umas novas e saborear as gulodices que lhes são tão escassas e caras.

E, certamente o Papae Noel virá. Mas depois partirá novamente para o ceu, levando sempre aos hombros a sua saccola ainda bem cheia, não mais de brinquedos, porém de saudades, de muitas saudades dos bons meninos que elle deixou na terra.

MARILIA GONZAGA.

Recife — 4-12-935.



**Ella (depois de 40 horas sem soccorro):**

**— Um pouco de paciencia, meu bem. Ainda teremos a gloria de bater o "record" da permanencia no ar.**

# O AMOR DA PATRIA

(ADAPTAÇÃO)

*— Porque amas o Brasil? Não te acodem cem respostas?*

*— Amo o Brasil porque minha mãe é brasileira; porque o sangue que me corre nas veias é brasileiro, porque é brasileira a terra onde estão sepultados os mortos que minha mãe chora e que meu pae venera; porque a cidade onde nasci, a lingua que falo, os livros que me educam, meu irmão, minha irmã, eu, meus collegas, o grande povo no meio do qual vivo, a bella natureza que me cerca, tudo que vejo, que amo, que estudo, que admiro — tudo é brasileiro.*

*— Oh! Tu sentirás ainda toda inteira essa paixão, na colera dolorosa e sublime que te fará subir o sangue ao rosto quando ouvires uma injuria ao teu paiz na bocca de um estrangeiro. Sentil-a-ás mais violenta e mais profunda ainda, no dia em que a ameaça de um povo inimigo desencadear uma tempestade de fogo sobre a tua patria, e vires levantarem-se, fremente, exercitos de todas as partes, correrem os moços ás legiões, os paes beijando os filhos e exhortando a coragem! Sentil-a-ás com uma alegria divina, si tiveres a fortuna de ver entrar na tua cidade os regimentos, rareados pelos claros luminosos dos sacrificados, esfarrapados, com as bandeiras em trapos, varadas pelas balas, seguidas pelos heróes, que levantarão alto as cabeças feridas e ligadas, no meio de uma multidão delirante que os cobrirá de flores, de bençãos e de beijos.*

*Comprehenderás, então, o que vale a patria.*

*E' ella tão grande, tão sagrada, que si um dia eu te visse voltar são e salvo de uma batalha, e si soubesse que havias salvado a vida por teres fugido do perigo da morte, eu, que sou teu pae e teu amor, receber-te-ia com um soluço de amargura, não poderia mais amar-te nem mais ver-te, e morreria miseravelmente, com esse espinho atravessado no coração!*

*DE AMICIS*

# RAÇAS HUMANAS

As principaes raças humanas são cinco: branca ou caucasica, amarella ou mongolica, negra, preta ou Ethyopica, malaia e americana.

A raça branca — habita a Europa, o norte da Africa, o Sudoeste da Asia e as regiões da America e Australia. E' a que conta maior numero de individuos.

A raça amarella — habita a Asia septentrional, Central e Oriental, algumas localidades do Norte e Centro da Europa e algumas ilhas da Oceania. Abrange cerca de 1|3 da população total do globo.

A raça negra — habita a maior parte da Africa e a Malanesia (Oceania). Foi introduzida na America no seculo XVI como escrava.

A raça malaria — habita a peninsula, de Malaca (Asia), a Malasia e Polinesia (Oceania) e a ilha de Madagascar (Africa).

A raça americana — comprehende os povos indigenas da America.

NEUSA MACEDO.

# BÔA LICÃO

Havia numa cidade um menino que era muito desobediente para com sua mãe. Aconteceu que um dia elle e mais alguns moleques que eram sua companhia predilecta, planejaram tomar banho na praia. Sua mãe porém disse:

— "Francisco" não vá que pode acontecer alguma cousa má a você."

Mas elle não quiz ouvir os conselhos maternos, e foi. Na praia, com os outros "collegas", foi pegar uma pareilha para ver quem nadava mais ligeiro.

Como a maré estava vasando, carregou-o para dentro do mar; quando seus companheiros viram o que estava acontecendo, fugiram todos, emquanto o infeliz se afogava.

Se não fosse a coragem de alguns moços, que estavam tomando banho, a esta hora o imprudente estaria no outro mundo. Mas Francisco corrigiu-se, e nunca mais quiz andar com as más companhias.

WALLER PEDROSA.

11 annos.

Natal — Rio Grande do Norte.

# CARTA A ANIZIA DE MELLO ALVES

Cara amiguinha desconhecida:

Foi com tristeza que soube que você tinha perdido uma pessôa querida de sua familia.

Creia-me, Anizia, sei comprehendel-a, pois ha apenas um anno que perdi a minha avôsinha amada. Mas, minha amiguinha, não se deixe dominar pelo desanimo: Em tudo que o bom Deus faz devemos ver o lado bello; você sabe quanta gloria sua vovôsinha foi encontrar no Céu?... Pense nisso, Anizia, você, que eu advinho tão religiosa, e volte a occupar o seu logar entre os sobrinhos queridos do bom titio Juca, que eu estou aprendendo a conhecer e a quem já estimo muito...

Sim, minha bôa amiguinha, você deve voltar a escrever ao titio Juca, isso servir-lhe-á de lentivo, a você, que está com seu coraçãosinho magoado, e a nós, que já estavamos tão acostumados com você.

Prometta que não nos abandonará, Anizia, a nós e ao titio Juca que vai ficar triste sem você, promette, sim?

Volte, embora sem alegria, mas volte, que á nossa amizade a consolará.

Você escrevendo para o jornalzinho, fará bem ao seu espirito porque o instruirá, portanto dará uma alegria aquella que você chora hoje, com todo amor de seu bom coração. Posso esperar uma resposta bôa minha amiguinha?

— Adeus. Acceite o afecto sincero e espontaneo da amiguinha:

LOURDINHA BRITTO

João Pessôa, 4 de dezembro.

## CONCURSO DE DESENHOS



Haroldo Walmsley (14 annos)

# O CASTIGO DO GULOSO

Certo menino chamado José gostava muito de mamão.

Um dia ia elle passando por uma rua quando viu dentro de um sitio um mamoeiro carregado de fructos.

José lambeu os beiços e, pensou logo em furtal-os. Arranjou uma pedra e — zás — atirou-a no mamoeiro, — mas errou o alvo e a pedra resvalando foi attingir em cheio a testa de um guarda que passava.

O guarda sentindo a dor saiu em perseguição de José que azeitou as canellas e, deu o fora, jurando não fazer mais aquillo. E na verdade emendou-se.

PETRONIO BRAZ A. CARVALHO.

# HYMNO AO ESTUDO

(LETRA DE A. AZEVEDO)

**Estudo, ó luz altiva e franca,**
**O' majestosa e eterna luz**
**Que as trevas cerebraes espanca**
**E ao mundo e á vida nos conduz!**

—o—

**Que sejam teus os nossos hymnos,**
**Os nossos canticos de amor!**
**Ouve na voz dos pequeninos**
**O' nobre estudo, o teu valor!**

—o—

**Companheiros, eia, avante,**
**Conquistemos o saber!**
**A ser misero ignorante**
**E' preferivel morrer!**

—o—

**QQuando soubermos muita cousa,**
**Saber queiramos inda mais;**
**Na nossa illustração repousa**
**Toda a ambição dos nossos paes.**

—o—

**E só chegando a taes extremos,**
**Vencendo assim trabalhos mil,**
**Nos benemeritos seremos**
**Do nosso esplendido Brasil,**

—o—

**Companheiros, eia, avante!**
**Conquistemos o saber!**
**A ser misero ignorante**
**E' preferivel morrer!**

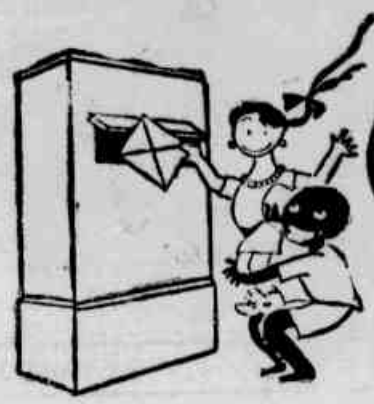
# Para os dias de chuva

Eis um passa-tempo muito interessante para os dias de chuva, e é muito facil de executar. Basta arran-



jarem umas cascas de nozes alguns palitos e umas rolhas, com um pouco de gomma-arabica e, para completar a barquinha, uns pedaços de cartolina, conforme mostra a gravura acima.

Experimentem.



# caixa do Gury

MARILIA GONZAGA — (Recife) — Sua linda cartinha foi mesmo um oasis de alegria neste deserto de tristezas...

Recebi o conto. Está optimo e a illustração tambem. Uma vez que a amiguinha sabe desenhar tão direitinho (pois já enviou até umas historias mudas) espero que mande com urgencia o seu trabalhinho para o concurso, sim?

Espero tambem que você faça o promettido, convencendo a bôa Anizia de que ella não deve deixar de fazer os seus continhos.

Até pra semana e um abraço para o Laurito.

WALTER PEDROSA — (Natal) — Accuso o recebimento da *Bôa Lição*, que agradou e vai sahir hoje mesmo.

*Uma noite de pavor nas selvas africanas* não foi acceito.

Aqui fico aguardando a photo promettida.

ADALBERTO DE SOUZA — (Natal) — Pode enviar as taes descripções das praças de Natal, que *Tio Juca* acceita com prazer.

Então não ha ahi tinta nankym? Não estou bem ao par do preço, mas creio que por menos de 3$000 você adquirirá um vidro.

OGOR DE SOUZA TENORIO — (Serra Grande) — Como poderia o amiguinho ver o seu nome na "Caixa", uma vez que nada endereçou ao *Tio Juca*?

IVAN DE SOUZA TENORIO — (Serra Grande) — Muito obrigado pela carta gentil. Aqui estou á espera de novos continhos e tambem dum desenho para o concurso.

IRIS DE SOUZA TENORIO — (Serra Grande) — Que pena não poder publicar o seu *Dever!* Você fez o desenho a lapis commum, e como o conto se referia todo a elle, não pude aproveital-o. Faça outro e si quizer ver os seus desenhos nas paginas do *Gury*, use tinta nankim.

NEUSA MACEDO — (Olinda) — Pelo que vejo, você é uma eminente ethnographa... Muito bem, continue.

Recebi o desenho, que deverá ter publicidade hoje.

PRIMA BARBARA — (Recife) — Muito me desvanece o seu interesse pelo *Gury*. Aqui sempre ao seu inteiro dispor. *O dialogo* sahirá hoje e *A Boneca Original* ficou para o proximo numero. Até pra semana.

LOLA KAHAN — (Recife) — Seu continho não serviu, Lola. Faça outro com mais cuidado e *Tio Juca* publicará.

GERALDO EMILIO DA SILVA — (Natal) — Não pude aproveitar os desenhos por serem muito pequenos. Gostaria que em vez de quatro, o amiguinho fizesse um grande para o concurso, sim?

Peço-lhe para não se preoccupar com integralismo ou outras doutrinas sociaes de que as creanças não devem cogitar.

MARY — (Recife) — Gostei immensamente de sua carta. Para um velho como eu, palavras assim como as suas, tão sadias e cheias de mocidade, são um grande conforto de espirito.

Então o seu Eddie é tão timido assim? Bem se vê que elle em nada se parece com o outro, — o Cantor...

As *palavras* serão publicadas, sim, uma vez que estejam bem cruzadas. Quanto ás instrucções pedidas, basta que elle me envie dois originaes: um como tem de ser publicado e outro com a solução. Ambos deverão vir desenhados a tinta nankim preta em fundo branco.

BELLA KAHAN — (Recife) — *A curiosa* não foi acceita. Tenha mais um pouquinho de cuidado na redacção e arrisque outro.

MAURA — (Maceió) — Muito obrigado pelas referencias ao *Gury*. Escreva quando quizer. Será um prazer.

Não tenho o endereço da querida Gracinha Betty. Sei apenas que ella mora no Cabo, estando agora, ao que parece, em Gaybu', uma praia do mesmo municipio. Aqui fica o seu endereço, no caso della querer tambem lhe enviar o della: Norma — 534, Av. Aristeu de Andrade — Maceió, Alagôas.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Sua carta me encheu de alegria, pois você demonstrou ter comprehendido todas as palavras de conforto que lhe enviei no meu ultimo recado.

Agora você já sente, como o *Tio Juca*, que "não tem o direito" de deixar o *Gury*; porque sem a sua collaboração — será preciso repetir? — elle estaria fadado a morrer...

Pode mandar o recado para Lourdinha, que publicarei sem falta. Escreva-me sempre cartas assim e confie na sinceridade deste velho que lhe quer um bem enorme.

ALMENE MAIA — (Recife) Muito gentil a sua cartinha. Quanto á volta da querida Anizia, você não imagina como fiquei contente. Devo a você tudo isso e aqui ficam os meus agradecimentos por ter feito com que a minha mais intelligente sobrinha não abandonasse o *Gury*.

Quanto á publicação de algumas cartas que me enviam, só o faço para que todos vejam como vocês são applicadas e intelligentes. Mas o original fica sempre commigo, muito bem guardado...

Já conhecia os recortes enviados. E aqui vai o seu recado: Almene Maia agradece a Marilia Gonzaga o conto publicado no ultimo numero do *Gury*...

HAROLDO WALMSLEY — (Recife) — Recebi o desenho, que foi approvado. O Geraldo tambem não vai tomar parte no concurso?

LOURDINHA — (Ribeirão) — Seus versinhos agradaram muito e por isso sahirão hoje sem falta. Quanto ás palavras cruzadas, aguarde opportunamente a publicação. Você fez o desenho em papel commum, sem empregar tinta nankim, e agora tem de esperar que eu tenha tempo afim de passar tudo a limpo...

CELIA ALMEIDA — (Olinda) — Recebi a cartinha assignada por você. Lourdes e Musa. *Tio Juca* recebe a todas com prazer.

MUSA COUTINHO — (Olinda) — Não pude aproveitar nem o seu conto nem o da Celia. Estão muito fraquinhos.

LOURDES ALMEIDA — (Olinda) — Seu lindo trabalhinho foi approvado. Em outro canto do jornal você o verá em letra de imprensa.

MARIA FAUSTA CAMPELLO — (Recife) — Sua cartinha foi uma delicia... Mas, quanta timidez! Não tenha medo do *Tio Juca*. Nem todos os velhos são ranzinzas, não acha?

Escreva quando quizer. Sua letra denota uma viva intelligencia, capaz de grandes coisas.

Anizia, Gracinha e Almene são realmente sobrinhas muito queridas. Mas isto não quer dizer que você não chegue tambem a occupar o seu posto de honra no *Gury*...

MARCOS WALMSLEY — (Recife) — Seu bello desenho lhe dará a opportunidade de conquistar um logar de destaque entre os concurrentes ao pleito do Natal.

ILYA NOBREGA — (Palmares) — Entre 50 e 80 annos.

*O menino distrahido* está muito longo. Quiz reduzil-o, mas não deu certo. Obrigado pela lembracinha. Não é tão insignificante assim...

HAROLDO MARQUES — (Recife) — Não pude aproveitar o seu desenho *Como eu imagino o Tio Juca*, porque você não usou tinta nankim. Só os trabalhos feitos com essa tinta dão bôa reproducção.

Muito obrigado pelas referencias ao supplemento.

CLOVIS DE LIMA — (Recife) — Recebi as quadrinhas. Estão muito bem feitas, mas pertencem a um genero de poesia que tenho procurado evitar aqui. Meninos não devem falar em "soffrimento" ou "sonho furtivo". Porque não faz um hymno á escola ou uma pequena saudação ao *Gury*?

NELLIE FOSTER — (Recife) — Recebi a solução das *palavras* e o conto intitulado *O amigo fiel*. Em outra parte do jornal você o encontrará.

CLARIVALDO CAVALCANTI DA SILVA — (Recife) — Recebi os dois desenhos. Um delles foi aproveitado para o concurso.

IVAN DE SOUZA — (Recife) — Não foi possivel publicar o desenho por ser a lapis.

IRIS DE SOUZA TENORIO — (Recife) — Muito original o seu desenho. Apenas o amiguinho me pintou um pouquinho mais moço do que sou.

JAYME DE S. L. — (Recife) — Sua carta commoveu o *Tio Juca*, que daqui agradece todas as confidencias feitas pelo distincto amiguinho. Com um pouco de coragem e confiança no futuro estou certo de que vencerá todos os males que agora lhe affligem. Portanto não desanime.

*João e Joel* será opportunamente publicado.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Recife) — N'o me zanguei com você não. Si disse isso á Santa foi para que você me escrevesse logo.

Que pena não poder ir á sua festinha! A's tres horas estarei aqui lidando com as cartas que recebo.

*O bilhetinho* ficou sem opportunidade, pois isso de *Festa do Rubi* é coisa de que nem se fala mais...

PETRONIO BRAZ A. CARVALHO — (Recife) — *O castigo do guloso* sahirá. O desenho não serviu por ser a lapis.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessôa) — Muitissimo grato pelas gentilezas da sua ultima carta e principalmente pelo lindo recado endereçado a Anizia, o qual será publicado.

Você, Lourdinha, sabe dizer coisas tão bonitas e tão expontaneas, que é um immenso prazer ler o que sae da sua penna. Nunca mais me esquecerei daquelle parenthesis que fechou essa sua ultima carta...

DESDEMONA PIRES — (Recife) — Seu desenho não foi acceito. Faça outro mais limpo e maior, sim?

LUIZ DE FRANÇA QUEIROGA — (Recife) — A solução estava conforme o original.

NIVALDO NICOMEDES — (Maceió) — Grato pelo jornalzinho, que aliás já conhecia.

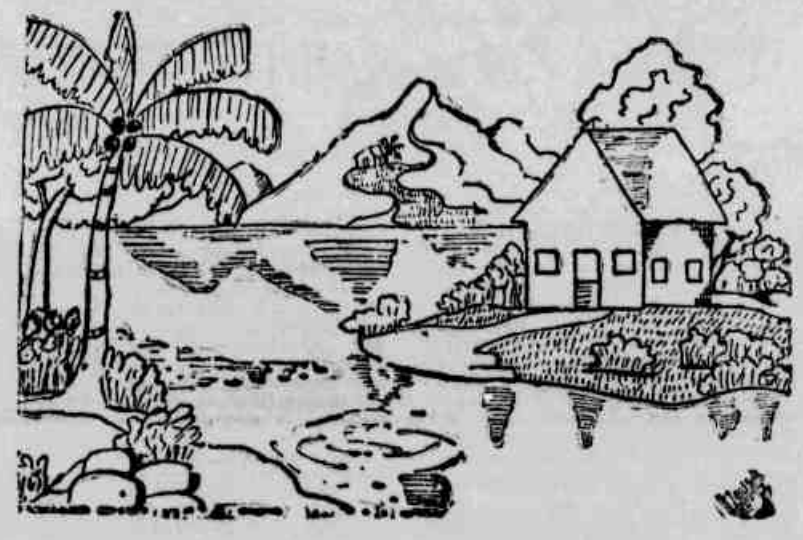
MARIANA S. V. — (Recife) — Não sou tão bello quanto você me pintou. Si quer que publique mesmo o desenho, faça outro a nankim, pois a lapis é ruim para fazer chiché.

OLINDINA TAVARES BARRETTO — (Recife) — Você me enviou uma porção de sellos usados pensando que eu era philatelista, não foi? Que pena! Não entendo nada do assumpto... — O conto sahirá no proximo numero.

MANOEL LOPES — (João Pessôa) — Aguarde opportunamente a publicação do seu conto.

# TIO JUCA

## CONCURSO DE DESENHOS



Neusa Macêdo (11 annos)

## O VALENTE TUPY

Tupy, o valente cão-rondo da estalagem, é hoje muito estimado pelo seu dono, pelo facto que vou narrar: o sr. Garcia Perez, proprietario da estalagem "Sr. D'oro", possuia um cão, que fazia a ronda nocturna da casa. Tupy, era esse cão.

O sr. Garcia, maltratava muito Tupy que se resignava a "soffrer e obedecer". Naquelle dia, tinha chegado a estalagem, um "caballero", que se intitulava "conde" Martin Flórez. Esse conde, de apparencia suspeita, despertou odio em Tupy, fazendo a ronda habitual, quando viu o "tal" conde Flórez, trepado na janella do seu senhor. Tupy latiu apressadamente, segurando o conde pelas calças. Com o latido o senhor Garcia acordou e prendeu o falso conde, que não passava de um refinado ladrão. Ahi reconheceu o sr. Garcia, o valor de Tupy, dando o nome desse valente cão para a estalagem, que hoje se chama: "El valiente Tupy".

(Collaboração dedicada ao GURY, pelo juvenilista Luiz Barreiros, 13 annos, do Centro Juvenilista Pirajuense).

## CONCURSO DE DESENHO DO "GURY"



Clarivaldo Cavalcanti da Silva (10 annos)

## Dialogo innocente

(Conclusão da 5.ª pagina)

nina tão intelligente e applicada que és?

ZUSETE — Podes crêr no que digo.

Pela primeira vez vimos fugir-lhe a intelligencia. Ficámos todos boaquiabertos com o disparate.

RITINHA — Mais é até parecido "enfant" com *elegante* e "joli" com *fijolinho*, não achas?

ZUSETE — E' mesmo. Ella não fez a comparação tão mal...

RITINHA — Vamos a outro assumpto. Eu soube que o inspector esteve na Escola, foi verdade?

ZUSETE — Sim. Esteve quinta-feira e assistiu á aula de Historia do Brasil. Foi uma graça. O nosso collega Alfredinho foi arguido no ponto sobre bandeirantes e não soube responder; a Laurita, esquecendo que o inspector era "turuna", soprou em voz alta. Foi um verdadeiro "buraco"! Quem foi?!... Quem não foi?!.. O inspector, que tem mentalidade antiga, esbravejava.

Só se ouviam vozes espantadas:

"Eu não fui"... Mas do meio do grupo, levanta-se a nossa Laurita em prantos e diz: "Sr. inspector, não fui eu não"...

Vejas só o que tem havido na Escola.

RITINHA — Tem estudado muito?

ZUSETE — Como não? Aproxima-se a época dos exames, e eu, temendo-os, emprego todo o meu tempo nos estudos.

RITINHA — Não sei o que será de mim este anno. Esta doença veiu atrazar — Minha "escripta".

ZUSETE — Ora, não sejas pessimista; da mais augmentará. Pois conheci que és tão intelligente, em duas semanas aprenderás sem grande esforço.

RITINHA — Não é o que pensas. A pessôa quando se levanta de uma molestia grave, fica com a memoria fraca; o cerebro de tudo se esquece.

ZUSETE — Bom, vou chegando, já falei bastante. Está feita a minha visita que, apesar de retardada, é uma prova da estima que te dedico. E tu mereces; és uma collega compassiva e estudiosa.

RITINHA — Agradeço muito a tua visita, esta hora de conversa alegre que me proporcionaste, com a lembrança que tiveste de mim e o afeto que me tens. De hoje em deante, a nossa amizade ainda mais augmentará. Pois conheci que és uma amiguinha sincera e bondosa. E na proxima semana estarei na Escola ao lado de tua agradavel pessôa.

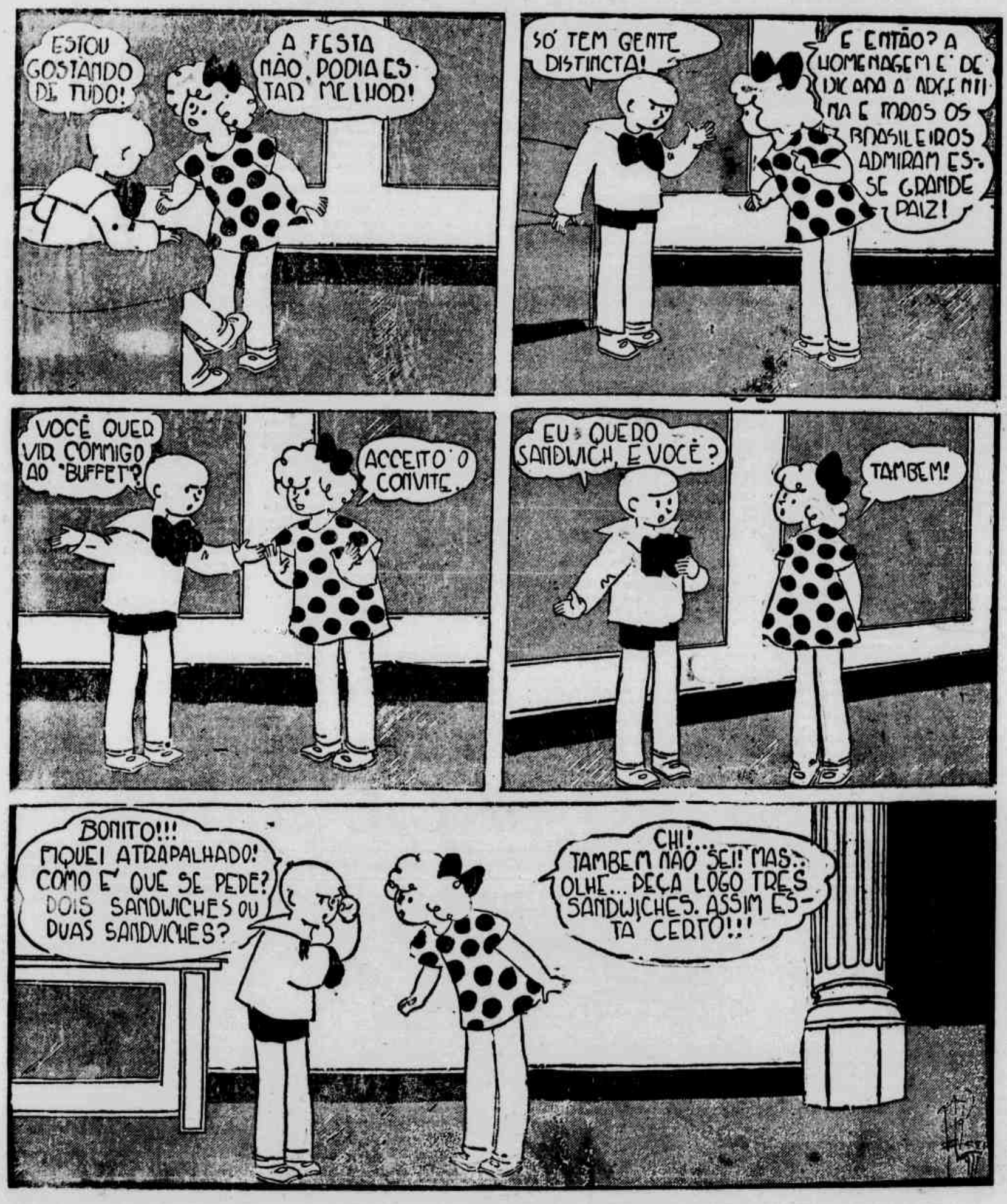
# O GUYA

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1935 | NUMERO 22


# TRES PARA FICAR CERTO...




ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO